

ENERGIA ATÔMICA PARA FINS PACÍFICOS

Anuncia o presidente Eisenhower o estabelecimento de acordo com várias nações, para formar, sem a União Soviética, o consórcio internacional

Divisão de conhecimentos com países de boa fé — Centro de formação de técnicos nos Estados Unidos

NEW YORK, 6 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower anunciou hoje que os Estados Unidos acabavam de conseguir um acordo com várias nações, para formar, agora sem a União Soviética, um consórcio internacional de energia atômica que ele propunha em seu discurso às Nações Unidas, a 8 de dezembro último.

O presidente fez esta declaração nesta cidade, numa cerimônia transmitida pela televisão, assinalando o início dos trabalhos de construção da primeira central atômica americana produtora de energia para fins pacíficos, em Shippingport, na Pensilvânia.

O presidente não indicou os países que participam da construção, mas um dos representantes da Casa Branca declarou que a Grã-Bretanha, França, Canadá, Austrália e África do Sul se tinham comprometido a aceitar o plano de cooperação atômica.

O presidente Eisenhower anunciou igualmente em seu discurso a criação de um centro de formação de técnicos de países amigos e de ensino necessário à realização de programas atômicos em seus respectivos países.

2. a próxima abertura de negociações com os países que planejam construir suas próprias usinas atômicas de pesquisa;

3. abertura de negociações com a Bélgica, para a construção, nessa país, de uma usina atômica.

4. abertura, na próxima quinta-feira, de conversações sobre questões atômicas com o Canadá, seguidas, em breve, de conversações semelhantes com outros países.

O presidente declarou ainda em sua alocução:

«Nossas propostas, para utilização pacífica do átomo foram, até agora, bloqueadas com cinismo nas assembleias mundiais, mas agora, vamos caminhar para diante. Vamos começar, dentro dos limites prescritos por nossas leis, a dividir os conhecimentos atômicos com outros países de boa fé.

Conseguimos, recentemente, um acordo com várias nações, para formar, desde já, a agência internacional que facilitará o desenvolvimento da nova tecnologia atômica para uso pacífico.

Depois de enumerar as diversas decisões tomadas pelo governo, o presidente acrescentou: «Graças a essas decisões e ao conhecimento e experiência que destruímos com a nova usina que hoje começamos, tenho confiança em que o átomo não será unicamente consagrado à destruição do homem, mas será, também, seu poderoso servidor e seu inestimável bem-feitor».

Terminado seu discurso, o presidente procedeu à inauguração dos trabalhos da nova Central.

Agitou uma vareta cuja extremidade continha urânio. O movimento motivou um choque elétrico que, por sua vez, acionou um «bulb» de gás, o qual iluminou o salão.

A Central, esclareceu o presidente, produzirá eletricidade para cem mil pessoas. Acrescentou, que esta era apenas a primeira das realizações na utilização da energia atômica para fins pacíficos e que muitas outras se lhe seguiriam.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.

Desmentindo categoricamente a versão do incidente, dada pela nota soviética ao governo dos Estados Unidos, os novos aviadores afirmaram que seu avião se encontrava a 40 milhas ao largo do cabo Estreito, no momento do incidente.



LIBERTAÇÃO — Escortados por um soldado Viet Minh de cada lado, vários militares franceses voltam dos campos de prisioneiros comunistas para a liberdade. Vietri foi o ponto de troca dos prisioneiros. Foram os rebeldes que colocaram a faixa com os dizeres: «Viva a paz na Indochina!» — (Foto United Press)

Prepara-se em Manila o pacto do sudeste asiático

Sugere o delegado britânico a supressão da palavra «comunista» por totalitário, objetivando a futura adesão das potências de Colombo

Discussões assinaladas pela unidade de objetivo — Substanciais progressos — Manila será a sede do Conselho da Seta

MANILHA, 6 (AFP) — Os meios bem informados divulgaram o seguinte balanço da primeira sessão plenária realizada hoje pelos ministros das «Oito Potências»:

1) Os delegados decidiram suprimir do 1º parágrafo do artigo 4 toda menção ao Camboja, Laos e Vietnã, e inserir, por outro lado, no preâmbulo do Pacto, um parágrafo mencionando os acordos intervenientes em Genebra. Esta modificação é interpretada em certas delegações como significando que os Estados Unidos comprometem-se, mais solenemente do que o fizeram pela declaração unilateral de Genebra, a considerar válidos os acordos sobre a Indochina;

2) Os delegados concordaram em suprimir o adjetivo «comunista» toda vez que apareça no texto. No entanto, as delegações procuram um sinônimo e o representante britânico sugeriu o termo «totalitário».

Para o delegado britânico, a supressão da palavra comunista permitirá mais facilmente a adesão à ideia do Pacto do sudeste asiático, das potências de Colombo;

3) Os delegados decidiram que todo membro que deseje abandonar o Pacto poderá fazê-lo um ano depois de haver informado, a respeito, o governo das Filipinas que, por sua vez, avisará os outros governos;

Os delegados, por outro lado, aprovaram o artigo 7, que estipula que todo novo membro convidado, por unanimidade, a participar do Pacto, pode participar dele, apresentando os instrumentos de adesão, junto ao governo das Filipinas.

Esses textos fazem crer que Manila será escolhida como sede do Conselho Permanente do Pacto do Sudeste Asiático.

4) Os delegados concordaram sobre o artigo pelo qual as partes contratantes comprometem-se a resolver, por meios pacíficos, toda divergência internacional em que se vejam implicadas;

5) Os aspectos econômicos do projeto do pacto fizeram surgir certas dificuldades. O sr. Foster Dulles teria manifestado a esperança de que os signatários do tratado tomassem medidas destinadas a garantir, não somente sua própria prosperidade, mas ainda o equilíbrio econômico do Japão, destinado, aos olhos dos dirigentes americanos, a constituir, eventualmente, um sólido baluarte contra uma ameaça comunista.

Segundo informações colhidas de boa fonte, várias delegações, entre as quais a da Tailândia, teriam recebido com profunda apreensão as sugestões americanas. Parece-lhes que se pretende preparar uma adesão eventual do Japão ao SEATO.

Fala o representante tailandês

MANILHA, 6 (AFP) — O representante da Tailândia na reunião de Manila, depois de pedir que a aliança em discussão fosse a mais forte possível, insistiu sobre o fato de o perigo comunista apresentar um duplo aspecto: 1) a agressão; 2) a subversão por meio de infiltração interna. Esta segunda forma de agressão esclareceu o representante tailandês, príncipe Wan Watayakorn, é a mais ameaçadora para a Tailândia e é essencial que o tratado da SEATO contenha disposições quanto a esse assunto.

Concluindo, o delegado da Tailândia declarou-se favorável à inclusão do Laos, do Camboja e do território litorâneo do Viet Nam na zona coberta pelo pacto, propondo Bangkok como o seu quartel-general.

Comunicado oficial

MANILHA, 6 (AFP) — Após a reunião vespertina, realizada no Palácio da Conferência de Manila, foi publicado o seguinte comunicado: «A Conferência de Manila de 1954 reiniciou a sua sessão secretária, às 14h30m examinando o relatório que lhe foi submetido pelo grupo de trabalho, a respeito do projeto do tratado de defesa coletiva do sudeste asiático. As discussões foram assinaladas pela unidade de objetivo e foram realizados substanciais progressos, no que se refere às propostas que devem ser incorporadas ao tratado. A Conferência adiou os trabalhos às 16h30m, para reiniciar os mesmos secretariamente na terça-feira, 7 de setembro, às 9h30m».

Sede do conselho permanente

MANILHA, 6 (AFP) — Fonte geralmente bem informada anunciou, hoje, que Manila deverá ser escolhida como sede do Conselho Permanente da S. E. A. T. O. (South East Asia Treaty Organization).

Adenauer protela a realização da Conferência das Nove Potências

França e Itália aceitam a ideia de Churchill, enquanto a Alemanha e a Inglaterra não chegam a acordo sobre a oportunidade da reunião

O «premier» britânico considera as semanas vindouras como as mais críticas para a aliança do Atlântico

Adenauer protela a realização da Conferência das Nove Potências

França e Itália aceitam a ideia de Churchill, enquanto a Alemanha e a Inglaterra não chegam a acordo sobre a oportunidade da reunião

O «premier» britânico considera as semanas vindouras como as mais críticas para a aliança do Atlântico

LONDRES, 6 (U. P.) — A Alemanha Ocidental se absteve, esta noite, de aceitar definitivamente os planos britânicos de convocar uma conferência de nove países, na próxima semana, com o propósito de empreender a tarefa de salvar a defesa europeia das ruínas da C.E.D.

A França e a Itália aceitaram a ideia, mas, em troca, a Alemanha e a Grã-Bretanha não puderam chegar a acordo sobre a oportunidade e o alcance da conferência.

O inesperado obstáculo surgiu no momento, em que o primeiro ministro Winston Churchill assumia pessoalmente a direção do grande esforço diplomático do Reino Unido, para encontrar, sem demora, uma alternativa para o exército europeu, cujo projeto foi sepultado ao rejeitar a França o tratado da C.E.D.

Em fontes diplomáticas informadas disse que Churchill adiou suas férias na Riviera, e que considerava as semanas vindouras como as mais críticas para a aliança do Atlântico, desde que terminou a segunda conflagração mundial.

O Alto Comissário britânico, Frederick Hoyer-Millar, conferenciou, hoje, em Bonn, com o secretário para Relações Exteriores da Alemanha

Ocidental, Walter Halstein, para observar a reação alemã à proposta da conferência de nove países. Como Adenauer não chegou ainda em Bonn, de regresso de suas férias na Floresta Negra, um porta-voz oficial alemão disse: «Não se tomaram ainda decisões sobre a forma e o alcance da conferência sugerida pela Grã-Bretanha».

Sabe-se que o governo de Adenauer se opõe a que tal conferência se realize já, como o deseja a Grã-Bretanha. Funcionários alemães já manifestaram diversas vezes que essa conferência deve ser preparada cuidadosamente, primeiro, em Paris, o embaixador britânico, sir Gladwyn Jebb, entregou a Mendès-France a proposta de Churchill, e, segundo fontes informadas, Mendès-France aceitou a ideia da conferência.

NÃO DEVE ROMPER RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A RUSSIA

Os EE. Unidos, pela voz do presidente Eisenhower, repelem as solicitações que lhes foram dirigidas, inclusive pelo sen. Knowland

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Eisenhower insistiu, hoje, em que os Estados Unidos não devem romper relações diplomáticas com a União Soviética. Enérgicas solicitações lhe foram dirigidas, ontem, nesse sentido. Os solicitantes afirmaram que essa era a melhor forma de protestar contra a destruição do bombardeiro de patrulha destruído, sábado, no Mar do Japão, perto da Sibéria, por dois caças a jato soviéticos.

Um dos tripulantes desapareceu e, provavelmente, morreu; mas os nove restantes foram salvos.

O senador William Knowland, chefe da maioria republicana na Câmara Alta, enviou, imediatamente, um telegrama ao presidente, solicitando o rompimento das relações diplomáticas com a Rússia. Knowland acentuou que contra simples nota de protesto do Departamento de Estado ao Kremlin não impressionará esses governantes incivilizados.

Com o objetivo evidente de aliviar a tensão entre os dois países, o presidente manifestou que não tinha a intenção de seguir o conselho de Knowland. O secretário de Imprensa, James Hargett, declarou que o presidente continua pensando que o rompimento de relações não beneficiaria os Estados Unidos.

O Departamento de Estado enviou duas indignadas notas de protesto ao Kremlin, ontem, pouco depois que o Departamento de Defesa informou que os russos tinham destruído o avião. As notas pediam castigo para os responsáveis e reparações pelos danos causados.

A primeira nota disse que o ataque foi injustificado e hostil. O Kremlin respondeu com outra nota, entregue ao embaixador norte-americano em Moscou, Charles Bohlen, declarando que o avião norte-americano havia invadido o território soviético e abriu fogo em primeiro lugar. A segunda nota do Departamento foi em resposta a essa. Afirmou que a versão soviética do incidente não tinha fundamento algum de verdade.

O avião norte-americano, segundo o Departamento de Estado, foi destruído por dois caças soviéticos.

SALVOS PELA PRESENÇA DE ESPÍRITO DA PASSAGEIRA

SHANNON, Irlanda, 6 (U. P.) — O piloto do avião de passageiros holandês, que ontem caiu no rio Shannon, disse que uma passageira norte-americana salvou a vida dos 28 sobreviventes do acidente, impedindo que um dos passageiros, bastante nervoso, acendesse um cigarro dentro do cabine, repleta de vapores de gasolina.

«Se o fósforo tivesse sido aceso — disse o capitão Adrian Viruly — ter-se-ia produzido uma explosão imediata, pois o avião estava cheio de gases».

Os vapores de gasolina, que saíam de um dos tanques do aparelho, encheram a cabine e fizeram com que os 28 ocupantes do avião perdessem os sentidos e, inconscientes, não pudessem escapar, perecendo afogados.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar. Telefone: 22-1988

«PROTEÇÃO INVISÍVEL» para o seu carro

AMALIE MOTOR OIL 100% base parafina

Síntese INTERNACIONAL

• Alemanha — em Bad Nauheim, Alemanha, onde o chefe das forças militares soviéticas na Alemanha Oriental fez ontem uma visita de cortesia ao quartel-general do Exército britânico, protegido pelas mais extraordinárias medidas de segurança.

• A casa do 200.º atômico — as recentes insinuações no Japão, sobre a possibilidade de que o país tenha desenvolvido a bomba atômica, foram refutadas pelo governo japonês.

• Foi feita em Georgetown, a sr. Janet Jagan, esposa do ex-primeiro ministro da Guiana Inglesa, Cheddi Jagan, que se encontra preso. A sr. Jagan deverá cumprir a pena de três meses, a que foi condenada por ter organizado uma reunião ilegal, a 10 de dezembro de 1953.

• Falou em Albuquerque, Estados Unidos, o coronel Spillman, chefe de uma comissão de investigação, em resposta a uma acusação de uma paz soviética.

• Foi constituída a União Europeia das Associações de Escritores da América do Sul, quando da reunião, em Roma, dos representantes das Associações da França, da Itália, da Espanha, da Alemanha, da Holanda, da Suíça.

• Notícias do Foreign Office em Londres, que se refere a Moscou no transcurso da semana a resposta negativa às notas soviéticas de 24 de julho e de 4 de agosto, a respeito de segurança europeia e de uma conferência preliminar de Quatro.

• Morreu em Londres um dos pilotos do avião britânico, com a idade de 35 anos. Tratava-se de Henry Philip Folland, antigo desenhista britânico, que, juntamente, planejou e fabricou aviões em duas guerras mundiais. Sua morte ocorreu em Nottingham.

«Despachos da U.P. e AFP»

OTONICO FONTOURA

OTONICO FONTOURA

OTONICO FONTOURA

OTONICO FONTOURA

OTONICO FONTOURA

OTONICO FONTOURA

OTONICO FONTOURA

OTONICO FONTOURA

OTONICO FONTOURA

Advertência aos brasileiros sobre a nova política econômica do presidente Café Filho

OS SETE PECADOS MORTAIS DO MINISTRO EUGÊNIO GUDIN

Os cultores da Ciência Econômica podem ser classificados, quanto à sua atitude intelectual, em duas grandes categorias: — os da escola conceitualista e os da escola institucionalista.

Os conceitualistas, da escola conceitualista, poucos aliás entre nós, consideram a Ciência Econômica como a disciplina que estabelece as leis que regem a conjuntura econômica. Vem na Economia Política um todo orgânico em constante evolução. Os problemas econômicos são examinados na sua completa interdependência, como se apresentam na concepção abstrata e no mundo da realidade. E, em suma, a atitude intelectual dos grandes economistas de um século a esta data.

A escola institucionalista, pelo contrário, analisa minuciosamente os casos que se apresentam no mundo econômico e procura, pela indução ou pela analogia, resolver os problemas com que se defronta na prática. E, de modo geral, a atitude intelectual de grande parte dos economistas americanos, com honrosas e brilhantes exceções.

O Professor Eugênio Gudin é um catedrático universitário de formação matemática e tecnológica. Foi sempre situado na escola conceitualista, embora a agudeza de sua análise desça, muitas vezes, a minúcias ou detalhes, sem, entretanto, perder a visão geral da conjuntura. Era lógico, portanto, que ao assumir a pasta da Fazenda, dele esperássemos uma nova política econômica, diferente das improvisações casuísticas e que viesse conduzir o Brasil a uma era de paz social e de prosperidade econômica.

I — COMÉRCIO EXTERIOR — POLÍTICA CAMBIAL

E qual não foi, entretanto, nossa estupefação quando S. Excia. afirmou com ênfase: — «No Comércio Exterior, o Governo seguirá a orientação consultada pela Instrução n. 70 de 3.10.1933, com as modificações oportunamente introduzidas pelo Governo passado, pela Instrução n. 99 de 14.8.1934».

E acaba de justificar tal medida declarando ainda ao *New York Times* que os líderes de divisas trazem enormes vantagens canalizando para o Tesouro o lucro não obtido pelos particulares, como se a função econômica de uma grande Nação consistisse em se entregar a uma desenfreada especulação comercial, acarretando a alta do custo de vida, como ocorreu entre nós, a partir de outubro de 1933, com todas as consequências que estamos presenciando desde então.

Compreende-se que o Sr. Oswaldo Aranha, que jamais recebeu o título de sábio, procedesse como qualquer negociante sabido da rua da Alfândega, ou ao simpático espírito de lucro imediato ou de aumento de numerário da caixa do Banco do Brasil, mas o Sr. Eugênio Gudin, que é uma expressão de cultura universitária, iniciar a gestão das mais altas funções econômicas do País, procedendo daquela mesma forma condenável, nós, positivamente, não compreendemos. Quando todos sabem que a aplicação desses lucros pode dar lugar a desvios reprováveis ou a maquinações políticas.

Há de haver em tudo isso profundas razões de ordem extra-econômica, porque só razões dessa natureza teriam a nosso ver, conduzido um economista da estatura intelectual do Sr. Eugênio Gudin a proceder numa política cambial casuística que, certamente, levará, dentro em pouco, o País às mais desastrosas consequências, como a elevação desmedida dos preços e a corrida para a alta salarial.

Essa providência está ainda em flagrante descrédito em nossos olhos, pois a proclamação presidencial da trágica manhã de 23 de agosto, quando o presidente Café Filho, surpreendido pela dolorosa notícia da morte do seu digno antecessor, declarou desde logo assumir o compromisso de empenhar todas as suas forças para dar aos humildes a proteção que foi sempre a preocupação extrema do presidente Getúlio Vargas.

Com efeito, amparar a massa trabalhadora encarecendo absurdamente a vida, retirando-lhe toda a capacidade aquisitiva que, ao mesmo tempo, se transfere para a massa plutocrática é, positivamente, promover a humilhação dos pobres e a exaltação dos ricos.

O economista Eugênio Gudin está, portanto, na obrigação moral de dar à Nação as razões do seu ato ou assumir a responsabilidade por um provável fracasso, se da cultura universitária, já que é a primeira oportunidade que se apresenta a um cientista de renome de assumir a pasta da Fazenda em todo o curso da história brasileira.

O presidente Getúlio Vargas foi destituído do Poder e levado ao gesto de extremo desespero, entre outros motivos, pela crise política, moral e sobretudo econômica, que teve suas raízes profundas na vertiginosa elevação do custo de vida, provocada, em grande parte, pela cidade instrução n. 70 e que nada mais é senão um neozarismo e odioso imposto ilegal, inconstitucional, antieconômico e, sobretudo, profundamente imoral, podendo dar margem às maiores negociações.

Ilegal, porque instituiu um verdadeiro imposto de consumo sobre tudo que tem sido necessário de importar desde artigos de luxo até utilidades indispensáveis ao substractum de nossa vida econômica, pois, na realidade, tudo se passa como se importássemos a taxa de câmbio oficial e aqui, além do imposto de importação, gravávamos o produto com um onerosíssimo imposto de consumo.

E todos nós sabemos que o Congresso Nacional pode decretar impostos.

Inconstitucional, porque, em última análise, consiste ainda tal providência numa distribuição absurda, também vedada pela nossa Carta Magna. Não preservamos, nestes últimos dias.

Antieconômico, porque, como já prevíamos, perante a Comissão

terminado estado de normalidade econômica.

E qual o estado normal do organismo monetário do Brasil? Já o revelou algum economista? Já o demonstrou algum estatista? Já o estudaram as instituições econômicas ou científicas do País? Conhece-a o Ministério da Fazenda ou o Banco do Brasil?

A que se saiba, não.

Falar-se, pois, por mera intuição econômica, em inflação ou deflação, somente pela correlação observada entre emissões e preços absolutamente não se compreende. E intuição econômica é privilégio da poucos. E dom genial que só se adquire por graça divina, não obstante ser o Sr. Eugênio Gudin um economista do mais alto valor, um verdadeiro sábio.

Assim, a sua intuição — a política monetária e bancária — se orientará no sentido antieconômico, embora se aceite o ritmo dessa política a ponto de afetar desfavoravelmente a produção, é um postulado dogmático. Só poderia ser emitida à vista de estudos que jamais foram divulgados entre nós.

Mas quer modificar a evolução da conjuntura econômica de uma Nação com manipulações puramente monetárias e bancárias não é obra de ciência. Seria, quando muito, a intuição a serviço do homem.

Depois do abandono do padrão ouro, a Economia Monetária deixou de ser o espantoso dos povos. O que hoje preocupa ao homem de governo não é o problema de emitir ou incinerar a moeda, de conceder ou denegar crédito, mas sim o da Economia Distributiva, nesta fase angustiante de desilusão ou de esperança. Não se comanda mais hoje a restrição de necessidades pelo mecanismo de formação dos preços e sim pela técnica distributiva.

Só pelo princípio da herética intelectual se explica hoje a ressurreição das teorias purais das manipulações monetárias.

Não se emite por prazer ou pela ilusão de riqueza. Essa injúria não a faz ao Presidente Getúlio Vargas, nem tão pouco ao Presidente Dutra. Emissão é uma contingência da conjuntura econômica. E um imperativo de sobrevivência.

Quando se vê, pela primeira vez, um indivíduo gordo ou magro, raquítico ou desenvolvido, não se pode afirmar com segurança que ele esteja adoecendo ou inchando, sem se conhecer previamente o estado normal que lhe permitiria manter o metabolismo biológico.

Só depois de estabelecida a lei dinâmica de evolução do estado monetário de um país, é que se podem avaliar os fatores perturbadores dessa evolução, sejam monetários, creditícios, produtivos, distributivos ou conjuntivos.

Onde existe inflação de crédito no Brasil? Pois, esse, até não pouco, só se conseguiu com a influência decisiva do Tenente Gregório Fortunato.

III — RETRAÇÃO DE CRÉDITO

Economia é expansão e não retração. E progresso e não retrocesso. Veja-se o exemplo eloquente da China comunista que, após emergir de uma catástrofica conflagração mundial e de uma guerra civil ideológica, ao par de enormes despesas militares, está empenhada em empreendimentos gigantescos para supererguer-se do atraso em que se debatia no grande letargo de sua idade média. Veja-se o exemplo da reconstrução europeia, da potencialidade industrial da Rússia e da rápida recuperação econômica do Alemanha Ocidental. Retrair empreendimentos é estagnar o país.

O novo ministro da Fazenda foi, exatamente, chamado ao Governo para sanar a economia e as finanças do país, e não para prosseguir nos erros do passado ou nas improvisações do presente, sem base na Ciência ou fundamento na Técnica.

O Sr. Getúlio Vargas espumava de ódio quando era impedido por forças reacionárias de prosseguir no seu propósito de criar indústrias básicas no país. Seu desespero está estampado no próprio texto de sua famosa carta, quando aludia a campanhas subversivas dos grupos econômicos e financeiros internacionais.

A industrialização do Brasil deve ser feita a qualquer preço, com quaisquer recursos monetários ou creditícios e a qualquer sacrifício para entrarmos na competição internacional, pois o Brasil, sendo o país mais rico do mundo em minério de ferro, não pode deixar de estar em condições de concorrer com qualquer outro em produtos manufaturados.

Isso, porém, como é evidente, não pode interessar aos Estados Unidos, que aliás se diga, não são os pais dos brasileiros, não é, portanto, a obrigação de dar crédito ao Brasil.

Volta Redonda é preço de sangue derramado.

Aos americanos só deve convir a nossa industrialização na base da participação societária, mas está na cara, como se diz na gíria, que a Nação inteira se levanta contra qualquer solução estrangeira.

Um impasse e o dilema cruel. Ou procuramos os equipamentos básicos para a nossa industrialização em fontes europeias (que já estão agora em condições de fornecê-las) ou de praticarmos o «shara-kiri» econômico.

Resolver esse problema deve ser a política de um economista à frente do Ministério da Fazenda, e não prosseguir em expedientes de emergência ou em planos empíricos combatidos por todos e que só servem para proter a volatilização do Brasil.

IV — LUCROS EXTRAORDINÁRIOS E APLAÇO DE MERCADORIAS

Preliminarmente, cabe aqui uma pergunta adequada: — Com que autoridade moral poderá o Executivo dirigir-se ao Legislativo para solicitar a aprovação de

uma lei sobre lucros extraordinários, quando é o próprio Estado o primeiro a dar o exemplo de promover uma desenfreada competição comercial, nos seus leilões de águas das divisas?

Que procura com isso o Estado, senão realizar um lucro extraordinário, um orçamento dual, sem se preocupar com todas as suas desastrosas consequências?

Afluxo de mercadorias para corrigir abusos é economia dirigida, é dirigismo estatal, é, como disse S. Excia., o sr. ministro da Fazenda com muita propriedade, passatempo dos teóricos descolados.

Mas, provocar esse afluxo é coisa muito séria, precisa ter «peito como se diz na linguagem popular, é necessário enfrentar situações perigosas.

E onde as mercadorias para produzir esse afluxo, onde o transporte adequado? E a que preço seria produzido esse afluxo, pela COFAP?

V — PREÇOS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

Assegurar a posição normal de um produto brasileiro no comércio exterior, de acordo com a sua situação estatística, é uma obrigação da maior responsabilidade.

De duas uma: ou o Brasil tem o monopólio de venda e essa afirmação é desnecessária, ou não o tem, e neste caso, não será em nome de qualquer matéria, esse estado de preços indefinido.

E ainda que o mantivéssemos por um razoável período, isso só viria estimular o incremento da produção dessas utilidades nos países que nos fazem concorrência.

Também neste último caso, a questão é de extrema complexidade e de suma gravidade.

Haja visto o que tem sempre acontecido com o café, que é o nosso principal produto de exportação.

O aumento do preço de custo da unidade de bem produzido, o que vem acontecendo de hora em hora em relação a muitos desses produtos, chegará a ponto de fazer com que, por termos, de vez em quando, de aborrecer, a concorrência de outros países em que, pelas reduzidas condições sociais, este mesmo preço de custo é inferior ao nosso.

Assim, esse dogma de política econômica exterior é inteiramente desprovido de sentido científico, e a não ser para determinados produtos e em períodos de curta duração. Ele tem de ser fatalmente abandonado ou reformado, sob pena de levarmos também nos erros anteriores, como os cometidos em relação ao café desde 1918.

Com perda da irreversível, a leitura da proposição referente à «posição normal dos nossos principais produtos», faz-me recordar alguns dos sabores aneddotas econômicas do que é fértil a tradução brasileira do livro intitulado *Análise Econômica* do eminente institucionalista americano Paul Samuelson, tão presenciosamente divulgada entre nós.

VI — POLÍTICA DO CAFÉ

Qualquer política em relação ao café, que não tenha por objetivo restituir ao Brasil o domínio do mercado produtor e a liderança na formação dos preços, consistirá em meros paliativos ou soluções improvisadas e que não satisfará, portanto, às necessidades dos nacionais.

O que se espera de um economista, em relação ao nosso maior produto de exportação e fonte principal de nossas divisas, seria uma política de coordenação agro-financeira, ainda que de longo prazo, que restituisse ao Brasil o domínio do mercado produtor e a liderança na formação dos preços, e não medidas paliativas de intervenção estatal no mercado para acabar, quase sempre, numa humilhante capitulação nacional ante interesses do capitalismo privado de outros países.

Abandonar o café à sua própria sorte, na presente conjuntura, seria, evidentemente, destruir São Paulo e, com ele, o Brasil, mas a sustentação de preços e solução de emergência que nada resolve.

VII — OBRAS NOVAS — ENERGIA E FERROVIAS

O Brasil tem de sair desta crise enfrentando, lutando e avançando, e não se entorpecendo para fugir ao desespero de uma derrocada fatal.

Não é com preceitos, receitas ou portarias que se pode salvar o Brasil, e sim criando condições que proquem o aumento de sua produtividade, o abastecimento de custos, a estabilização do valor de moeda, e o incremento das exportações.

Não se pode limitar a atividade de nossos apenas aos setores dos transportes ferroviários e de produção ou distribuição de energia elétrica, se bem que o binômio «energia e transportes» seja, de fato, dos mais importantes nas cogitações de um governo. E muito menos limitar tais atividades a setores que possam «produzir resultados em prazos relativamente curtos».

Além do mais, a política ferroviária e a da energia elétrica cabem ser definidas e orientadas pelo Ministério da Viação e Obras Públicas e não pelo Ministério da Fazenda.

Um Ministro da Fazenda intervira, quando muito, na parte financeira. E assim mesmo, não pode ser tão imediatista como deseja, porque tais atividades industriais, de produção de energia elétrica e transportes ferroviários são caracteristicamente atividades a longo prazo, tanto no empreendimento tecnológico, quanto nos resultados econômicos e financeiros.

Essa imediatista faz supor flutuações no «preço» que se serviriam para a compra de aparelhos de iluminação ou combustível vegetal. Fora daí, tudo mais requer o curso do tempo para produzir resultados efetivos.

O problema do petróleo está a reclamar a atenção máxima do Governo, a desatilar e seu presti-

Noticiário do Estado do Rio

Marquês de Valença terá uma fábrica de leite em pó

Deverá ser instalada, em Marquês de Valença, no Estado do Rio, uma fábrica de leite em pó. Para esse fim, o Ministério da Agricultura dispõe de uma verba de três milhões de cruzeiros para a instalação da fábrica.

A Divisão de Fomento da Produção Animal, subordinada ao Departamento Nacional da Produção Animal, determinou que o zootecnista Luís Gonçalves Vieira proceda aos estudos preliminares relativos à instalação da fábrica.

Seu técnico investigará, sobretudo, a atual capacidade de produção de leite da região onde se localiza o aludido município fluminense. Examinará, ainda, a conveniência do ponto de localização, da fábrica, considerando os fatores de transporte, água e energia, assim como a possibilidade de ser aproveitada um terreno pertencente ao D. N. P. A.

Também deverá o sr. Luís Gonçalves Vieira apresentar sugestões sobre as especificações tecnológicas da fábrica, sua exploração funcional, nível de categoria das instalações e casos eventuais da entrega do leite à Sociedade de Criadores e às cooperativas regionais.

Contraria os desejos do presidente da República a Central do Brasil

BELO HORIZONTE, 6 — Na última reunião semanal da Associação Comercial de Minas, foi demoradamente debatido o novo aumento de tarifas de transporte de gêneros, na Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo o sr. Osvaldo Biordi feito considerações em torno do assunto. Deleu que, enquanto o governo federal pretende evitar elevação do custo da vida, a direção da Central do Brasil põe em vigor novas tarifas para o transporte de gêneros alimentícios, refletindo consideravelmente sobre o custo desses produtos.

Em vista da deliberação tomada durante a reunião, o presidente da Associação Comercial de Minas o sr. Paulo Gontijo, dirigiu-se ao presidente da República, em longo telegrama, denunciando as atitudes contrárias da direção órgão governamental, que determinou aumentos de vinte a noventa por cento nos fretes anteriores. (ASP)

Mais de três mil acidentes no porto de Santos em 1933

PEDE O SINDICATO QUE SEJAM RESTRITOS OS DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO AO TRABALHO

Segundo memorial entregue, ontem, ao ministro do Trabalho, pelo presidente do Sindicato dos Extratores de Santos, chegaram em 1933, naquele porto, cerca de 3.300 acidentes, numa média mensal de 282. Pede o memorial que uma comissão de oito trabalhadores, sob a orientação do Ministério, fiscalize imediatamente aquelas atividades, a fim de que sejam respeitados os dispositivos sobre prevenção de acidentes.

ENCONTRO MATINAL

É SETEMBRO

Encide

É SETEMBRO, está escrito nas folhinhas que regem o Reino anunciado já, para este setembro, muito amor. Tomara que sim. Nosso mês de agosto foi tão agitado, tão cheio de acontecimentos, ódios, insultos, sujeiras, que este mês de setembro um pouco de calma, alguma limpeza — por que não? — certa dose de amor. Agosto realizou para muitos sua tarefa de mês dedicado aos desgostos, mas para setembro os almanques indicam melhores dias para plantarmos, semearmos, regar-mos, capinarmos, deixarmos as pás ou pássaros, pavos ou pernas, gansos ou patas. Mês de abundância, muito fecundo para as criaturas do sexo feminino, e o levamos a sério.

7 de setembro e hoje justamente o Sete, aquela data que amamos em pequeninos porque o cavalo de D. Pedro parou nos um alazão de total beleza, o Ipiranga um mundo de águas turbulentas e aquele grito de enorme coragem: Independência ou Morte! Quando recebemos na escola, pela primeira vez, a notícia desse feito, não sabemos ainda o justo valor das palavras, temos a alma tão pura que os vocábulos usam a cor e a iluminação de nossa pureza; refletim o mundo na infância da infância. Depois, quando vamos aprendendo a vida vivendo-a, é que as palavras adquirem seus reais e estabelecidas definições e então Independência se impõe como realmente é: substitutivo sim, mas principalmente qualidade que se conquista com uma luta de todos os minutos, caminhar difícil para sua aquisição, norma de vida exigindo caráter, multissimil cardeiro, comportamento e necessário estado de prescindível mesmo, aos homens e aos países. A morte é muito mais fácil.

Possivelmente nada tenho pró nem contra setembro. Não poder dizer «oi em setembro» em tom exultativo, pois nada de bom e doce, mau e amargo aconteceu-me em esse mês. Nunca tive grande simpatia por D. Pedro, mas o Ipiranga é um timido riacho e se o leitor quiser conhecer bem a história do Sete de Setembro, procure ler a grande obra de Otávio Tarquínio de Sousa sobre o Príncipe Imperial depois do grilo e não se perca na contemplação do quadro de Pedro Américo: o cavalo era uma besta baia e o homem de pé, de costas para o leitor, não se vê. Quando o Ipiranga é um timido riacho e se o leitor quiser conhecer bem a história do Sete de Setembro, procure ler a grande obra de Otávio Tarquínio de Sousa sobre o Príncipe Imperial depois do grilo e não se perca na contemplação do quadro de Pedro Américo: o cavalo era uma besta baia e o homem de pé, de costas para o leitor, não se vê. Quando o Ipiranga é um timido riacho e se o leitor quiser conhecer bem a história do Sete de Setembro, procure ler a grande obra de Otávio Tarquínio de Sousa sobre o Príncipe Imperial depois do grilo e não se perca na contemplação do quadro de Pedro Américo: o cavalo era uma besta baia e o homem de pé, de costas para o leitor, não se vê.

No mais, cumprimentemos hoje o pintor Di Cavalcanti, um dos nossos maiores artistas, não só porque ele fez anos ontem como porque inaugura, na próxima quinta-feira, o Museu de Arte Moderna, uma exposição de sua pintura. Quando anuncio o aniversário de Di Cavalcanti deixo para que esse homem conseguiu neste país de envolvimento precoce onde as criaturas amadurecem cedo demais e ficam vestidas antes do tempo, um milagre: é o mais jovem dos jovens e por isso mesmo tem o direito de fazer anos. Di Cavalcanti nasceu num dia seis de setembro, mas não envelhece.

É setembro e porque hoje é Sete não poderemos fugir do grito de Independência ou Morte pelo que acho indispensável pensarmos com especial atenção e muito cuidado em nossa Independência, não naquela do Ipiranga, mas na de hoje, a deste amado, queridíssimo Brasil que em cada dia vai ficando mais velho e cada dia menos independente, menos livre. Hoje é Sete de Setembro e espero ter, pelo menos a ventura de ouvir uma das coisas que tanto amo e que, como muitas outras, está se tornando muito difícil. Eu disse de música andando pela rua, tocando dobrados. Eu disse banda de música, senhores, porque é setembro e nada posso esperar nem desejar para mim além desse pequenino desejo ouvir uma banda de música, tocando dobrados com trebuchos brilhando ao sol.

CUIDADO!

Isto acontece ao seu carro:



CASTROL é o ÚNICO óleo que contém CROMO

(Cr C 17 - H 33 - C00 3) (PATENTEADO)

A maior descoberta de todos os tempos em lubrificação, que permite conservar seu carro sempre novo.



A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Caso não encontre CASTROL com o seu fornecedor, é favor telefonar para 52-4623 que orientaremos. Aceitamos representantes no interior, nas praças disponíveis. Cartas para: Rua México, 148 — 3º andar — Grupo 305. Telefone: 52-4623 — RIO DE JANEIRO.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS

R. Magalhães Júnior

[Faint handwritten notes at the bottom of the page]

Fracassou o comício clandestino dos comunistas

Cartazes e faixas abandonados pelos manifestantes após o tiroteio para o ar iniciado pela Polícia

Nenhum ferido socorrido pela Assistência — Dispersados os extremistas por bombas de efeito moral — Não foi realizado o «meeting» da Frente da Juventude Democrática



Os deputados Roberto Moreira e Abelardo Mata e o vereador Eliseu Alves, falando ao detetive Martini, no local onde pretendiam realizar o comício

Já era esperado por todos a desordem que caracterizaria o comício comunista anunciado para ontem, às 18 horas, na Esplanada do Castelo. Isto porque, conforme esclareceram alguns vespertinos, não fora a reunião permitida pela polícia o mesmo acontecendo com relação a outro comício patrocinado pela Frente da Juventude Democrática, que, antes dos comunistas, havia pedido permissão para realizar naquela hora um «meeting» contra a infiltração vermelha no seio das massas.

As 17h30m, já se encontravam, pois, nas imediações da Esplanada do Castelo, vitórias da Rádio-Paratruha, um choque da Polícia Especial elementos da Divisão de Ordem Política e Social, guardas-civís, etc.

Chegam os comunistas

As 17h45m, empunhando faixas e cartazes alusivos às eleições e à Constituição, chegaram àquele local os comunistas, em reduzido número e em marcha lenta, enquanto o hino da proclamação da República. A frente do grupo, em meio ao qual predominava o elemento feminino, caminhava o ex-deputado Costa Neto. Ao alcançarem o gramado que circundava o monumento de Rio Branco, foram cercados pelos policiais chefiados pelo detetive Martini. Cerca de três minutos discutiu-se o direito de realizar o comício.

Tiroteio

Foi aí, entretanto, que teve início a confusão. Revólveres foram sacados e o tiroteio começou a generalizar-se. Mais de vinte tiros foram disparados, enquanto os comunistas fugiam, sempre com as mulheres à frente, temerosas das bombas detonadas.

«Vamos à Câmara!»

Domina a situação pela polícia, cessaram os tiros, tendo, no longo,

de um único jornal e de uma única emissora. Replicou o detetive que ali estava cumprindo ordens e que estas lhe haviam sido dadas quanto à proibição de qualquer reunião que não fosse a da Frente Democrática.

Compreendendo a situação, limitou-se o deputado Moreira a falar aos populares presentes, rapidamente, dizendo estarem as autoridades cometendo um ato que fere a Constituição e que iria mostrar, na Câmara, o ofício enviado ao chefe de Polícia, no qual era comunicada a realização da reunião.

Em seguida, retirou-se, enquanto populares que o cercavam acionavam o seu nome. Outros, entretanto, viajavam o parlamentar demagógico, sempre empunhando a palavra com destaque nos «meetings» políticos.

Não houve o comício anti-comunista

Após haver serenado tudo, era de se esperar o início do comício permitida pela polícia, a da Frente Democrática. Aos jornalistas foi informado, entretanto, por um representante daquela entidade estudantil, que o mesmo não mais se realizaria, em virtude da falta de energia elétrica. Não ficou estabelecido o dia para a realização do comício transferido.

Engano lamentável

Durante o tiroteio foi preso um operário sobre quem as autoridades se negaram a prestar informações. Foi conduzido, numa viatura da Rádio-Paratruha, a Divisão de Ordem Política. Investigador Dima, em meio à confusão, levou uma paulada no joelho. Também foi detido o conferencista Riquenes Curvelo, conhecido por ser um distribuidor furivamente alguns prospectos. Logo, entretanto, o solitário, por haver o mesmo se identificado e ter as autoridades averiguado que usava referidos prospectos condenavam a ideologia vermelha.

Maltratada pelo padrasto a criança de quatro anos

Internada no hospital Getúlio Vargas a pequena vítima — Fugiu o criminoso

O indivíduo Antônio Lino, havia três anos vivia com Maria dos Santos, a filha dos Policiais, em Rua Miranda. Quando a mulher foi para a sua companhia levou dois filhos menores, Osvaldo e Luis Carlos. No comício foi visto muito bem, até quando o primeiro filho de Antônio nasceu. Daí por diante, Lino passou a maltratar os menores, esboçando-os com qualquer pretexto. E se Maria dos Santos insistia, o homem então entrava a cometer tropelias dentro de casa. Veu o segundo filho de Antônio e a sua animosidade cresceu em muito. Recusava Maria dos Santos não mais internar, temendo voltasse contra si a fúria quasi

Morreu na garagem o operário

Morando em São João de Meriti, o servente Mário Venâncio, solteiro, de 28 anos de idade, resolveu não ir para casa, solicitando ao vigia de uma garagem na rua Ilúpiia, 265, lhe permitisse pernoitar ali. Foi-lhe concedido o favor. E o servente, antes de arrumar uma cama improvisada na sala, caiu de escada, caindo à guisa de motorista José Alves de Menezes, que também ali estava desmanchando, uma vítima de três cruzeiros, para que lhe fosse devolvida na manhã seguinte. Acertou, porém, que Venâncio amaldiçoou sem vida prevendo tratar-se de morte natural. Seu cadáver foi enviado ao necrotério do Instituto Médico Legal, às 23h30m, quando o motorista José Alves entrou no dilema que lhe confiara o servente.

Encontrado morto no local onde trabalhava

Diligência a Polícia para apurar se houve crime ou acidente

Erminio Cocho, subalterno da Companhia Antártica Paulista, instalada na rua Rio de Janeiro, 12, encontrou as autoridades do 6º Distrito Policial, que às 7 horas de ontem, os operários Antônio Manuel Helele e Antônio Carlos, residentes respectivamente na rua João da Silva, 125 e na rua da Graúndia, 91, encontraram o seu colega Benedito Fernandes Moraes, de 21 anos, solteiro, morador na rua Almirante, 1.250, em Elys de Pina, morto, no 4º andar do edifício daquela empresa, Seção de Refrigeração. Indo ao local, o conselheiro de serviço constatou a veracidade da informação. O cadáver estava caído em um decúbito dorsal, tendo a cabeça apoiada no conjunto da hélice da seção de refrigeração elétrica. Apresentava grande ferimento na base do crânio, tendo as vestes rasgadas e entaladas. No local, havia evidentes vestígios de luta, o que sugere a hipótese de crime. Próximo ao cadáver, estava pendurado num tubo de ferro da instalação elétrica, um cordão de metal amarelo, com o fecho partido, vindo-se calar ao solo, uma pequena taganga de São João, também de metal amarelo que, segundo dizem os colegas da

Um morto e vinte e sete feridos em dois desastres

Ocorreram os acidentes no largo da Glória e em Niterói
Descarrilhando, o reboque chocou-se com outro bonde que vinha em sentido contrário

No largo da Glória, o reboque de um bonde da linha Lourenço, descarrilou e foi chocar-se com um outro bonde que vinha em sentido contrário. Em consequência do acidente, ficaram feridos as seguintes pessoas: Sading Azevedo, italiano, de 74 anos, viúvo, operário, morador na rua Humaitá, 203, fundido; Jorge Raimundo, de 33 anos, casado, comerciante, residente na rua Barão de Cotegipe, 322; Silogone Ba-

tista Pinto, de 55 anos, solteiro, bancário, morador na rua Barão de Cotegipe, 322; Vitorino Mineiro, de 44 anos, casado, comerciante, residente na rua Cláudio Maia, 93; Valdemar de Freitas, de 38 anos, casado, comerciante, morador na rua Oriente, 291; Ana Matos, de 14 anos, casada, funcionária pública, moradora na rua Correia Dutra, 10, apartamento 604; Natália de Faria, de 33 anos, viúva, residente na rua do Russel, 400, apartamento 303. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo que o primeiro apresenta também fratura do crânio e foram socorridos pela Assistência, ficando Sading internado no Hospital de Pronto Socorro.

Homicídio em Bento Ribeiro

No subúrbio de Bento Ribeiro, ocorreu, domingo último, um crime de morte.

Por motivos até agora desconhecidos, o indivíduo Otávio Alves Moreira, de 23 anos, solteiro, morador na rua Américo da Rocha, 600, espancou e impediu o Norival Pereira, de 35 anos, morador na rua Aldeias Mar, 147. Gravemente ferido, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer. O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamento fatal

Domingo, à noite, quando atravessava a avenida Brasil, esquina da rua Simão Nabuco, José Gabriel Vieira, de 31 anos, casado, morador na estrada da Cachaça, 161, na ilha do Governador, foi atropelado e morto por um automóvel.

As autoridades do 2º Distrito fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assassinou a esposa e em seguida suicidou-se

Ocorrência impressionante verificada em Todos os Santos — Diligências policiais para descobrir os motivos do crime

Depois de assassinar sua esposa Elza Alves de Carvalho, de 35 anos, o comerciante Afrânio de Carvalho, de 45 anos, suicidou-se, abalando o interior de sua família. O crime ocorreu em Todos os Santos, onde os protagonistas da impressionante ocorrência residiam, na avenida Suburbana, 5.700.

A polícia está investigando os motivos que teriam concorrido para o acontecimento.

Depredações na avenida do Rio Branco

No Posto Central de Assistência, foi medido o guarda civil n. 2.415, Orlândio Jamardo, de 27 anos, casado, morador na rua Azevedo Lima, número 108-A, com ferimento contuso no braço direito, o qual declarou ter sido agredido a pedradas e a pontapés, cerca das 23 horas de ontem, por um grupo de comunistas, na ocasião em que procurava impedir que eles continuassem a depredar o Posto Central de Assistência. Acrecentou que os comunistas, ao fazerem disparos, chegaram a atropelar o próprio chefe de Polícia, do qual o coronel Carlos de Deus e prendeu dois dos indivíduos que tomavam parte no desordenado conduzi-mento à delegacia do 7º Distrito Policial. Na referida delegacia, entretanto, foram informados pelo comissário Abelardo Azevedo, do crime de um e não de dois indivíduos, fora o próprio guarda ferido, não tendo havido nenhuma interdição do chefe de Polícia no caso. O fato foi o menor Delirio Lopes da Silva, de 17 anos, morador na rua Barão de Melgaco, n. 551, que, por sua vez, negou sua participação no fato, declarando que se achava ali, simplesmente, quando ocorreu a depredação.

VÍTIMAS do TRÁFEGO

(MORTOS NESTE MÊS)

De 1953 a 1952 1.432
Total em 1953 479
Total até agosto 317
SETEMBRO 1 1
SETEMBRO 2 1
SETEMBRO 3 1
SETEMBRO 4 1
SETEMBRO 5 2
SETEMBRO 6 5
SETEMBRO 7 1
SETEMBRO 8 1
SETEMBRO 9 1
SETEMBRO 10 1
SETEMBRO 11 1
SETEMBRO 12 1
SETEMBRO 13 1
SETEMBRO 14 1
SETEMBRO 15 1
SETEMBRO 16 1
SETEMBRO 17 1
SETEMBRO 18 1
SETEMBRO 19 1
SETEMBRO 20 1
SETEMBRO 21 1
SETEMBRO 22 1
SETEMBRO 23 1
SETEMBRO 24 1
SETEMBRO 25 1
SETEMBRO 26 1
SETEMBRO 27 1
SETEMBRO 28 1
SETEMBRO 29 1
SETEMBRO 30 1

CRIME MISTERIOSO EM NOVA IGUAÇU

Encontrado o corpo do oficial da Marinha na rodovia Presidente Dutra

Autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu encontraram sobre a pista de gramado da rodovia Presidente Dutra, próximo ao quilômetro 13, o cadáver de um homem que, mais tarde, foi identificado como sendo o oficial reformado da Marinha Valdemir José de

Morreram intoxicadas mãe e filha

O marido, que estava de cama, levantou-se, deparando com o trágico quadro

Por volta das 10 horas de ontem, morreram intoxicadas a mãe, no bairro de sua residência, situada na Carlos Gomes, 165, e a filha, no bairro de sua residência, situada na Carlos Gomes, 165, e a filha, no bairro de sua residência, situada na Carlos Gomes, 165.

Matou o vizinho a tiros

João Mariano, de 35 anos, solteiro, lavrador, residente na estrada do Lameirão, sem número, em companhia de Maria José Simões Mariano, que, para ajudá-lo, dava penho na vizinha José Domingos da Silva, de 30 anos, também lavrador, morador na mesma estrada, em casa sem número.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que terão início no próximo dia 14 do corrente mês as aulas práticas de rádio, sob a direção de seu fundador, o senhor João de Deus, em sua residência, na rua da Glória, 100, no 2º andar.

«ELECTRA» não tem filiais. Fundada em 1938.

Destruída pelas chamas a estação de Xerém

Originou-se o incêndio no vagão de um trem de passageiros ali estacionado — Não houve vítimas pessoais —

No local, os bombeiros

Incalculáveis prejuízos — Ameaçado pelo fogo um depósito de combustível da Fábrica Nacional de Motores

As primeiras horas da madrugada de domingo, ocorreu um incêndio de graves consequências na estação ferroviária de Xerém, ponto terminal do ramal de Rio D'Our.

O fogo que teve origem em um vagão de trem de passageiros ali estacionado, alastrou-se rapidamente, destruindo, em poucas horas, o prédio da estação, dois vagões e chaminéscos contíguos. Os moradores locais, empunhando latas d'água e areia, tentaram extinguir as chamas que se propagavam com maior intensidade no atingimento do madeiramento de apoio da estação. Graças à rapidez com que agiu o agente da estação, Targino José da Rocha, que mandou habilmente, a locomotiva 1.082, afastando-a dos outros vagões, foram salvas a máquina e as três únicas unidades da composição. Foi solicitado o socorro dos bombeiros.

Agredido a faca pelo freguês

O negociante Laurentina Neves da Costa, de 37 anos de idade, morador na rua Oriente, 556, em Parada de Lucas, foi agredido por um de seus freguês, que discutiu por questões de senhores importunando o botoleiro de sua propriedade, situado em frente à sua residência. Com ferimento curante no abdome, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. O desordeiro, que é conhecido como Pedro de tal, conseguiu fugir, estando em seu encalço as autoridades do 2º Distrito Policial.

bom do Distrito Federal, que, devido à grande distância, só chegaram lá depois. Entretanto, conseguiram ainda canalizar a água de um rio próximo com as suas manobras e fizeram o resgate, evitando, assim, que as chamas, alastrando-se pelo material, atingissem um depósito de combustível da Fábrica Nacional de Motores, localizada nas proximidades. Não houve vítimas pessoais a lamentar, sendo, todavia, enormes os prejuízos materiais, tendo em vista que o edifício da estação e dois vagões ficaram reduzidos a escombros. Não foi apurada, ainda, a causa do incêndio.

Trágico desastre na estrada Amaral Peixoto

Um morto e dois feridos no acidente — Projeteu-se num grotão o caminhão de leite

Na madrugada de domingo, lamentável acidente ocorreu na estrada Amaral Peixoto, nas proximidades do bairro de Alcantara, em que uma pessoa perdeu a vida e outras duas, saíram gravemente feridas. Quando demandava o município fluminense de Itaboraí, onde ia buscar latões de leite, o motorista da «Comissão Estadual de Defesa da Saúde», o senhor Antônio Silva Tavares de «plantão» na Central de Polícia, que esteve no local, tomando as medidas de praxe. O corpo com guia foi recolhido ao necrotério do I. P. T.

Na madrugada de domingo, lamentável acidente ocorreu na estrada Amaral Peixoto, nas proximidades do bairro de Alcantara, em que uma pessoa perdeu a vida e outras duas, saíram gravemente feridas. Quando demandava o município fluminense de Itaboraí, onde ia buscar latões de leite, o motorista da «Comissão Estadual de Defesa da Saúde», o senhor Antônio Silva Tavares de «plantão» na Central de Polícia, que esteve no local, tomando as medidas de praxe. O corpo com guia foi recolhido ao necrotério do I. P. T.

Mais uma vítima do trânsito

PERDEU A VIDA, AO SER ATROPELADO NA AVENIDA RIO BRANCO, EM FRENTE AO SENADO FEDERAL, o indivíduo Antônio Lino, de 21 anos, casado, morador na rua Benedito, 297, que viajava no veículo, faleceu no Hospital Antônio Pedro, em Niterói, para onde foi transportado juntamente com o motorista. Faleceu imediatamente ferido ainda, um outro passageiro, o servente Abílio Fernandes de Azevedo, morador na rua Porto Alegre, 50, no bairro da Trindade, em São Gonçalo. Ambos foram ali internados em estado grave. Do fato foi identificado o comissário Silva Tavares de «plantão» na Central de Polícia, que esteve no local, tomando as medidas de praxe. O corpo com guia foi recolhido ao necrotério do I. P. T.

Na madrugada de domingo, lamentável acidente ocorreu na estrada Amaral Peixoto, nas proximidades do bairro de Alcantara, em que uma pessoa perdeu a vida e outras duas, saíram gravemente feridas. Quando demandava o município fluminense de Itaboraí, onde ia buscar latões de leite, o motorista da «Comissão Estadual de Defesa da Saúde», o senhor Antônio Silva Tavares de «plantão» na Central de Polícia, que esteve no local, tomando as medidas de praxe. O corpo com guia foi recolhido ao necrotério do I. P. T.

Na madrugada de domingo, lamentável acidente ocorreu na estrada Amaral Peixoto, nas proximidades do bairro de Alcantara, em que uma pessoa perdeu a vida e outras duas, saíram gravemente feridas. Quando demandava o município fluminense de Itaboraí, onde ia buscar latões de leite, o motorista da «Comissão Estadual de Defesa da Saúde», o senhor Antônio Silva Tavares de «plantão» na Central de Polícia, que esteve no local, tomando as medidas de praxe. O corpo com guia foi recolhido ao necrotério do I. P. T.

Morta por trem

EM MANGUINHOS E PARADA DE LUCAS OS LOCAIS DOS ACIDENTES

Na manhã de ontem, ao atravessar a passagem de nível existente em Manginhos, o industrial Petrônio Pacheco da Costa, de 20 anos, solteiro, morador na rua Rosa da Fonseca, 41, casa 1, em Higienópolis, foi colhido e morto por um trem a vapor.

A polícia do 2º Distrito fez recolher o cadáver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

OUTRA VÍTIMA

Próximo à estação de Parada de Lucas, na manhã de ontem, foi colhido e morto por um trem o operário Clever da Silva, de 25 anos, de residência ignorada. Com guia da Polícia do 2º Distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Rotina Policial

Atropelamentos

Antônio Guimarães, de 60 anos, presumido, foi atropelado na rua São Clemente, em frente ao n. 253, por um auto, que poponez afirmaram ser o de n. 4.74-15, de propriedade de Onésimo Antônio Silva, residente na avenida Princesa Isabel, 23. Em estado de coma, com fratura do crânio e outras graves lesões, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Agredido a faca pelo freguês

O negociante Laurentina Neves da Costa, de 37 anos de idade, morador na rua Oriente, 556, em Parada de Lucas, foi agredido por um de seus freguês, que discutiu por questões de senhores importunando o botoleiro de sua propriedade, situado em frente à sua residência. Com ferimento curante no abdome, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. O desordeiro, que é conhecido como Pedro de tal, conseguiu fugir, estando em seu encalço as autoridades do 2º Distrito Policial.

Agredido a faca pelo freguês

O negociante Laurentina Neves da Costa, de 37 anos de idade, morador na rua Oriente, 556, em Parada de Lucas, foi agredido por um de seus freguês, que discutiu por questões de senhores importunando o botoleiro de sua propriedade, situado em frente à sua residência. Com ferimento curante no abdome, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. O desordeiro, que é conhecido como Pedro de tal, conseguiu fugir, estando em seu encalço as autoridades do 2º Distrito Policial.

Agredido a faca pelo freguês

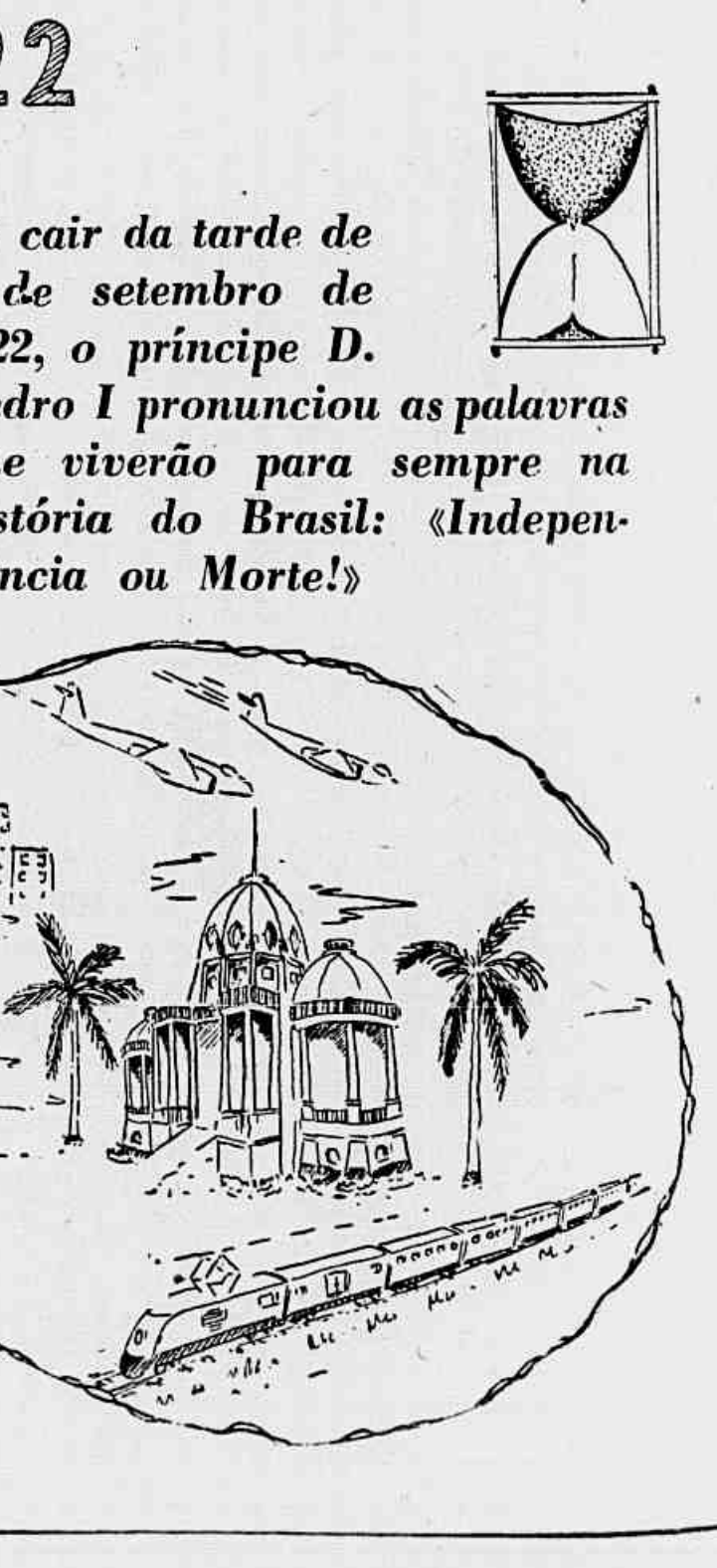
O negociante Laurentina Neves da Costa, de 37 anos de idade, morador na rua Oriente, 556, em Parada de Lucas, foi agredido por um de seus freguês, que discutiu por questões de senhores importunando o botoleiro de sua propriedade, situado em frente à sua residência. Com ferimento curante no abdome, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. O desordeiro, que é conhecido como Pedro de tal, conseguiu fugir, estando em seu encalço as autoridades do 2º Distrito Policial.

Agredido a faca pelo freguês

O negociante Laurentina Neves da Costa, de 37 anos de idade, morador na rua Oriente, 556, em Parada de Lucas, foi agredido por um de seus freguês, que discutiu por questões de senhores importunando o botoleiro de sua propriedade, situado em frente à sua residência. Com ferimento curante no abdome, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. O desordeiro, que é conhecido como Pedro de tal, conseguiu fugir, estando em seu encalço as autoridades do 2º Distrito Policial.

Agredido a faca pelo freguês

O negociante Laurentina Neves da Costa, de 37 anos de idade, morador na rua Oriente, 556, em Parada de Lucas, foi agredido por um de seus freguês, que discutiu por questões de senhores importunando o botoleiro de sua propriedade, situado em frente à sua residência. Com ferimento curante no abdome, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. O desordeiro, que é conhecido como Pedro de tal, conseguiu fugir, estando em seu encalço as autoridades do 2º Distrito Policial.



MILHOES

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA O ORGANISMO Produz dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914 — Aprovado pelo D. N. S. P. como medicamento auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem. INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADÁVEL COMO LICOR

Dr. Fernando Linhares
Cirurgia da Surdez e Ouvidos, Nariz e Garganta
RUA MEXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Bacteriologia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — ANDAR — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão. Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137. (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL
CONCORRENCIA PUBLICA PARA O FORNECIMENTO DO EQUIPAMENTO DE COPA E COZINHA PARA O HOSPITAL DE SÃO PAULO

ADITAMENTO AO EDITAL PUBLICADO
Faço, publico, de ordem do sr. Presidente, que só serão aceitas propostas à presente concorrência, de firmas que fabrique totalidade ou maior parte dos equipamentos de copa e cozinha e possuam representação em São Paulo, com oficina aparelhada para atender a qualquer defeito que possa ocorrer nas instalações e maquinismos que vierem a ser vendidos a este Instituto.

Comunico, outrossim, que a data da entrega das propostas fica transferida para o próximo dia 10 de setembro.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1954.

(ass.) CARLOS HENRIQUE PORTO
Superintendente das Obras do Hosp. S. Paulo

NÃO COMPRE Luxo COMPRA UTILIDADE



Blindado
(Compressor hermeticamente fechado)
Adquirir no concessionário de sua cidade o seu refrigerador "CLIMAX BLINDADO", com facilidades de pagamentos, realmente ao seu alcance.

Distribuidores
J. Isnard S.A.
(Comercio e Industria)
R. Buenos Aires, 113 — Tel. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 13 — tel. 2-0597

MAIOR SEGURANÇA
MAIOR ECONOMIA
MAIOR RESISTÊNCIA
SILENCIOSO

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Suspensa a delegação de competência para assinar convênios, concedida ao ex-ministro
Novo ajudante de ordens do titular da pasta — Atos assinados — Contrato para exploração de linhas aéreas — Posse do novo diretor de Ensino — Concurso de admissão à Escola de Especialistas

O ministro da Aeronautica assinou portaria, resolvendo suspender a delegação de competência concedida ao brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, a fim de, na conformidade de minutos aprovados pelo ministro, assinar convênios com as Prefeituras Municipais das localidades relacionadas na verba 3, consignação 3 do orçamento geral da República, na parte relativa ao Ministério da Aeronautica.

AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO
Foi designado o capitão avião Pro- tário Lopes de Oliveira para as funções de ajudante de ordens do ministro da Aeronautica.

ATOS DO MINISTRO
O titular da pasta da Aeronautica assinou os seguintes atos:
— dispensando, por necessidade do serviço, o tenente coronel avião Epaminondas Chagas, das funções de chefe do Gabinete da Diretoria do Ensino da Aeronautica; designando-o para exercer interinamente, as funções de chefe do Estado-Maior da Terceira Zona Aérea;
— classificando, por necessidade do serviço, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronautica, o tenente coronel avião Desconhecido Lima de Sousa e os maiores aviadores Celso Resende Neves e Otton Correia Neto;

— transferindo, por necessidade do serviço, para o Estado-Maior da Aeronautica, o tenente coronel avião Rui- nio Carneiro da Cunha Ribeiro, do Q. G. da Quarta Zona Aérea;
— Dispensando das funções de moni- tor da Escola de Especialistas de Aeronautica, o sargento Sival Pastores de Lemos.

AUTORIZADO A ASSINAR CONVÊNIOS

O ministro Eduardo Gomes assinou portaria, resolvendo delegar competência ao comandante da Terceira Zona Aérea, maior brigadeiro Alvaro Hecksher, a fim de assinar convênios com as Prefeituras Municipais das localidades relacionadas na verba de Serviços e Encargos — consignação 3. Serviços em Regime Especial de Financiamento, do vigente Orçamento Geral da República (parte relativa ao Ministério da Aeronautica), cujas dotações tenham sido distribuídas à Terceira Zona Aérea, pelo Plano de Obras de 1954, para, mediante o regime de cooperação executar obras de interesse dos Campos de Pouso locais, bem como para tomar todas as providências necessárias à legislação e plena execução dos convênios assinados.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos:
— sargento João Alípio Jaeger, solicitando cancelamento de punição;
— Cancele-se, de acordo com o número 3 do artigo 75 do Regulamento Disciplinar da Aeronautica;

— capitão Luis José da França, solicitando mandar reeditar o diploma que faz anexar, seu nome de Luis José de França para Luis José da França — «Deferido. Retifique-se»;
— Osvaldo Viana, solicitando readmissão na função de motorista-marítimo, pertencente à antiga T. N. M. da Escola de Especialistas — «Indeferido. A vista do parecer da Diretoria do Pessoal»;

— Henrique Jorge Bulcão de Moraes, recorrendo do ato do diretor geral do Pessoal que denegou o seu pedido de equiparação a funcionário — «Arquivado, de acordo com o parecer da Consultoria Jurídica».

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas fornece a navegação aérea as seguintes informações:
«VARE» — Rádio-farol prefixo VE, frequência de 240 quilociclos, restabelecido;
«JESUS DA LAPA» — Rádio-farol prefixo PVL, frequência de 415 quilociclos, restabelecido;
«TABUNA» — Rádio-farol prefixo IK, Rádio Itabora, frequência de 230 quilociclos, operando das 11 às 15 horas e das 16h30m às 21 horas «Z»; quando o aeródromo de Itabora estiver impraticável, o rádio-farol e a estação rádio-operada das 9h30m às 21 horas «Z»;
«PILAR DO SUL» — Aeródromo impraticável;
«RECIFE» — Balizamento noturno, da pista quatorze mil e dois, inoperante;

NOVO DIRETOR DE ENSINO
Com a presença do ministro Eduardo Gomes e outras altas patentes terá lugar amanhã, às 17 horas, a cerimônia de posse do novo diretor de Ensino da Aeronautica, maior brigadeiro Antônio Guedes Muniz.

O ato será realizado no salão da Diretoria de Ensino, no edifício do Ministério da Aeronautica.

CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

A Diretoria do Ensino da Aeronautica esta avisando aos interessados que as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronautica, a ser realizado em dezembro do corrente ano, se encerraram, improrrogavelmente, no dia 30 de setembro. Os candidatos devem satisfazer as seguintes exigências: a) Requerimento do próprio punho, ou dactilografado, ao Comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica; b) Certidão de nascimento; c) Atestado de bons antecedentes ou ficha corrida; d) Atestado provendo ser solteiro ou viúvo sem filhos e não casado; e) Certificação de Residência (cópia fotostática autenticada); f) Atestado de vacina anti-varíola; g) Atestado de vacina B. C. G.; h) 3 (três) fotografias 3 x 4; i) Autorização do pai, mãe viúva ou tutor, se menor de 18 anos, e não for reservista.

Para maiores informações, o candidato deve se dirigir pessoalmente à Diretoria do Ensino da Aeronautica — AV. Marechal Câmara, 233, 7º andar.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Aeronautica recebeu para despacho, em seu gabinete, o brigadeiro Casimiro Montenegro Filho, diretor geral do Material e o brigadeiro Antônio Alberto Barcelos, diretor geral do Pessoal da Aeronautica.

Em audiência, o brigadeiro Eduardo

Gomes recebeu, entre outras pessoas os srs. coronel Antônio Ferraz, José Ferraz de Medeiros, senadores Joaquim Pires, Plínio Pompeu, Hamilton Nogueira Pires, do Rio de Janeiro.

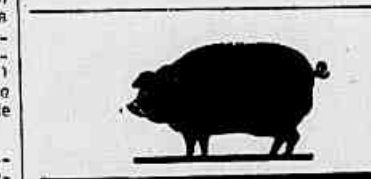
AVIOES «COMET» NA LINHA BRASIL-EUROPA

Acaba de regressar da Europa, onde fôra em viagem de estudos, bem como para assistir à inauguração de uma exposição de aviação, realizada em Londres, o brigadeiro Newton Braga, um dos protagonistas da travessia do Atlântico, no pequeno hidroplano «Jaba», realizada em julho de 1927. Pouco depois de sua chegada a esta capital, o brigadeiro Newton Braga, viajando a reportagem, declarou que visitara a «Constellation», da Panair do Brasil, a qual não poderá receber os quatro aparelhos «Comets» por ela encomendados à fábrica, informou que a Panir devido aos últimos acidentes ocorridos com tais aparelhos, iniciou pesquisas para descobrir a causa e segunda informação obtida em Londres, já foi descoberta e iniciada a fabricação de novos tipos, modificados e, assim, no próximo ano, a «Panair» poderá utilizá-los em suas linhas internacionais, ligando o Brasil à Europa.

O brigadeiro visitou a Inglaterra, Alemanha, França, Portugal e Bélgica.

PEDICURO

R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Calçada, 5, 5º and., sala 518 — Tel.: 22-8767



SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
NINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 — Rio de Janeiro

DR. JOSÉ DUNHAM
Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.
Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor, 36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: no Estado da Paraíba — Companhia de Mineração do Nordeste S. A. a pesquisar cassiterita e associados no município de Picuí; no Estado de Goiás — Alci Váiter Maciel Barreto a pesquisar diamantes e associados no município de Itapaci; no Distrito Federal — Mineração Terrami- na Ltda. a Enrico Quarneri & Cia. a funcionar como empresas de mineração; no Estado do Rio — Henry Saccon Fel- lows a lavar calcário no município de Cordeiro; no Estado de Minas Gerais — João José da Silva, a pesquisar calcário e associados no município de Itapaci; S. A. de Cimento, Mineração e Cabotagem «Cimmar» a lavar talco, calcário, dolomita e associados no município de Itapaci; e Carlos Pacini, a pesquisar ardósia no município de Guarulhos, e, no Estado de Santa Catarina — Idalino Fretta a lavar caulim no município de Urucanga.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRAFICOS

FORTE

CHEMOLIMPEX - BUDAPEST

Importadores e Distribuidores Exclusivos

UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7973/43-3806

CLÍNICA DR. HELBIO REGO LINS

Doc. e Assist. Far. Medicina — Do Hosp. Servidores do Estado

Prática nos Hospitais americanos.

CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES

Cons.: Rua Marquês de Abranches, 192 — Sanat. São Geraldo — Tels.: 26-5755 e 57-8830. — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor,

36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvidos — Nariz

Cinema ★ Rádio ★ Teatro ★ Espectáculos de hoje

AVA GARDNER, HOJE, NO RIO

Está sendo esperada hoje, nesta capital, a atriz cinematográfica de Hollywood, Ava Gardner, cujo último filme "A Condessa Desce", direção de Joseph Mankiewicz para a United Artists, está obtendo um dos maiores sucessos nos Estados Unidos. Amanhã, no Hotel Glória onde ficará hospedada, a grande "estrela" oferecerá um "drink" à imprensa especializada das 18 às 20 horas, sob os auspícios da United Artists.

PELOS ESTÚDIOS ARGENTINOS

NOVO ÊXITO DE LAURA HÍDALGO
A "estrela" Laura Hidalgo, cuja fama veio de confirmar no Brasil através das recentes exhibições de "A Orlândia", no momento encontra-se filmando, em estúdios espanhóis. De lá seguirá para a Europa, onde, na França, atuará como primeira figura feminina de um filme com Jean Marais. Depois disso, de acordo com o convite que lhe fez o seu pai, o grande diretor Hugo Freyregre, radicado no cinema americano, ela irá prosseguir as filmagens.

Um filme em Hollywood. Como se vê, o seu prestígio, aliás merecido, é hoje em dia internacional. Mas é no cinema argentino que ela encontra a sua verdadeira casa artística, pois nada mais justo para um ambiente que lhe deu tanta fama no mundo do cinema. Assim é que, sempre para a Argentina, ela volta, e a tem sob contrato, Laura Hidalgo terminou recentemente "Cada uno en su casa" (Cada um em sua casa), sob a direção de Luis César Amadori, realizador do famoso "Deus lhe pague". E afirmam que "Cada uno en su casa" não só foi um dos maiores sucessos de bilheteria do cinema argentino nos últimos tempos, como especialmente o que as melhores oportunidades a bela figura de mulher que ela prefere admirar pessoalmente no Festival de São Paulo e durante as filmagens de "Maria Madalena", no território baiano. Em companhia de Laura, estão filmando, em estúdios espanhóis, os atores argentinos, aparecem Eduardo Cuitiño, Alberto de Mendoza, Guillermo Battaglia e Susanna Campos. A fotografia do filme, dirigida por Antonio Marín, foi bastante elogiada, principalmente a que captou as belezas naturais nevadas de Bariloche, ao sul da Argentina.

PROSEGUEM AS FILMAGENS
Proseguem as filmagens de "Os Irmãos Corazza" (Los Hermanos Corazza), produção da Argentina Sono Film, tendo o astro português Antonio Villar como figura principal, sob a direção de Leon Poirer. No momento estão filmando cenas interiores no Circuito Militar da capital portuguesa. Mais tarde a equipe se transferirá para a proximidade de Lissabão, onde, em um filme de curta duração, estarão as irmãs Corazza, indo-se depois para os palcos dos estúdios da Sono Film, em São Paulo.

ESTREIAS PARA O BRASIL
Como se vem anunciando a Argentina Sono Film, por intermédio da Agência Nacional da República de Filmes (ANREF), data prosseguimento as apresentações de filmes portugueses nas melhores salas brasileiras. Recentemente, a apresentação de "Cidade sem Lei", que lançou o nome de Laura Hidalgo, a admiração popular, e para dentro de mais alguns dias teremos oportunidade de ver "Cidade sem Lei", nova versão sobre a famosa novela de aventuras escrita por Alexandre Dumas, com Jorge Mistral, Elías Colomer, Nelly Pons, e Santiago Gomez nas principais papéis, sob a direção de Leon Klimovsky. Para dias depois desta estreia, filma o marçate, a apresentação de "O Carrasco de Venézia", com o papel principal de "O Carrasco de Venézia", dirigido por Vittorio Cottafavi.

FILME DE SIMONE SIGNOINET
A exótica Simone Signoinet, "estrela" francesa, faz o papel de uma mulher cujo desempenho dá a personagem "Dede" em "Entrevas do amor", de "fãns" não esqueceram jamais, virá em "Fantasmas", "Fantasmas", filme de mistério, com Marcel Herrand, que recorda a célebre série do silêncio.

REUNIDA NOVAMENTE A DUPLA DE "O REI"
Maurice Chevalier e Sophie Desmarets, que estiveram juntos numa média deliciosa, "O Rei", foram novamente reunidos pelo diretor Marc Gilbert Sauvageon em "Ma Pomme".

"JOCELYN" LEVADO A TELA
O conhecido romance de Lamartine foi transportado para a tela, em português, sob o título "Almas em Pecado". Os papéis de Jocelyn e Laurence foram agora vividos por Jean Desailly e Simone Valère, respectivamente.

A Telefilms distribuirá também as produções seguintes: "Cavaleiro do Pecos", com Francis Marx e Genevieve Page, "La Tournee des Grands-Ducs", com Raymond Bussières e Denise Grey, "Mulheres sem homens", (Prison sans barreaux) (repres), com Annie Ducaux e Corine Luchaire, "Machin hater Gitter", filme austríaco com Peter Peters, "Gibier de Potence", com Arletty e Georges Marshall, "Il Cavaliere di Maison Rouge", com Armando Francini e Francis Marx, "Par ordre du Tsar", com Michel Simon e Colette Marchand, "Crime au concert Mayol", etc. etc.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M. G. M. em Cinemascope, chegou ao cartaz, os três filmes Metros apresentaram "A Roda da Fortuna", o extraordinário musical em technicolor que Vincente Minnelli dirigiu, e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente balados marcados com arrojado e bom gosto, caracterizam esse filme que será apresentado na tela panorâmica.

«A roda da fortuna», próximo cartaz dos Cines Metro

Pelos Estúdios

A Rádio Roquete Pinto, transmitirá, hoje, a partir das 9 horas da manhã, a Parada Militar, em homenagem, ao Dia da Independência.

As 18.15 horas de hoje, a emissora da Prefeitura transmitirá uma palestra do tenente Noelmi Portela Ferreira Alves sobre Anchieta.

Armando Miguel assina, hoje, para a Rádio Roquete Pinto, o programa "Independência", focalizando passagens da história de 7 de setembro, de 1822. Esse programa será irradiado no horário das 21h30m.

O programa "Jovens Artistas Brasileiros", que a Rádio Jornal do Brasil transmite todas as sextas-feiras, às 18h30m, apresentará, em sua próxima audição, a pianista Araci Pereira de Melo.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O violinista Ricardo Dinopoff, ora em "tournée" pelo Brasil, realizará um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, às 21 horas de hoje, no programa "Recital-Concerto", organizado por Edino Krieger. Tíular de inúmeros prêmios internacionais, entre os quais o Grande Prêmio do Concurso Internacional Eugène Ysaÿe, de 1937, Dinopoff é um dos mais conceituados violinistas da atualidade, havendo-se apresentado como concertista nas principais capitais europeias e americanas e como solista das mais importantes Orquestras de todo o mundo. Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Ricardo Dinopoff apresentará o seguinte programa: Handel: Andante; Szymanowski: La fontaine d'Aréthuse; Francisco Mignone: Variações; Gershwin-Helfetz: It ain't necessarily so; Paganini: La Campanella. Ao piano, Alfredo Rossi.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O programa "Jovens Artistas Brasileiros", que a Rádio Jornal do Brasil transmite todas as sextas-feiras, às 18h30m, apresentará, em sua próxima audição, a pianista Araci Pereira de Melo.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O violinista Ricardo Dinopoff, ora em "tournée" pelo Brasil, realizará um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, às 21 horas de hoje, no programa "Recital-Concerto", organizado por Edino Krieger. Tíular de inúmeros prêmios internacionais, entre os quais o Grande Prêmio do Concurso Internacional Eugène Ysaÿe, de 1937, Dinopoff é um dos mais conceituados violinistas da atualidade, havendo-se apresentado como concertista nas principais capitais europeias e americanas e como solista das mais importantes Orquestras de todo o mundo. Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Ricardo Dinopoff apresentará o seguinte programa: Handel: Andante; Szymanowski: La fontaine d'Aréthuse; Francisco Mignone: Variações; Gershwin-Helfetz: It ain't necessarily so; Paganini: La Campanella. Ao piano, Alfredo Rossi.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O programa "Jovens Artistas Brasileiros", que a Rádio Jornal do Brasil transmite todas as sextas-feiras, às 18h30m, apresentará, em sua próxima audição, a pianista Araci Pereira de Melo.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O violinista Ricardo Dinopoff, ora em "tournée" pelo Brasil, realizará um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, às 21 horas de hoje, no programa "Recital-Concerto", organizado por Edino Krieger. Tíular de inúmeros prêmios internacionais, entre os quais o Grande Prêmio do Concurso Internacional Eugène Ysaÿe, de 1937, Dinopoff é um dos mais conceituados violinistas da atualidade, havendo-se apresentado como concertista nas principais capitais europeias e americanas e como solista das mais importantes Orquestras de todo o mundo. Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Ricardo Dinopoff apresentará o seguinte programa: Handel: Andante; Szymanowski: La fontaine d'Aréthuse; Francisco Mignone: Variações; Gershwin-Helfetz: It ain't necessarily so; Paganini: La Campanella. Ao piano, Alfredo Rossi.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O programa "Jovens Artistas Brasileiros", que a Rádio Jornal do Brasil transmite todas as sextas-feiras, às 18h30m, apresentará, em sua próxima audição, a pianista Araci Pereira de Melo.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O violinista Ricardo Dinopoff, ora em "tournée" pelo Brasil, realizará um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, às 21 horas de hoje, no programa "Recital-Concerto", organizado por Edino Krieger. Tíular de inúmeros prêmios internacionais, entre os quais o Grande Prêmio do Concurso Internacional Eugène Ysaÿe, de 1937, Dinopoff é um dos mais conceituados violinistas da atualidade, havendo-se apresentado como concertista nas principais capitais europeias e americanas e como solista das mais importantes Orquestras de todo o mundo. Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Ricardo Dinopoff apresentará o seguinte programa: Handel: Andante; Szymanowski: La fontaine d'Aréthuse; Francisco Mignone: Variações; Gershwin-Helfetz: It ain't necessarily so; Paganini: La Campanella. Ao piano, Alfredo Rossi.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O programa "Jovens Artistas Brasileiros", que a Rádio Jornal do Brasil transmite todas as sextas-feiras, às 18h30m, apresentará, em sua próxima audição, a pianista Araci Pereira de Melo.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O violinista Ricardo Dinopoff, ora em "tournée" pelo Brasil, realizará um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, às 21 horas de hoje, no programa "Recital-Concerto", organizado por Edino Krieger. Tíular de inúmeros prêmios internacionais, entre os quais o Grande Prêmio do Concurso Internacional Eugène Ysaÿe, de 1937, Dinopoff é um dos mais conceituados violinistas da atualidade, havendo-se apresentado como concertista nas principais capitais europeias e americanas e como solista das mais importantes Orquestras de todo o mundo. Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Ricardo Dinopoff apresentará o seguinte programa: Handel: Andante; Szymanowski: La fontaine d'Aréthuse; Francisco Mignone: Variações; Gershwin-Helfetz: It ain't necessarily so; Paganini: La Campanella. Ao piano, Alfredo Rossi.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O programa "Jovens Artistas Brasileiros", que a Rádio Jornal do Brasil transmite todas as sextas-feiras, às 18h30m, apresentará, em sua próxima audição, a pianista Araci Pereira de Melo.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O violinista Ricardo Dinopoff, ora em "tournée" pelo Brasil, realizará um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, às 21 horas de hoje, no programa "Recital-Concerto", organizado por Edino Krieger. Tíular de inúmeros prêmios internacionais, entre os quais o Grande Prêmio do Concurso Internacional Eugène Ysaÿe, de 1937, Dinopoff é um dos mais conceituados violinistas da atualidade, havendo-se apresentado como concertista nas principais capitais europeias e americanas e como solista das mais importantes Orquestras de todo o mundo. Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Ricardo Dinopoff apresentará o seguinte programa: Handel: Andante; Szymanowski: La fontaine d'Aréthuse; Francisco Mignone: Variações; Gershwin-Helfetz: It ain't necessarily so; Paganini: La Campanella. Ao piano, Alfredo Rossi.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O programa "Jovens Artistas Brasileiros", que a Rádio Jornal do Brasil transmite todas as sextas-feiras, às 18h30m, apresentará, em sua próxima audição, a pianista Araci Pereira de Melo.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O violinista Ricardo Dinopoff, ora em "tournée" pelo Brasil, realizará um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, às 21 horas de hoje, no programa "Recital-Concerto", organizado por Edino Krieger. Tíular de inúmeros prêmios internacionais, entre os quais o Grande Prêmio do Concurso Internacional Eugène Ysaÿe, de 1937, Dinopoff é um dos mais conceituados violinistas da atualidade, havendo-se apresentado como concertista nas principais capitais europeias e americanas e como solista das mais importantes Orquestras de todo o mundo. Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Ricardo Dinopoff apresentará o seguinte programa: Handel: Andante; Szymanowski: La fontaine d'Aréthuse; Francisco Mignone: Variações; Gershwin-Helfetz: It ain't necessarily so; Paganini: La Campanella. Ao piano, Alfredo Rossi.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O programa "Jovens Artistas Brasileiros", que a Rádio Jornal do Brasil transmite todas as sextas-feiras, às 18h30m, apresentará, em sua próxima audição, a pianista Araci Pereira de Melo.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O violinista Ricardo Dinopoff, ora em "tournée" pelo Brasil, realizará um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, às 21 horas de hoje, no programa "Recital-Concerto", organizado por Edino Krieger. Tíular de inúmeros prêmios internacionais, entre os quais o Grande Prêmio do Concurso Internacional Eugène Ysaÿe, de 1937, Dinopoff é um dos mais conceituados violinistas da atualidade, havendo-se apresentado como concertista nas principais capitais europeias e americanas e como solista das mais importantes Orquestras de todo o mundo. Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Ricardo Dinopoff apresentará o seguinte programa: Handel: Andante; Szymanowski: La fontaine d'Aréthuse; Francisco Mignone: Variações; Gershwin-Helfetz: It ain't necessarily so; Paganini: La Campanella. Ao piano, Alfredo Rossi.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O programa "Jovens Artistas Brasileiros", que a Rádio Jornal do Brasil transmite todas as sextas-feiras, às 18h30m, apresentará, em sua próxima audição, a pianista Araci Pereira de Melo.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O violinista Ricardo Dinopoff, ora em "tournée" pelo Brasil, realizará um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, às 21 horas de hoje, no programa "Recital-Concerto", organizado por Edino Krieger. Tíular de inúmeros prêmios internacionais, entre os quais o Grande Prêmio do Concurso Internacional Eugène Ysaÿe, de 1937, Dinopoff é um dos mais conceituados violinistas da atualidade, havendo-se apresentado como concertista nas principais capitais europeias e americanas e como solista das mais importantes Orquestras de todo o mundo. Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Ricardo Dinopoff apresentará o seguinte programa: Handel: Andante; Szymanowski: La fontaine d'Aréthuse; Francisco Mignone: Variações; Gershwin-Helfetz: It ain't necessarily so; Paganini: La Campanella. Ao piano, Alfredo Rossi.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O programa "Jovens Artistas Brasileiros", que a Rádio Jornal do Brasil transmite todas as sextas-feiras, às 18h30m, apresentará, em sua próxima audição, a pianista Araci Pereira de Melo.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".

O violinista Ricardo Dinopoff, ora em "tournée" pelo Brasil, realizará um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, às 21 horas de hoje, no programa "Recital-Concerto", organizado por Edino Krieger. Tíular de inúmeros prêmios internacionais, entre os quais o Grande Prêmio do Concurso Internacional Eugène Ysaÿe, de 1937, Dinopoff é um dos mais conceituados violinistas da atualidade, havendo-se apresentado como concertista nas principais capitais europeias e americanas e como solista das mais importantes Orquestras de todo o mundo. Em seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Ricardo Dinopoff apresentará o seguinte programa: Handel: Andante; Szymanowski: La fontaine d'Aréthuse; Francisco Mignone: Variações; Gershwin-Helfetz: It ain't necessarily so; Paganini: La Campanella. Ao piano, Alfredo Rossi.

De programação de hoje, da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 18h30m, "Momentos Líricos", às 20h30m, "Nosso ritmo, nossa alma", às 22h30m, "Grandes Compositores".



FOLLIES BERGERE

Estreará no próximo dia 18, no Teatro João Caetano, o conjunto do "Follies Bergère", que atualmente se exibe em São Paulo. O espetáculo de estréia revelará uma visão da vida parisiense, idealizada por Gyamathy e interpretada por uma troupe na gravação, Xénia Monty, uma das vedetas do "Follies Bergère".

Palestra no Conservatório de Copacabana

Em prosseguimento ao ciclo de palestras inaugurado recentemente, o Conservatório de Copacabana convidou o sr. João Mulholland para fazer o curso no próximo dia 11, às 20 horas, sobre o tema "Moderno drama na Inglaterra".

CATOLICISMO

N. S. APARECIDA
O dia 7 de setembro é consagrado a N. S. Aparecida, padroeira do Brasil.

Em todos os templos da cidade os católicos erguerão, hoje, suas preces, pedindo a Maria Santíssima que proteja o Brasil de maneira muito especial nestes dias que estamos vivendo, desarmando os espíritos, esclarecendo governantes e governados.

N. S. DA VITÓRIA
Amanhã, às 10 horas, será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula a Festa de Nossa Senhora da Vitória, Padroeira do Noviciado, constando a mesma de missa cantada, celebrada pelo Irmão Pro-Comissário da Ordem.

Para o solene ato são convidados todos os Irmãos Menores, demais Irmãos e fiéis em geral.

Recolhido pelo Lóide o imposto sindical

O diretor do Lóide Brasileiro, almirante Lemos Basto, comunicou ao ministro do Trabalho, sr. Alcides Amoroso, que o Lóide Brasileiro, em nome do Sindicato dos Figueiros, não recolheu o imposto sindical. Foi entregue a importância correspondente em 1953, e amanhã será recolhida outra parcela.

Donativo à Cruz Vermelha

Comunicou-se à Cruz Vermelha Brasileira ter recebido de um anônimo do donativo de Cr\$ 2.200,00, que agradece.

Por Walt Disney

Por Brandon Walsh

Por George Smith e Senhora

Candômbé do Teatro Popular

O Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, realizará no dia 27 do corrente, em Duque de Caxias, um candômbé dedicado a Cosme e Damião. Um elenco interpretará as danças de Quixotes de Angola, queto e umbanda e cantará canções do popular nacional.

Aos presentes serão servidos quites banhos com bat-bate de maracujá.

Os convites se encontram na sede do Teatro Popular Brasileiro, na rua da Constituição, 14 — 1º andar.

Multipal (42-3103). As urnas vão rolar, 20 e 22.

Riviera (42-2121). Dona Xepa, 21.

Serrador (42-4442). História proibida, 21.

Teatro (42-1087). A garçoneira de meu marido, 20 e 22.

Carlos Gomes (22-1551). Esta vida é um Carnaval, 20 e 22.

Dulcina (32-5177). O homem da minha vida, 20 e 22.

Giuliano, assim e (se te parece), 21.

Jardel (27-712). Muito vedete, 20 e 22.

Miguelina, Confusão na área, 21.

Multipal (42-3103). As urnas vão rolar, 20 e 22.

Riviera (42-2121). Dona Xepa, 21.

Serrador (42-4442). História proibida, 21.

Teatro (42-1087). A garçoneira de meu marido, 20 e 22.

Carlos Gomes (22-1551). Esta vida é um Carnaval, 20 e 22.

Dulcina (32-5177). O homem da minha vida, 20 e 22.

Giuliano, assim e (se te parece), 21.

Jardel (27-712). Muito vedete, 20 e 22.

Miguelina, Confusão na área, 21.

- A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIENCIA DO MUNDO

No Bar e na Sociedade

NO DIA DA PÁTRIA

Neste Dia da Pátria, que precisa ser um dia de 24, há uma superação no sentido de pedir ao Passado as lições da sua sabedoria.

É moda condicionar a evolução dos povos a problemas econômicos, e foi essa a teia da palavra oficial, nas últimas comemorações do Dia de Setembro. Mas só a força moral encaixada para a grandeza das nações, como os indivíduos, e essa força não é obtida a base de materialismo e, sim, no culto de virtudes cívicas. Surge, então, o Passado, com seus mistérios, seus heróis, suas estórias, a constituir o poderio aliciente vivificador da alma popular, nas horas de crise ou de inquietação.

A figura da Pátria, hoje, deve assim estar presente no coração de quantos amam o Brasil. Mas que já se fez, neste país, para esta presença? Que se ensina às crianças e até que sabem os adultos a respeito de sua Pátria? O idealizador da bandeira do Brasil independente, a voz que, em 1823, na Constituinte do Império nascente, já proclamava a necessidade de incorporar aos silvícolas a civilização e de extinguir a escravidão negra; o varão a quem Pedro I, abdicando e viajando para Portugal, fez tutor do filho, o príncipe, sa fim de não viver para sempre atormentado e para que o futuro imperador "fosse educado nos sentimentos de honra e de patriotismo em que devem ser educados todos os soberanos para serem dignos de reinar; aquele que, estudando a história de Coimbra, o então coronel do batalhão das universitárias, quando as tropas de Napoleão invadiram Portugal; o sábio que peregrinou durante dez anos pelo mundo, em busca de conhecimentos e de experiências mais avançadas da Europa e se tornou um dos maiores naturalistas de "seu tempo"; o orador do "Manifesto às Nações", enunciando no mundo, um mês e sete dias antes do Ipiranga, que o Brasil se considerava uma nova colônia portuguesa, a nova das Américas e da liberdade e passando a proclamar o seu direito a uma independência; o enciclopédico, o poeta, o super-homem que, sendo tudo isto, e, sobretudo, o Patriarca, recusou todos os títulos nobilitários, pedindo apenas que intervessem, mais tarde, em sua família:

«Eu desta glória não fico contente,
Que a minha terra ame e a minha gente?»

Como a de José Bonifácio, outras vidas precisam ser conhecidas do povo brasileiro, nos últimos anos condonados para rumos e a desvinculação de suas tradições.

Há, nesse setor, uma obra de recuperação a realizar. O Brasil precisa reencontrar-se no seu passado, voltar a acreditar no seu futuro. — L.

Dr. Júlio Azambuja.
Sr. José Pinto da Luz Nôca.
Sr. Hercúlio Pinheiro Alves.
Sr. Aluíslis Destri.
Sr. Célia Nascimento, filha do sr. Carlos da Oliveira Nascimento e da sr. Herondina Nascimento.
Menino Luis Carlos, filho do sr. Alcides Barros da Rocha e da sr. Maria do Céu da Rocha.
Menino Léo, filho do sr. Léo Floriano de Medeiros e da sr. Giovana Barbosa de Medeiros.
Menino Eduardo, filho do sr. Mansur Mattar e da sr. Luci Mattar.
Menino Gilberto, filho do sr. Guilherme Ferreira Amêlio e da sr. Nílza Jorge Ferreira Agostinho.
Menina Maria Aparecida, filha do sr. Guilherme e da sr. Julieta Costa Gualberto.

NOIVADOS

Com a srta. Iranir Ferreira dos Anjos, filha do sr. Manoel Gomes dos Anjos e da sr. Isolina Ferreira dos Anjos, contraiu casamento o sr. Alvaro Brandão, filho do sr. Aurélio Brandão e da sr. Emília Braun Brandão.

CASAMENTOS

Srta. HERMELINDA LUCAS — Sr. JOSÉ PRADO. Realizar-se-á, no próximo dia 15, às 16 horas, na Igreja do Mosteiro de S. Bento, o enlace matrimonial da srta. Hermelinda Lucas, filha do sr. Antônio Augusto Padro Lucas, com o sr. José Prado, filho do sr. José de L. Lucas.

Srta. ANERIS PEREIRA — Sr. JOSÉ PAIS DE FIGUEIREDO. Realizar-se-á, no próximo dia 15, às 16 horas, na Igreja do Mosteiro de S. Bento, o enlace matrimonial da srta. Aneris Pereira, com o sr. José Pais de Figueiredo.

Srta. FÁTIMA — Sr. JOSÉ DE FÁTIMA. Realizar-se-á, no próximo dia 15, às 16 horas, na Igreja do Mosteiro de S. Bento, o enlace matrimonial da srta. Fátima, com o sr. José de Fátima.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Antônio Mourão Vieira Filho.
Sr. Jaime Guedes.
Sr. Orlando Costa.
Sr. Paulo Gomes de Sousa.
Sr. Antônio Campesinato.
Sr. Gilberto Goulart.
Sr. Adolfo Cruz.
Sr. Osvaldo Correia de Araújo.
Sr. Augusto Nêlk.
Sr. João Antônio Mesplé.
Sr. Richard Dyer.
Sr. Assis Pereira da Silva.
Sr. Eurico de Melo Brandão.

DEPÓSITOS DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

Cristais, Cerâmicas, Porcelanas, Prata, Faqueiros, «Abat-jours», Cucus, Jóias, Relógios e Pedras Semi-preciosas. Vendemos a prazo. Rua Buenos Aires, 145-sob. Tel.: 43-6490

indo ao Rio...

Hospede-se com o máximo conforto e no centro comercial — Pregos médicos

Festel IMPERADOR

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 8. ESQUINA DA PRACA TIRADENTES. TEL.: 82-2080. RIO DE JANEIRO. Endereço Telefônico: IMPEROTEL.

FAQUEIROS DE LUXO

FORTALEZA DOS PRESENTES

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia a prazo com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAIRA e IRMAO, R. Aristides Lobo, 134 — Bondes — Estrada e Santa Alexandrina à porta

Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro

EDITAL

O Presidente desta Sociedade, de acordo com os Artigos 78 e 85 dos Estatutos, convida os Senhores Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em sessão ordinária no dia 12 do corrente mês, em 1ª convocação, às 15 horas, em sua sede social à praça da República n. 17.

Não havendo número legal de Conselheiros para abertura dos trabalhos, ficam desde já convidados para se reunirem em 2ª convocação, quando então se deliberará com qualquer número de Conselheiros presentes.

ORDEM DO DIA:

- Orçamento para o ano de 1955;
- homologação de títulos honoríficos;
- homologação de eliminação de associado;
- assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1954.

DR. UMBERTO PERROTTA
Presidente

A IMPOSSÍVEL RIVALIDADE

ELETRIZANTE HISTÓRIA VIVIDA GOSTO DE OUTRO HOMEN — POR MEU AMOR ELA ARRISCAVA A VIDA. A MULHER PODERIA FAZER O MILAGRE... — TORTURADA PELA PAIXÃO. Mentira heróica — Prêmio de beleza — Ídolos da tela — Muita paciência, pouco mimo — Prêmios belos — Um trem, uma saúde — A orgulhosa apaixonada — Astrologia, etc.

Leia o n.º 372, de GRANDE HOTEL

SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA' SORTE NESTA SEMANA. Cr\$ 4,00. — NAS BANCAS.

BUÇOS E PELOS

Único tratamento existente para acabar para sempre com os pelos indesejáveis, no buço, face, braços e pernas, pela «ELECTRO-LISE». Não deixa mancha ou quimadura. GARANTIDO. Remediado pela classe médica — CONSULTAS GRÁTIS. Marque sua hora pelos tel.: 32-9496 e 32-2985 — RUA SANTA LUZIA, 685 — 3.º AND. 8302. Cosmologia: Henriette Shayer.

ROUPA alva...

Anil RECKITT

PERFUMADO

BOAS maneiras

O empenho de algumas jovens, em mostrar desenvoltura nos modos, só faz com que percam o que tem de melhor a mulher: sua feminilidade. É difícil estabelecer comunhão entre o dom de certas pessoas desbarbadas, mas educadas, e o modernismo ou liberalismo de outras, que termina sempre por masculinizar-las. É sempre preferível a doce graça e a timidez femininas.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

CRANÇAS ESPERTAS!

Você pode achar que seu filho é muito esperto quando atende um telefone. Mas a pessoa que telefona não será da mesma opinião, se o garoto, depois de pegar no receptor, desligar o aparelho. Assim, quando o pequeno atinge a "fase telefônica", ensine-lhe a chamar uma pessoa grande, logo que pegar no fone

SENHORAS IDOSAS

Arquitetadas para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Itaipura, 97. Tel.: 28-1921.

MÚSICAS FINAS

Para canto e piano: antigas, clássicas, românticas, modernas e folclóricas: Italianas, alemãs, francesas, russas, espanholas, portuguesas, argentinas, uruguaias, chilenas, paraguaias, mexicanas e outras. Particular vende. Tel.: 31-2822

Casamentos, etc.

Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Profeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diretamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mat. Floriano, n. 13 — 1.º andar

Telefone: 23-3840

ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNÁNDEZ

(COM INSPEÇÃO FEDERAL PERMANENTE)

CURSOS DE: Iniciação musical — Canto — Instrumentos — Matérias teóricas — Música de câmara.

INSCRIÇÕES: — Curso Oficial — De 20 de janeiro a 15 de fevereiro. Curso Livre — Inscrições permanentes.

SEDE: — Avenida Rio Branco, 311 - 11.º andar

SENHORAS IDOSAS

Arquitetadas para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Itaipura, 97. Tel.: 28-1921.

MÚSICAS FINAS

Para canto e piano: antigas, clássicas, românticas, modernas e folclóricas: Italianas, alemãs, francesas, russas, espanholas, portuguesas, argentinas, uruguaias, chilenas, paraguaias, mexicanas e outras. Particular vende. Tel.: 31-2822

Casamentos, etc.

Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Profeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diretamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mat. Floriano, n. 13 — 1.º andar

Telefone: 23-3840

ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNÁNDEZ

(COM INSPEÇÃO FEDERAL PERMANENTE)

CURSOS DE: Iniciação musical — Canto — Instrumentos — Matérias teóricas — Música de câmara.

INSCRIÇÕES: — Curso Oficial — De 20 de janeiro a 15 de fevereiro. Curso Livre — Inscrições permanentes.

SEDE: — Avenida Rio Branco, 311 - 11.º andar

SENHORAS IDOSAS

Arquitetadas para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Itaipura, 97. Tel.: 28-1921.

MÚSICAS FINAS

Para canto e piano: antigas, clássicas, românticas, modernas e folclóricas: Italianas, alemãs, francesas, russas, espanholas, portuguesas, argentinas, uruguaias, chilenas, paraguaias, mexicanas e outras. Particular vende. Tel.: 31-2822

Casamentos, etc.

Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Profeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diretamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mat. Floriano, n. 13 — 1.º andar

Telefone: 23-3840

ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNÁNDEZ

(COM INSPEÇÃO FEDERAL PERMANENTE)

CURSOS DE: Iniciação musical — Canto — Instrumentos — Matérias teóricas — Música de câmara.

INSCRIÇÕES: — Curso Oficial — De 20 de janeiro a 15 de fevereiro. Curso Livre — Inscrições permanentes.

SEDE: — Avenida Rio Branco, 311 - 11.º andar

SENHORAS IDOSAS

Arquitetadas para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Itaipura, 97. Tel.: 28-1921.

Pianista Jacques Klein

RECITAL NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Realizar-se-á, quarta-feira, dia 8, às 17 horas, no salão nobre do Jockey Club, um recital do pianista brasileiro Jacques Klein, que se apresentará no Concurso Internacional de Música Contemporânea em Genebra, competindo com 135 concorrentes, o primeiro lugar. O programa é o seguinte: PRIMEIRA PARTE — Prelúdio Villa-Lobos; O Brasil, de Bach; Sonata em Ré maior n.º 332, de Mozart. II.ª PARTE — Barcarola, op. n.º 80; Polka n.º 1, de Balad n.º 4, em Ré maior, de Chopin.

Escola Nacional de Música

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Quarta-feira, dia 9, às 17h30m, no Salão Artur Tomé, do Centro Cultural do Japão, no Congresso Internacional de Foliol, Sahn Yama Kozumi, numa conferência ilustrada com música e canto. Convidados: Portia da Rocha.

Menino pianista Ricardo Dutra Aboim

Realizar-se-á, no próximo sábado, dia 11, às 17 horas, no salão nobre do Jockey Club, um recital do menino Ricardo Dutra Aboim, aluno da professora Lúcia Brazão, com o seguinte programa:

I. BACH — Prelúdio — Polonesa — Gavota.

II. CHOPIN — Prelúdio n.º 6 — Valsa n.º 2, op. n.º 2, op. n.º 1.

III. PROKOFIEFF — Marcha. TCHAIKOVSKY — Oração — Rêverie — Polka. MOSKOVSKY — Tarantela.

Primeiras audições de Vila-Lobos em S. Paulo

SÃO PAULO 6 — No próximo dia 11, o Maestro VILA-LOBOS apresentará em São Paulo, no Teatro Cultural Artístico, quatro importantes obras, de seu primeiro e mais importante obra do compositor russo Alexander Scriabin: a sua Segunda Sinfonia.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dardos, fricções, eczemas, — Limpas e alívio ao rosto.

JÓIAS RELÓGIOS

ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO

Artigos para presentes

Fealhero BESDIN

R. DA CARIOCA, 85

DENTADURAS de MOLAS

Clínica de DENTADURAS ALEMÃS

Rua Manoel de Carvalho, 16 - 1.º/55/6 - Fone: 22-4551

GERALDO V. BROESIGKE, dent. prático licenc.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE NÍLÓPOLIS

Cartório do 3.º Ofício EDITAL

(tem a prazo de cinco (5) dias, nos autos de falência de PALACIO DOS MOYSES LTDA., para intimação de credores).

O doutor OSWALDO ORLANDINI, Juiz de Direito da Comarca de Nílopolis, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ SABER

a quantos o presente edital de intimação de credores tem o conhecimento tiveram que, estando se processando no exterior, do terceiro ofício de Nílopolis, a falência de PALACIO DOS MOYSES LTDA., empresa de comércio, colchões, colchões, aparelhos domésticos, congeleras, sito à Avenida Mena Barreto n.º 49, nesta cidade, me foi requerida Concordata Suspensiva pelo falido, cuja petição é do teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Nílopolis, Palácio dos Moyes Ltda., por autos de sua falência, que se processa no exterior, do 3.º ofício, vem perante V. Exa. expor, para deferimento, o seguinte: Tendo sido concordata preventiva a este juízo, foi a mesma convertida em falência por falta da junta do último balanço, e demonstração da falta de honra e fé. Processada a falência, de acordo com as disposições legais, não foi possível ao falido, qualquer fato que pudesse desbarbar a falência ou constituir crime falimentar, não havendo assim, qualquer crime criminal contra a mesma. Nestas condições, apresentado pelo Síndico o pedido de concordata suspensiva, no termo do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, propondo pagar a seus credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito. Para esse fim, espera seja tornado público este pedido, por edital, no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação, marcando-se o prazo de 15 dias, para que qualquer credor que não compareça ao presente edital de concordata suspensiva, como faculta o art. 142 da Lei de Falências. Requer, ainda, que finto o prazo assinado, e não havendo embargos, ou considerações impeditivas, os que houverem sido apresentados, se digne V. Exa. de, após ouvido o Arão do Sr. M. P. Determinar a concordata suspensiva, na base pedida, com as devidas pronúncias de direito. P. Determinando, Nílopolis, 6 de abril de 1954. (a.) Antonio Clani. (devidamente selado). Despacho: — Juiz de Direito, 6-4-54. (a.) Orlandini. Despachos de fls. 108: — «A firma «Palácio dos Moyes Ltda.» impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este Juízo concordata suspensiva, com o teor do art. 177 e 178 do mesmo diploma legal, e demonstração da falta de honra e fé, razão porque lhe foi decretada a falência. Sucede, porém, que a firma vem agora pedir concordata suspensiva, com fundamento no art. 177 da Lei de Falências. Dos autos se vê que o síndico, os credores e o dr. Juiz de Direito de Nílopolis, nada tiveram contra a falência, nem contra esta foi interposto qualquer procedimento criminal com base na falência. A devedora oferece aos credores quinquenta por cento (50%) do valor de cada crédito, e o ativo, exposto no ato de administração da massa, satisfazendo, em suma, os demais deveres constantes do art. 63, XIX da Lei de Falências. Os autos da firma foram examinados expresso sobre o pedido, que está assim, formulado: «Palácio dos Moyes Ltda. impetrou a este

quina da praça d
nifestando antec
sens agradeciment

A TOSSE
depaupera
o organismo...

FIGATOSSE

Acalma os acessos de tosse, dá pronto alívio aos que sofrem de bronquites e atua diretamente sobre o aparelho respiratório, eliminando as origens da tosse.

FIGATOSSE é um xarope que contém óleo de fígado de bacalhau.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 14 — 3º — Tel.: 22-5367.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Prot. H. Gastrô. Guitale.

OBTENHA UM SERVIÇO MELHOR E MAIS LONGO DE SUA CANETA-TINTEIRO!

Use **Parker Quink**

a única tinta que contém **PROTEÇÃO PARA SUA CANETA:**

solv-x

✓ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rápido e contínuo.

✓ Dissolve as gosmidades, deixadas por tintas inferiores.

✓ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspensão.

✓ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.

Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro... use Parker Quink.

Preços: 9 onças — Cr\$ 15,00 — 32 onças — Cr\$ 100,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: **COSTA, PORTELA & CIA.** AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-B AND. - RIO DE JANEIRO

Madeiras "Rio Paraná" COMPENSADO DE PINHO
ARTIGO DE EXPORTAÇÃO

213 x 122	220 x 075
183 x 122	220 x 080
220 x 070	220 x 085

4mm — Cr\$ 28,50 m2 5mm — Cr\$ 29,00 m2

ATENDE-SE PARA O INTERIOR

TEMOS GRANDE SORTIMENTO EM COMPENSADO, PINHO, CEDRO, PERÓBA, IMBUÍ, JIQUITIBA. Diversas grossuras.

RUA FREI CANECA, 157 — TEL.: 32-0144.

Não lhe custa nada ser MELHOR ATENDIDO!

ELETROLAS
das melhores marcas, e móveis de todos os estilos.

LIQUIDIFICADORES
de todas as marcas, de 1 a 3 velocidades, com garantia.

RÁDIOS DE MESA
R.C.A., Philips, Emerson, Pioneer, Mullard, Luxor, Standard Electric, G.E. e muitos outros de conceito mundial.

Oferecendo agora discos, rádios, televisão, etc., estamos adquirindo uma seleção clientela, sempre atendida num ambiente de cortesia e boa vontade que vale por um amável lembrete para novas compras, a vista ou a prazo, de qualquer artigo de nosso ramo.

MACHINAS IMPORTADORA LTDA.
Rua Visc. Inhauma, 134 - loja B (Largo de Santa Rita)
Tels. 43-1619 - 43-7538 - 43-1722

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Permissão — Movimentação de oficiais — Alteração de funções

GABINETE

Q. G. do Exército — Capitão Federal, 6 de setembro de 1954

BOLETIM INTERNO Nº 200

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretores e subdiretores, devendo a execução, publicar o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA

— Tenente Coronel Gerardo Lemos do Amaral, agregado, adido ao Gabinete Ministerial, por ter sido exonerado do Cargo de diretor geral do D. C. T. e aguardar reversão e classificação.

— Major Francisco Alencar, da D. S. G., por ter entrado em férias e ir gozar férias em Póços de Caldas.

— Capitães: Pedro da Silva Rondon, do C. A. E. R., por ter sido classificado no C. A. E. R., e ter entrado em férias; e Carlos Augusto de Lima, do Gabinete Ministerial, por ter deixado as funções de ajudante de Ordens do general comandante da Es. E. M. Sessantiduas de ajudante de Ordens do exmo. sr. general chefe de Gabinete do ministro; Rui Alves Werneck, do Q. G. 24 R. M., por ter seguido para São Paulo, da 18ª corrente, onde passará o restante de seu trânsito.

— Primeiros Tenentes: Luis Gonzaga Montes da Silva, do 159 R. I., por ter sido transferido para o 159 R. I., ter entrado em trânsito e seguir destino: QAO A. I. B. Abaetan Alves de Sousa, do Q. G. M., por ter sido exonerado das funções de oficial do Gabinete do ministro e continuar adido para passagens de encargo.

CAVALARIA

— Tenente Coronel Paulo Lopes Munhoz, do Q. G. da 5ª R. M., por ter vindo a esta capital, com dispensa do serviço.

— Capitão Paulo Correia de Araújo, da Coudelaria de Campos, por ter vindo a esta capital em nojo e férias e regressar dia 18 do corrente.

ARTILHARIA

— Major João Carlos Marques Henriques Neto, da Fortaleza de Itaipu, e 5ª G. A. Cos., por ter vindo de Santos em férias.

— Primeiros Tenentes: Nivaldo Pinheiro Pinto, do 10 R. Q. 103, por término de trânsito e recolher-se a sua unidade; João de Alencar Araújo, da R. E. A., por término de trânsito, e recolher-se a sua unidade.

MOVIMENTAÇÃO

EXONERAÇÃO

— De acordo com o artigo 75, item I, da Lei nº 711, de 23 de outubro de 1952.

— Ao Tenente Coronel Gerardo Lemos do Amaral, do cargo, em comissão, de diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, padrão CC-2, do Quadro III, Parte Permanente do Ministério da Viação e Obras Públicas.

— NOMEAÇÃO — De acordo com o artigo 12, item III, da Lei nº 1.711, de 23 de outubro de 1952.

— O major Hildebrando Góes Cardoso, para exercer o cargo em comissão, de chefe, padrão CC-3, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, em vaga decorrente da exoneração do tenente coronel Bruno Fraga Ribeiro.

— Por necessidade do serviço, para Ordens do general de Divisão Olímpio Falconieri da Cunha, o capitão José Amador de Araújo Silva, que serve no D. G. A.

— Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 4ª D. I., o segundo tenente do QAO, Alzaidino Severo Lopes, que se encontra adido no Quartel General da 4ª R. M., aguardando classificação.

— NOMEAÇÃO SEM EFEITO — Do major Hildebrando Góes Cardoso, nomeado por decreto de 31 de agosto, de 1954, de acordo com o artigo 12, item III, da Lei nº 1.711, de 23 de outubro de 1952, para exercer o cargo, em comissão, de Comandante da Polícia Especial do Departamento Federal de Segurança Pública, padrão CC-3, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, em vaga decorrente da exoneração do major José de Almeida Ribeiro.

RETIFICAÇÃO DE NOMEAÇÃO

— Por necessidade do serviço, a do tenente QAO, Henrique Ferreira Fernandes de Queiroz, como sendo para servir no Depósito Regional de Material de Motomecânica da 2ª R. M., e não no 1º Q. G. da D. I., conforme publicou o Boletim Interno de 12 de julho de 1954, desta Diretoria Geral.

— O oficial em questão ainda se encontra adido ao 80 Regimento de Infantaria.

CAVALARIA

— EXONERAÇÃO — Ao coronel Gaspar Chagas Pereira da função de administrador da Estrada de Ferro Leopoldina.

— TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço, do Q. S. P., para o Q. S. G., o capitão Pedro Dória Passos, por ter sido nomeado para exercer as funções de ajudante de Ordens do general João de Seguradas Vianna.

ARTILHARIA

— TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço, do Q. O., para o Q. S. G., o capitão Dickson Melges Graef.

— NOMEAÇÃO — De acordo com o artigo 12, item III, da Lei nº 1.711, de 23 de outubro de 1952.

— O Tenente Coronel Adauto Esmeraldo para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Divisão de Polícia Política e Social, padrão CC-3, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, em vaga decorrente da exoneração do tenente coronel Alves dos Santos.

INTENDÊNCIA

— TRANSFERÊNCIA — Sem ônus para a Fazenda Nacional:

— Do E. R. M. 113 para o E. R. M. M. 113, o capitão Roger Nelson Steiger.

— Do E. R. S. 12 para o E. R. F. 12, o capitão Mauro Lopes Lima.

— Do E. R. F. 2 para o E. R. S. 12, o capitão Humberto de Barros.

— Do E. R. F. 2 para o E. R. S. 12, o primeiro tenente QAO, Isaac Abdala.

— Da Diretoria de Suprimentos para o E. R. F. 14, o primeiro tenente QAO, João Evangelino Gomes.

VEN AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma realidade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da arica, num bairro aristocrático e sem calor. Controle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes, olhadas de noite e de dia. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Invernal. Telegrafos reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 126 e 184. Servem todos os honores de Santa Teresa, exército de Paula Patos. Não tem indeliza. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

Tratamento das doenças anorretais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14

2º ANDAR — Tel.: 22-0698

CLASSIFICAÇÃO

— Por interesse próprio, do Q. G. da 1ª D. B. para o 30 R. A. Cavalaria, o primeiro tenente Laerte Ferreira Gomes.

— No 30 G. A. Cavalaria 75, o capitão Luis de Almeida.

— No Quartel General da 1ª D. B. o primeiro tenente QAO, Benedito Cabos.

— Por interesse próprio, no 80 Regimento de Cavalaria, o segundo tenente Elder Amaro de Oliveira.

— Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Quartel General da 1ª D. B. o primeiro tenente Hipólito Paquele Filho.

— Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Quartel General da 1ª D. B. o primeiro tenente José de Barros Cabral Filho.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

— Por necessidade do serviço, como sendo no 140 Regimento de Cavalaria: Carlos Oliveira, o 2º G. A. Capitão Ervino Teófilo Verberich.

— Por interesse próprio, como sendo na Cia. Escola de Intendência e não na Cia. de Coudelaria de Salicim, para o 30 G. A. Cavalaria 75, o capitão José Parera Montiel.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

— Por necessidade do serviço, como sendo no 10 Regimento de Infantaria e não no E. R. S. 174 R. M., a do capitão Osvaldo Soares Chagas.

PASSAGEM A DISPOSICÃO

— Do Estado Maior das Forças Armadas, os oficiais abaixo mencionados:

— INFANTARIA: — Tenentes Coronéis: Newton Fontoura de Oliveira Reis e Demóstenes Amorim da Silva.

— CAVALARIA: — Major Isen Polibí Freire.

— ARTILHARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— TÉCNICO: — Major Aldebert de Queiroz.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Transfiro da Divisão de Promoções de Subtenentes e Primeiros Sargentos para o S-12-DPS, o primeiro tenente QAO de Infantaria Valdemar Gonçalves dos Santos, que se acha em gozo de licença especial.

— Passa a responder pela Chefia da Divisão de Promoções, a subtenentes e primeiros sargentos, cumulativamente com as funções que exerce, a partir do dia 15 de setembro de 1954, o tenente coronel de Infantaria Arius Alves do Nascimento, durante as férias do respectivo chefe, coronel de Infantaria José Duval Figueiredo.

EXERCÍCIO DE ESTADO ATIVO

— Do Estado Maior das Forças Armadas, os oficiais abaixo mencionados:

— INFANTARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— CAVALARIA: — Major Isen Polibí Freire.

— ARTILHARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— TÉCNICO: — Major Aldebert de Queiroz.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Transfiro da Divisão de Promoções de Subtenentes e Primeiros Sargentos para o S-12-DPS, o primeiro tenente QAO de Infantaria Valdemar Gonçalves dos Santos, que se acha em gozo de licença especial.

— Passa a responder pela Chefia da Divisão de Promoções, a subtenentes e primeiros sargentos, cumulativamente com as funções que exerce, a partir do dia 15 de setembro de 1954, o tenente coronel de Infantaria Arius Alves do Nascimento, durante as férias do respectivo chefe, coronel de Infantaria José Duval Figueiredo.

EXERCÍCIO DE ESTADO ATIVO

— Do Estado Maior das Forças Armadas, os oficiais abaixo mencionados:

— INFANTARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— CAVALARIA: — Major Isen Polibí Freire.

— ARTILHARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— TÉCNICO: — Major Aldebert de Queiroz.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Transfiro da Divisão de Promoções de Subtenentes e Primeiros Sargentos para o S-12-DPS, o primeiro tenente QAO de Infantaria Valdemar Gonçalves dos Santos, que se acha em gozo de licença especial.

— Passa a responder pela Chefia da Divisão de Promoções, a subtenentes e primeiros sargentos, cumulativamente com as funções que exerce, a partir do dia 15 de setembro de 1954, o tenente coronel de Infantaria Arius Alves do Nascimento, durante as férias do respectivo chefe, coronel de Infantaria José Duval Figueiredo.

EXERCÍCIO DE ESTADO ATIVO

— Do Estado Maior das Forças Armadas, os oficiais abaixo mencionados:

— INFANTARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— CAVALARIA: — Major Isen Polibí Freire.

— ARTILHARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— TÉCNICO: — Major Aldebert de Queiroz.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Transfiro da Divisão de Promoções de Subtenentes e Primeiros Sargentos para o S-12-DPS, o primeiro tenente QAO de Infantaria Valdemar Gonçalves dos Santos, que se acha em gozo de licença especial.

— Passa a responder pela Chefia da Divisão de Promoções, a subtenentes e primeiros sargentos, cumulativamente com as funções que exerce, a partir do dia 15 de setembro de 1954, o tenente coronel de Infantaria Arius Alves do Nascimento, durante as férias do respectivo chefe, coronel de Infantaria José Duval Figueiredo.

EXERCÍCIO DE ESTADO ATIVO

— Do Estado Maior das Forças Armadas, os oficiais abaixo mencionados:

— INFANTARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— CAVALARIA: — Major Isen Polibí Freire.

— ARTILHARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— TÉCNICO: — Major Aldebert de Queiroz.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Transfiro da Divisão de Promoções de Subtenentes e Primeiros Sargentos para o S-12-DPS, o primeiro tenente QAO de Infantaria Valdemar Gonçalves dos Santos, que se acha em gozo de licença especial.

— Passa a responder pela Chefia da Divisão de Promoções, a subtenentes e primeiros sargentos, cumulativamente com as funções que exerce, a partir do dia 15 de setembro de 1954, o tenente coronel de Infantaria Arius Alves do Nascimento, durante as férias do respectivo chefe, coronel de Infantaria José Duval Figueiredo.

EXERCÍCIO DE ESTADO ATIVO

— Do Estado Maior das Forças Armadas, os oficiais abaixo mencionados:

— INFANTARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— CAVALARIA: — Major Isen Polibí Freire.

— ARTILHARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— TÉCNICO: — Major Aldebert de Queiroz.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Transfiro da Divisão de Promoções de Subtenentes e Primeiros Sargentos para o S-12-DPS, o primeiro tenente QAO de Infantaria Valdemar Gonçalves dos Santos, que se acha em gozo de licença especial.

— Passa a responder pela Chefia da Divisão de Promoções, a subtenentes e primeiros sargentos, cumulativamente com as funções que exerce, a partir do dia 15 de setembro de 1954, o tenente coronel de Infantaria Arius Alves do Nascimento, durante as férias do respectivo chefe, coronel de Infantaria José Duval Figueiredo.

EXERCÍCIO DE ESTADO ATIVO

— Do Estado Maior das Forças Armadas, os oficiais abaixo mencionados:

— INFANTARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— CAVALARIA: — Major Isen Polibí Freire.

— ARTILHARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— TÉCNICO: — Major Aldebert de Queiroz.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Transfiro da Divisão de Promoções de Subtenentes e Primeiros Sargentos para o S-12-DPS, o primeiro tenente QAO de Infantaria Valdemar Gonçalves dos Santos, que se acha em gozo de licença especial.

— Passa a responder pela Chefia da Divisão de Promoções, a subtenentes e primeiros sargentos, cumulativamente com as funções que exerce, a partir do dia 15 de setembro de 1954, o tenente coronel de Infantaria Arius Alves do Nascimento, durante as férias do respectivo chefe, coronel de Infantaria José Duval Figueiredo.

EXERCÍCIO DE ESTADO ATIVO

— Do Estado Maior das Forças Armadas, os oficiais abaixo mencionados:

— INFANTARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— CAVALARIA: — Major Isen Polibí Freire.

— ARTILHARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— TÉCNICO: — Major Aldebert de Queiroz.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Transfiro da Divisão de Promoções de Subtenentes e Primeiros Sargentos para o S-12-DPS, o primeiro tenente QAO de Infantaria Valdemar Gonçalves dos Santos, que se acha em gozo de licença especial.

— Passa a responder pela Chefia da Divisão de Promoções, a subtenentes e primeiros sargentos, cumulativamente com as funções que exerce, a partir do dia 15 de setembro de 1954, o tenente coronel de Infantaria Arius Alves do Nascimento, durante as férias do respectivo chefe, coronel de Infantaria José Duval Figueiredo.

EXERCÍCIO DE ESTADO ATIVO

— Do Estado Maior das Forças Armadas, os oficiais abaixo mencionados:

— INFANTARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— CAVALARIA: — Major Isen Polibí Freire.

— ARTILHARIA: — Tenente Coronel Ovidio Saraiwa de Carvalho Neto, major Lourenço de Valois Correia.

— TÉCNICO: — Major Aldebert de Queiroz.

DR. ELI BATA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE
CONS.: Rua México, 41 — 8º
AND. G. 808.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FÁBIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia
— Radioterapia Superficial e profunda, em todas as suas indicações.
R. México, 88 — 4º — Tel.: 22-1587.

CUIDE DAS GENGIVAS
para conservar os dentes

Iodoris

1000 PARA 1 BOCAL

BOCHECHO
GARGAREJO
COLÚTIO
EMBOCAÇÃO

AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE

IODORIS — INDISPENSÁVEL. DUAS VEZES AO DIA NA BOCAL DE SUA BOCA

LAB. ODONTO-FARM. IODORIS LTDA.
RUA BARÃO DE ITAMBÉ, 19 — RIO

IPEUVOL

REUMATISMO — IMPUREZA DO SANGUE

LIVROS — BIBLIOTECA

COMPRO — PAGO BEM
Usados sobre todos assuntos — ATENDO A DOMICILIO
FONE: 28-9466 — SR. CUNHA.

DR. RUBEN ROCHA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Fraturas — Cirurgia óssea e articular.
Instalações completas com Ralos X
RUA VISCONDE DE INHACIA, 87 — 1º ANDAR —
TELS.: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6018.

MOLESTIAS SEXUAIS

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6280.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

HORÁRIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

PROTEJA

o motor do seu carro

CONTRA ÁCIDOS E VAPOR D'ÁGUA

provenientes da queima de gasolina no motor ainda frio que se condensam sobre as partes metálicas, provocando a CORROSÃO.

SHELL X-100 MOTOR OIL

contém "aditivos" anti-ácidos e estende sobre as partes metálicas uma fina e resistente película protetora, garantindo ao motor... LONGA VIDA.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL

SÍTIO EM ARARUAMA

VENDE-SE de 3 hectares, todo plantado de coqueiro anão em início de produção, ótimo para renda e recreio. Aceita-se ofertas pelo tel.: 53-7660 com o Dr. Heusden, dit. ou Dr. Alberto.



EVITE AZIA E ACIDEZ

O "Pó Digestivo De Witt" faz desaparecer as perturbações estomacais, dores após as refeições, palpitações, ardores no estômago e azia, logo após a primeira dose, pois o "Pó Digestivo De Witt" corrige o mal no seu início, graças à sua fórmula moderna.

PÓ DIGESTIVO De Witt

DÁ ALÍVIO IMEDIATO

SANTA TERESA HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr\$ 150,00 para casal. Rua Mauá n. 5 — Tel.: 42-8346. Bonde Paula Matos

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete Inglesa Cr\$ 950, Casaco de Lutra Estola e Charpeas Salidas de Balé e Bolero 300 a 440. Também facilitamos o pagamento e atendemos pelo Reembolso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 1.º andar — Tel.: 43-3998 (Canto da Rua do Teatro)

Contestada a ação contra a Associação Brasileira de Municípios

Declaram os atuais dirigentes da A. B. M. que falta autoridade ao sr. Rafael Xavier para mover qualquer feito judicial

Em longa exposição ao Juiz da Vara Cível, a Associação Brasileira de Municípios contestou a ação que lhe moveu pelo sr. Rafael Xavier, ex-presidente da entidade, que pretende a nulidade das eleições para a diretoria daquela entidade, realizadas em São Lourenço durante o III Congresso Nacional de Municípios, nas quais as bancadas de 23 Estados e Territórios o substituíram na presidência da Associação pelo vereador Osmar Cunha, líder da maioria na Câmara Municipal de Florianópolis.

Nas razões, instruídas com mais de 40 documentos, inclusive fotocópias de atos de eleições anteriores, o dr. José Mesquita Santos, do escritório de advocacia Evandro Lima e Silva e representado da A. B. M. em Juízo, mostra cabalmente que falta razão no exposto do órgão municipalista, e pede a absolvição da instância, de acordo com o Código Civil, provando que as pretensões do autor da ação são fundadas em interesse moral e ilícito.

OS SÓCIOS

Allegou o sr. Rafael Xavier que a Conselho Deliberativo e o Conselho Diretor da A. B. M. eleitos em São Lourenço, não são constituídos de membros do órgão, e não foram escolhidos em Assembleia Geral. Mostra a contestação da Associação Brasileira de Municípios que o autor da ação agiu sim, ao fazer tal afirmativa. Isso porque, tendo sido presidente da Associação durante vários anos, nunca cogitou de organizar devidamente a Secretaria, deixando de fazer registro dos sócios, de cobrar mensalidades e outras providências rotineiras. Nem sequer instalou a entidade em sede adequada, deixando-a ficar, de favor, numa sala cedida pelo I. B. G. E. — em suas dependências, sala essa que se manteve praticamente sem utilização durante todo o tempo em que o sr. Rafael Xavier foi responsável pela vida da A. B. M.

Como a Associação não possui um registro de sócios devidamente organizado — por culpa exatamente desse seu ex-presidente — que agora usa tal argumento — as eleições para seus órgãos dirigentes foram sempre feitas nos Congressos, entre os legítimos representantes do movimento municipalista, que são os articuladores da Associação Brasileira de Municípios, os prefeitos, vereadores e estudiosos do assunto presentes naqueles congressos, assim como as anteriores reuniões da A. B. M. Desse modo, os Estatutos se acomodaram pelo uso repetido, a verdadeira situação social da instituição, e assim se procedeu, há dois anos, em São Vicente, quando da realização do II Congresso Nacional de Municípios, tendo o mesmo sido eleito presidente da A. B. M., exatamente pelo processo que agora pretende condenar.

No referido Congresso, o suplicante indicou ao plenário cinco nomes de pessoas não expressamente matriculadas como sócios da A. B. M. para o Conselho Fiscal, os quais foram a seguir eleitos e deram parecer nas suas contas somente agora, quando em seguida a sua pública declaração de que não era candidato à reeleição, e foi eleito, em sucessão para seu posto o vereador Osmar Cunha, é que entendeu de arguir contra as qualidades dos seus companheiros de campanha, seus votantes anteriores.

PEDIDA A RECONVENÇÃO A Associação Brasileira de Municípios, ao terminar a exposição de suas razões, pede a reconvenção, da ação, por ter o sr. Rafael Xavier, fundado a verdade, deixando de cumprir com sua responsabilidade como presidente, de que a maior prova é o abandono em que a nova diretoria encontrou o patrimônio da A. B. M., sem recursos financeiros, sem secretaria e sem escritório de sócios, tentando a demanda por espírito de emulação e mero capricho, pelo que deve responder por perdas e danos, além de que declarou, no reunião de líderes, que objetava ao resultado das eleições por uma questão pessoal.

Leitura a contestação que o sr. Xavier responde atualmente a um volumoso processo por desapropriação de fundos públicos, quando secretário-geral do I. B. G. E. e cita a curiosa doutrina administrativa do suplicante, exposta em depoimento prestado no referido processo: «teve sempre como norma de sua vida pública preferir praticar irregularidades morais perfeitamente praticadas legalidades imorais».

Processado por desvio de fundos públicos, mediante deliberação unânime

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS

Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS 659 E 676 Do material ao admissão. Internato. Salas para externo e semi-internato. Inglês, diariamente, piano, dança clássica, etc.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro legítimo belga, largura 2,20 desde Cr\$ 230,00 Linho puro belga, em elos, largura 2,20 desde Cr\$ 230,00 Cambrilho linho triângulo, largura 0,80 desde Cr\$ 95,00 Grande sortimento de elos belgas, ingleses, em todas as larguras, para cama e mesa, guardanapos, adamasas, toalhas de franja para rosto, de linho, Paquetos completos de Prata 30, com estojos, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU DITACAO NACIONAL. Facilidades de pagamento. LATHAR, HERMAN & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Horários para o interior, pelo Reembolso.

CASEADORES,
Tesouras "zig-zag", agulhas e carretéis das melhores marcas estrangeiras, para máquinas de costura domésticas.

DEMONSTRAÇÕES E VENDAS
RUA MEXICO, 98 - 10.º ANDAR
SALA 1.013 - TEL. 22-6859

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados, Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio, de superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.301 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Pentado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DUCHAS HIGIÊNICAS

AS PROTETORAS DAS SENHORAS CASADAS

CASA NEIVA

Rua dos Andradas, 49 — Tel.: 43-1794

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE ARMAÇÕES DESMONTÁVEIS, DE AÇO

Chamamos a atenção dos interessados para o «EDITAL» n. 27 publicado às páginas 14.749 e 14.750 do «Diário Oficial» de 27 de agosto corrente, que trata da concorrência pública que o D. N. E. R. fará realizar, em sua sede, no dia 27 de setembro de 1954, para a aquisição de armações desmontáveis, de aço.

Em 1º de Setembro de 1954.

OSMAR DE GUEDES VAZ

Chefe do Serviço de Comunicações

MÁQUINAS

DE ESCRIVER E SOMA NOVAS RECONSTRUTIVAS. ICO IMPORTAÇÃO LTDA. R. Rodrigo Silva, 42 - C. 10 - 77000 - Tel. 22-0251 e 22-8429

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — tratamento e provas (medicamentos, tônico, fígado, intestino, etc.). LABORATÓRIO ESPECIALIZADO em emagrecimento — Av. Getúlio Vargas, 206 — Salas 501, 502 e 503 — 42-6033.

Cautela extraviada

Declaro, para os devidos efeitos legais, que a cautela de n. 1.341 da COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL, correspondente a ações de n. 221.000 a 221.000 encontra-se extraviada, tornando-se, portanto, sem nenhum efeito JACUTINGA, 31 de agosto de 1954.

TEREZA ELIAS MURARI

CABELOS BRANCOS

JUVENUDE ALEXANDRE

EVITA-OS SEM TINGIR

QUINZENA das Camisas

SETEMBRO - MÊS DA INDÚSTRIA NACIONAL

LINDA GUARNIÇÃO PARA CAMA DE CASAL
Com duas fronhas, tamanho 60 x 140, em superior cretone, com vistosos bordados e aplicações. De 425,00 por apenas

\$ 365,00

Côcha para cama de casal, em ótimo rayon com lindos desenhos. De 258,00 por

\$ 210,00

Côcha em superior fusão emercerizada — Para casal. Com franjas, de 285,00 por

\$ 248,00

Travesseiro para criança com pain. de algodão, 1.º rad. em matéria plástica De 26,50 por

\$ 21,50

Lençol em superior cretone. Para casal, de 139,00 por

\$ 109,00

Em resistente Madapolan, para solteiro, de 69,50

\$ 59,50

\$ 98,00

Travesseiro ventilado — EM SUPERIOR PLAINA E FORRADO COM RESISTENTE MOIRÉE TODO LAVRADO. DE 118,00 POR SOMENTE

Aparição para jantar, com 43 peças, em excelente granito, com bonitos desenhos gravados a fogo. Grande oferta na Quinzena das Camisas. De 845,00 por

\$ 745,00

Lindo jogo para água, com 1 peças, em ótimo vidro opaco, com sugestivo desenho granado. De 118,00 por

\$ 95,00

Leiteira em louça grata branco, peça de grande utilidade. De 28,80 por

\$ 24,50

Pote para sal, em superior louça granito, com belíssima decoração. De 48,50 por

\$ 39,50

ARTISTICA POX-CHEIRA EM MEIO CRISTAL COM 14 BELÍSSIMAS PEÇAS. GRANDE OFERTA NA «QUINZENA DAS CAMISAS». De 885,00 por

\$ 845,00

Coqueteleira com 7 peças, toda trípala a ouro, feito original. Frego de presente. De 288,00 por

\$ 245,00

Jogo para Whisky, com 7 peças, em meio cristal. Vistosa decoração. De 545,00 por

\$ 495,00

CASPA E QUEDA DO CABELO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

agora todas as 4.ª FEIRAS e SÁBADOS

2 e 3 milhões da Loteria Federal nos balcões da

ESQUINA DA SORTE

A Esquina da Sorte informa aos seus clientes e amigos que os bilhetes do magnífico plano de 3 milhões de cruzeiros da Loteria Federal se encontram a venda em seus famosos balcões pelo preço de Cr\$ 400,00 o inteiro e de Cr\$ 40,00 o décimo.

habilitem-se na

ESQUINA DA SORTE

Ouvir com Carmo

Lindo conjunto para cozinha, em matéria plástica, toda aplicada com bonitos desenhos, 6 peças, a partir de

\$ 79,50

Pano para pratos em tecido super-absorvente. Vários padrões. De 11,50 por

\$ 8,90

Guarnição para mesa, em resistente tecido, com guarnidões. Agora, de 44,50 por

\$ 34,50

Ótimas toalhas para banho e rosto. Para banho, de 54,50 por

\$ 44,50

Para rosto, de 16,50, por apenas

\$ 11,80

Lindo cobertor para crianças. Superior pelúcia com linda barra e gorgorão. Belíssimo desenhos infantis. De 198,00 por apenas

\$ 165,00

Vendas a prazo pela

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Rua Assembléia, 54 a 60 — Avenida Copacabana, 557
Rua Gonçalves Dias, 89 — Rua da Carioca, 72 a 76

NOTÍCIAS FORENSES

Denegado o mandado de segurança impetrado pela empresa proprietária de trapiches**Pleiteava a firma interessada movimentar mercadorias por pessoal não sindicalizado — Julgamentos do Supremo**

A Companhia Luz Stearica, seção Moimão da Luz, pediu mandado de segurança contra o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, a fim de poder, em seus trapiches, fazer a movimentação de mercadorias, suas e de seus clientes, sem ser por intermédio dos associados daqueles órgãos de classe, acarreando que seus trapiches não são contíguos ao mar, embora um deles, na zona portuária, e outro na indústria. Na primeira instância, o juiz Aguiar Dias, da Primeira Vara da Fazenda Pública, declarou improcedente o pedido, achando que não era legítimo e certo o direito dos impetrantes, além de considerar claro o dispositivo que regula a hipótese.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Acervo de Instrumento — em que o agravante a Estrada de Ferro Leopoldina e agravado Anísio Machado (D. Federal) — Ninguém provido.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes: José Alves x Elias Fernandes Bessa e João Fernandes Martelo (Rio de Janeiro); José Luis Pereira Júnior x Carmello Mendes de Brito (Goiás); Antônio Luciano Pereira Filho x Angelo Vapre Júnior (Minas Gerais); Otacilio Moreira dos Passos x José Manoel Pereira (D. Federal) e Pedro Bonifácio — Cla. de Seguros Gerais (São Paulo) — Não tomou conhecimento.

Fazenda Estadual x João Gonçalves Jacquier (São Paulo) e Amélia Maria do Destêro x Paulino Angelo Pereira (Bahia) — Deu provido.

Segurança Industrial — Cla. Nacional de Seguros x Nilson Behn (Rio Grande do Sul) — Adiou, por ter pedido vista o ministro Abner de Vasconcelos.

JUSTIÇA MILITAR

VISITA AO S.T.M. DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA — O Superior Tribunal Militar recebeu, ontem, à tarde, em visita de cortesia, o brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, que acaba de ser nomeado e empossado no cargo de chefe do Estado Maior da Força Aérea Brasileira. O visitante, conduzido ao salão nobre do edifício, palestrou cordalmente com todos os ministros tendo o presidente do Tribunal, ministro general F. Gil Castelo Branco, em seu nome e no da mais alta Corte de Justiça Militar do país, augurado felicidades pela assunção do novo cargo, tendo o brigadeiro Duncan agradecido.

O TRIBUNAL REFORMOU A SENTENÇA PARA CONDENAR O REU

O Superior Tribunal Militar julgou a apelação de Albino Ernesto Martins e Silva e Agripino Diniz Samanço, ambos ex-agentes da Marinha, absolvidos pelo Conselho Especial de Jus-

tica da Auditoria de Marinha, do crime de incitamento à indisciplina. Os réus foram acusados de distribuição da propaganda de origem comunista entre companheiros de sua corporação. O Tribunal manteve a absolvição de Albino Ernesto, por insuficiência de provas e condenou Agripino Diniz à pena de 2 anos de prisão, por crime de incitamento à indisciplina.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar deu provimento à apelação do M.P., para condenar por crime de insubmissão os réus Albino Cappelari, do Rio Grande do Sul, à pena de 4 meses de prisão; João Paixão de Sousa, desta capital, à pena de 6 meses de prisão; reformou a sentença de primeira instância para condenar a pena de 4 anos de prisão, os réus José Alves dos Santos e Luis Prado Pereira, ambos marinheiros, por crime de pederastia; indeferiu a revisão criminal de Fernando Manuel de Almeida e Mota, de nacionalidade portuguesa, condenado à pena de 2 anos

por Acórdão do S.T.M., por crime de posse de aparelho transmissor a distância. O réu durante o último conflito mundial ingressou no país com a finalidade de fazer espionagem, tendo posteriormente ingressado no jornalismo e trabalhado a favor da potência do Eixo. Foi condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional por crime de espionagem, o qual em recurso do réu foi desclassificado para posse de aparelho transmissor.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Em grau de apelação da Promotoria deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de deserção e insubmissão dos réus Sant Clair Lopes Carreira, Simel Pais da Silva, Maurício Carcio da Silva, Vicente Mendes de Moraes e Antônio Rodrigues Bueno, todos de São Paulo. Todos esses processos foram preparados e distribuídos aos ministros relatores.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUSAltitude: 400 metros — ITATIAIA — Tel.: 9.
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:
TELS.: 48-7536 E 48-9591.**FLÓRA MEDICINAL****JURUPITAN**

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gótico e artrismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS. PECAM GRATIS NOSSO CATALOGO CIENTIFICO.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 32-2726 — Rio de Janeiro

RETALHOS PARA CALÇAS

VÁRIOS TECIDOS — SUPERIOR QUALIDADE

CR\$ 250,00**TECIDOS ROTEX**

RUA GONÇALVES DIAS, 84 — ESQ. ROSÁRIO

AVISO

PAUL J. CHRISTOPH Co., avisa a sua distinta freguesia, que seu Departamento de Refrigeração, para consertos de refrigeradores domésticos e comerciais, continua funcionando, normalmente, no mesmo endereço.

TEL.: 43-0659.

SUPER OCTANAGEM**SUPER VELOCIDADE****SUPER ACELERAÇÃO****SUPER RENDIMENTO****SUPER POTÊNCIA****AFINAL NO BRASIL
UMA SUPER-GASOLINA****ATLANTIC****PREMIUM**

(CÓR AZUL REAL)

A combustão de Atlantic Premium é perfeita.
Atlantic Premium transmite aos pistões o máximo de impulso
Atlantic Premium não deixa resíduos nas válvulas.

Uma nova era se inaugura para o motor do seu carro: a da super-gasolina! Você pode agora usar Atlantic Premium — que lhe oferecerá elevadíssimo valor octânico. Experimente-

te-a e veja a diferença! Somente com Atlantic Premium o seu carro desenvolverá aquilo que é o sonho de todo automobilista: superpotência com super-rendimento!

ATLANTIC PREMIUM CONTÉM ASA*

ASA é um poderoso aditivo natural do petróleo, que assegura maior limpeza na câmara de combustão e vida mais longa das válvulas.

MELHORA A PERFORMANCE DE QUALQUER CARRO!*Gasolina*
com ASA**ATLANTIC**

Enquanto o preço de Atlantic Premium é ligeiramente mais alto, a Gasolina Atlantic é a melhor das gasolinas de preço comum. A Gasolina Atlantic garante ao seu carro 5 valores essenciais:

PARTIDA RÁPIDA
ACELERAÇÃO INSTANTÂNEA
ELEVADO TEOR ANTIDETONANTE
MÁXIMA POTÊNCIA
MAIOR QUILOMETRAGEM

E lembre-se: agora com ASA*, a Gasolina Atlantic também lhe assegura maior limpeza na câmara de combustão e vida mais longa das válvulas.

PARE NO PÔSTO ATLANTIC MAIS PRÓXIMO...
e experimente Atlantic PREMIUM ou Gasolina Atlantic com ASA*.

*Atlantic Super-Aditivo



A 6.ª edição da **CARTEIRA DO CONTABILISTA** está rigorosamente atualizada e mais ampliada, sobre:

- abertura de uma casa comercial;
- registro de marcas;
- abertura dos papéis comerciais;
- abertura de negócios;
- legislação social;
- defesas e consultas às repartições públicas;
- problemas de contabilidade, constantes de abertura de escritas;
- operações com os Bancos;
- operações de títulos;
- finanças, avais e empréstimos;
- saída e entrada de sócios;
- traspasse de cota de capital;
- falecimento de sócio;
- apuração de lucros;
- transformação da sociedade;
- dissolução e liquidação de sociedade;
- compra e venda de casa de negócio, etc.

Um volume com quase 500 páginas, altamente impresso, portátil e muito bem apresentado. ... Cr\$ 60,00

Outras obras de DOMINGOS NEVES:

- Curso de Guarda-Livros — Cr\$ 60,00
- 1.ª edição — Cr\$ 60,00
- Contabilidade e Balanço — Cr\$ 50,00
- 6.ª edição — Cr\$ 50,00
- Meu Secretário — Cr\$ 50,00
- Contabilidade e o Imposto de Renda — Cr\$ 50,00
- Contabilidade ao Seu Alcance — 1.ª edição — Cr\$ 35,00

A venda em todas as livrarias do país. Pecam à LIVRARIA H. ANTONIO, Avenida Marçal Floriano 38 e à LIVRARIA SÃO JOÃO, Rua São José 38 — Rio de Janeiro. Atende-se pelo Reembolso Postal — Envia-se catálogos

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Tel. 28-6721

DR. JOVIANO DE REZENDE F.

CIRURGIA OCULAR
Assistência, 104 — Tels.: 42-5053
57-9125.

BANCO PROLAR S. A.
7% Depósitos populares
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Dr. Esmaragdo Ramos
Dae, de Ch. Méd. da Fac. Nac. de Medicina
Doenças do Aparelho Digestivo — Diabete. Senador Dantas, 70 — S. 1.001
Tel.: 32-5327. Prudente de Moraes.

Laboratório de Análises
DR. CARLETTI
Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exames de sangue, escarro, fezes, tubagem. Cultura — Rua Alcino Guanabara, 15-A — Quinto andar — salas 501-502. Tel.: 32-3427.

TUBERCULOSE
ESTADOS ASMÁTICOS
BRONQUITES CRÔNICAS
Dr. Hernani Negrão
R. do Carmo, 6 — 12.º — Tel.: 42-9749

GELADEIRAS DE TÔDAS AS MARCAS
Compramos, mesmo queimadas. Telefonar para 22-2874
A. MACHADO & SOARES LTDA.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS DE FEITOS OS SEIOS — AFARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7.º — Fones: 37-1886 e 22-8938 — Hora marcada.

OLYMPIO GUILHERME
URSS & USA
AGUARDAM A 2.ª Edição

BELLUCIO SEMPRE BELLUCIO
O MAIORAL DAS SORTES
JÁ VENDEU NO SEU FELIZ BAICO
25 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ: 3 MILHÕES
SABADO: 3 MILHÕES
109 — Rua Buenos Aires — 109 — Esquina.
CAFÉ COMÉRCIO — MERCADO DAS FLORES.

Cabelos brancos?
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LABORATÓRIO HERMETO
Caixa Postal, 58 — Lavras, Minas

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais, insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
PRACA FLORIANO, 19 — 8.º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diariamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

VIOLÊNCIA E INDISCIPLINA

Alarmante o índice de irregularidades na última rodada — Mais de vinte jogadores citados nas súmulas

Atingimos a terceira rodada do certame da cidade e aumentaram os atos de indisciplina e violência, numa prova de que o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, terá que agir com maior energia e sensatez, punindo severamente os responsáveis pelos espetáculos deprimidos dados a assistir nesta etapa, principalmente nos jogos efetuados no Estádio Proletário, entre Portuguesa x Bangu, e no Maracanã, entre Olaria x Flamengo.

AS SUMULAS ACUSAM

Segundo a reportagem conseguiu apurar junto a Secretaria do Tribunal de Justiça, grande número de jogadores se encontra citados nas súmulas. A indisciplina imperou a tal ponto que mais de 20 jogadores profissionais, todos dos quadros titulares, estão citados nas súmulas, os juizes que funcionaram na etapa que passou.

TODO O QUADRO "LUSO"

No jogo Portuguesa x Bangu, dirigido pelo desastrado "juiz" Serafim Moreno, estão citados os onze jogadores "lusos" por desrespeito, e o centro-médio Joe, com o adendo "ofensas morais graves". O jogador Zizinho, do Bangu, também está citado por ofensas morais graves.

No prelo Flamengo x Olaria, o árbitro Diego de Léo anotou Osvaldo, por agressão; Olavo, Jorge e Jadir, por jogo brusco, e Rubens, por desrespeito.

No encontro Canto do Rio x Botafogo, o zagueiro Paulo, do clube de Niterói e o zagueiro Gerson do alvinegro, são citados por jogo violento. Na partida Vasco x Madureira, Milton do tricolor suburbano é indicado na súmula por jogo brusco.

APENAS UM ELOGIO

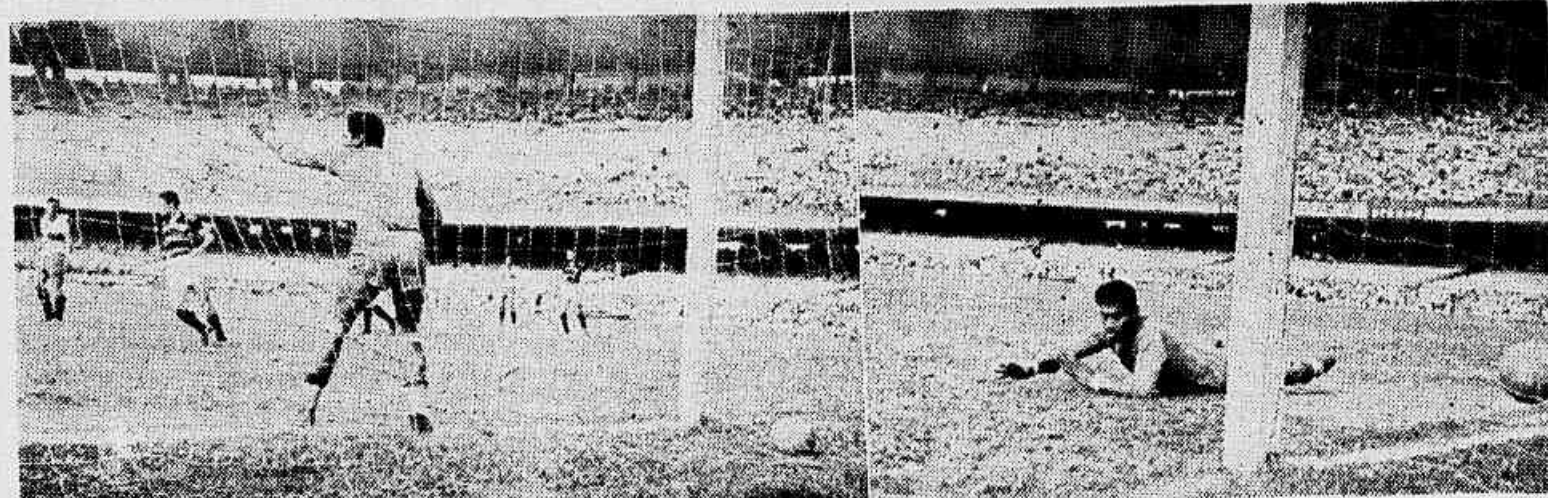
Apenas uma exceção se registrou. Na peleja América x São Cristóvão, o juiz Eunápio de Queirós, elogia a conduta do médio sanristovense José Alves que confessou ter cometido toque dentro da grande área.

No jogo Bonsucesso x Fluminense, não houve qualquer anormalidade, nada anotando o juiz suíço Paul Wissling.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Terça-feira, 7 de Setembro de 1954



DUAS FALHAS, DOIS "GOALS" — O arquivista do Olaria não teve atuação fraca. Nos dois "goals" de Rubens foi lamentavelmente, como se pode observar nos clichês acima

ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES — GOLEADORES — OUTROS INFORMES

Após a terceira rodada do campeonato carioca, a estatística nas três divisões, ficou sendo a seguinte:

PROFISSIONAIS

Colocação dos concorrentes:
1.º lugar — Vasco, Flamengo,

Botafogo, Bangu e Fluminense — todos sem ponto perdido.
2.º lugar — América — com 1.
3.º lugar — São Cristóvão — com 5.
4.º lugar — Canto do Rio, Olaria, Madureira, Bonsucesso e Portuguesa todos com 6 pontos perdidos.

GOLEADORES

O posto de goleador do campeonato pertence ainda a Nívio, do Bangu, com 6 tentos, seguido de Benitez, do Flamengo, Escurião, do Fluminense e Dino, do Botafogo, todos com 4 tentos.

DEFESAS VASADAS

A defesa do Vasco é a menos vasada, sem tento contra e Barbosa o goleiro menos vasado também. A defesa do Madureira é a mais vasada, sofrendo 14 gols.

ARRECADACOES

Depois da terceira rodada, o Campeonato atinge em cifras o total de Cr\$ 2.207.087,80 e a soma dessa etapa número três, que foi de Cr\$ 893.304,00, representa a maior parcela de cada rodada. A maior renda de jogo, corresponde a Flamengo x Olaria, no Maracanã, com Cr\$ 286.899,40.

ASPIRANTES

Colocação dos concorrentes:
1.º lugar — Vasco, Botafogo, Flamengo e Fluminense — sem ponto.
2.º lugar — Bangu e América — com 1.
3.º lugar — Bonsucesso e Olaria — com 5.
4.º lugar — Madureira, Portuguesa, Canto do Rio e São Cristóvão com seis pontos perdidos.
O maior artilheiro do campeonato passou a ser Wassil, da América com seis tentos.

Goleiros menos vasados: Chamorro, do Flamengo e Jairo, do Fluminense, com 2 goals.

JUVENIS

Colocação dos concorrentes:
1.º lugar — Botafogo, Flamengo e Fluminense — sem ponto perdido.

2.º lugar — Bangu, América e Vasco — com 2.
3.º lugar — São Cristóvão — com 3.
4.º lugar — Olaria — com 4.
5.º lugar — Portuguesa — com 5.
6.º lugar — Madureira e Bonsucesso — com 6.

Mário do Bangu, é o goleador dos juvenis, com seis tentos; e Dirceu, do Botafogo, o goleiro menos vasado sem tento contra.

TACA EFICIENCIA

Colocação dos concorrentes:
1.º lugar — Fluminense — com 60 pontos.
2.º lugar — Bangu — com 57.
3.º lugar — Flamengo — com 55.
4.º lugar — Botafogo e Vasco — com 50.
5.º lugar — América — com 43.
6.º lugar — São Cristóvão — com 10.
7.º lugar — Olaria — com 7.
8.º lugar — Madureira — com 5.
9.º lugar — Bonsucesso — com 3.
10.º lugar — Portuguesa — com 2.
11.º lugar — Canto do Rio — com 0 ponto.

RODADA DE ASPIRANTES E PROFISSIONAIS

A próxima rodada, de número quatro, assinala para os competidores profissionais e aspirantes, os seguintes jogos:
Sábado, no Maracanã — São Cristóvão x Bangu.

REVOLTADOS OS RUBRO-NEGROS

Com o jogo violento e desleal do Olaria — Cinco jogadores contundidos

Houve certa revolta no vestiário do Flamengo após o jogo com o Olaria. Tanto dirigentes, como jogadores, mostravam-se impressionados com o jogo violento e desleal posto em prática pelos jogadores olarienses.

O médico rubro-negro, reuniu os jogadores contundidos a um canto e chamou os fotógrafos, para uma "pose especial". Cinco jogadores ficaram contundidos. Rubens com tálho profundo na canela; Dequinha atingido no tornozelo e na canela; Zaulo, com hematoma no joelho e pulso direito afetado; Tomiles, torção no tornozelo e no rim; Estes foram os jogadores atingidos no encontro com os olarienses.

Derrotado o Deportivo Luqueno

CURITIBA, 5 (ASAPRESS) — Fazendo sua estreia em grandes parciais, o Deportivo Luqueno, do Paraná, foi derrotado por Curitiba, pela contagem de 2 a 1. Reis assinalou os dois tentos dos curitibanos, enquanto Nunez marcou para os guaranis.

Os quatro formaram com as seguintes constituições:
CURITIBA — Adail; Felato e Filho; Sangunete, Renato e Dequinha; Reis; Guimaraes, Ivo, Milton e Dullio.
DEPORTIVO — Solo (Benitez); Perez (Salvador) e Rodriguez Perez; Freitas (Nardelli) e Pedro Ortiz; Vilalba, Ferreira, José Parodi, Osório (Romero) e Nunez.

O juiz da partida foi o sr. Ferreira (Conclui na 2.ª página)

Misto do Fluminense em Niterói

Está aniversariando hoje o Fluminense F. C., de Niterói. E comemorando a data, será efetuada uma peleja das mais interessantes no campo da rua Marechal Deodoro, na vizinha capital.

O Fluminense, do Rio, representado por um quadro misto, enfrentará o seu homônimo niteroiense, em peleja que está sendo aguardada com interesse pelo público local.

PINGUELA NO FLUMINENSE

Obteve «passe» livre e está em entendimentos para ingressar no tricolor — O programa da semana

Por ocasião de sua temporada na Europa, o Bangu esqueceu de comunicar a Federação Metropolitana de Futebol, o seu interesse pela renovação do contrato do médio Pinguela. E como o compromisso do referido jogador terminou, sem que o grêmio banguense fizesse a devida comunicação, Pinguela ganhou assim "passe" livre. Ontem a tarde, o jogador mineiro, esteve em entendimentos com o diretor de futebol do tricolor, Alton Machado, manifestando desejo de ingressar no Fluminense. Ficou assentado que o jogador comparecerá ao treino de amanhã, em Alvarado, quando será ouvido o preparador Zé Moreira sobre sua contratação.

VOLTA DE TELÉ, ESTREIA DE AMEROSIS

Foi estabelecido o programa de treinamento dos tricolores para o primeiro "clássico" do certame carioca, domingo, com o América. Na manhã de hoje, haverá treino individual, estando o exercício de conjunto programado para amanhã. Esperam os tricolores o reaparecimento do ponteiro Telé, bem como o estape do atacante uruguaio Américo. Todavia, somente os dois treinos de conjunto da semana falaram sobre a presença ou não desses jogadores, contra os rubros.

CAMPEONATO PAULISTA

Manteve a liderança o Palmeiras

Novo empate do São Paulo — Vitória difícil do Corinthians — Outros detalhes da rodada do certame da paulicéia

SÃO PAULO, 5 (ASAPRESS) — Manteve o Palmeiras a liderança do campeonato paulista, ao derrotar o Noroeste, em Bauri, pela contagem de 4 a 2. Rodrigues (2), Humberto e Liminha foram os autores dos tentos, paulmeirenses, enquanto Raulinho conquistou os pontos do Noroeste.

A arbitragem de Pablo Vitor Vaga foi boa. A arrecadação somou Cr\$ 290.630,00. E as duas equipes exibiram-se com as seguintes formações:

PALMEIRAS: Laercio — Manuelito e Cardoso — Flume, Valdeamar e Gersio — Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

NOROESTE: Sidnei — Procópio e Pirani — N. Faria, Gaspar e Aedo — Colombo, Nivaldo, Rebelo, Raulinho e L. Marini.

EMPATOU O SÃO PAULO

SANTOS, 5 (ASAPRESS) — Perdeu, esta tarde, o São Paulo, precioso ponto na tabela de classificação, em virtude de ter empatado com o Santos por um tento. O primeiro tempo findou com o marcador empatado no empate pela contagem mínima, tendo Zéinho marcado para o tricolor, aos 13 minutos, enquanto que Valtér empatou para o grêmio paulista, aos 22 minutos. A partida foi de 202.155 espectadores.

Pra ler no bonde

José Brígido

ESTA ASSUMINDO caráter alarmante o procedimento violento de certos jogadores de futebol, que agem como malfetores em campo, distribuindo pontapés nos espectadores, destruindo a beleza natural do jogo, corrompendo o espírito esportivo e, sobretudo, dando uma real e dolorosa impressão de pervertedade. A esse respeito, certos jogadores do Olaria A. C., clube do fado Mani, adquiriram triste notoriedade. Contra o Bangu, a brutalidade e a selvageria assumaram. Esperava-se que houvesse qualquer providência tendente a controlar os desalmados e ferozes «jogadores».



Entretanto, em pleno Maracanã, a ação furiosa se repetiu, ante o espanto do juiz italiano Diogo Di Leo, que, certamente, não está habituado a ver selvagens em campo, agredindo com a maior naturalidade adversários que se lhes mostram tecnicamente superiores. Ficamos com a maior sensibilidade patriótica toda arrepiada porque os jornais europeus chamaram determinados integrantes da seleção brasileira que enfrentou os húngaros, de brutais. No entanto, dentro mesmo de nossa terra, reforçamos o mau conceito que fazem de nós no estrangeiro, com atos que aberram inteiramente dos mais elementares princípios de educação.

Os clubes de responsabilidade na F. M. F. devem tomar uma atitude contra a violência de equipes fracas e deficientes, que desejam substituir pela violência a falta de recursos técnicos. O Olaria, nesse ponto, está caminhando na vanguarda. Se fora da sua praça de esportes seus jogadores atuam dessa maneira afrontosa e animalizada, que não poderá acontecer no campo da rua Barili, onde não raro impera a coução fora do gramado, por adeptos fanáticos, e dentro do campo, por jogadores que deviam estar numa colônia correccional em vez de inscritos como atletas profissionais. O que se viu contra o Flamengo foi de clamar aos céus. Tipos como Olavo, Jorge, Osvaldo, Dodô, Maxwell e Monir se excederam nas rasteiras, nos pontapés. Até sócos houve! Estreando no Rio, desabitado a ver essas coisas em futebol, Diogo Di Leo ficou perplexo. Se tiver que apitar jogos no campo da rua Barili, e em alguns outros do mesmo nível, prepare os nervos, porque irá ver legítimas caçadas humanas...

Os próprios clubes são culpados disso, não só porque admitem em sua companhia grêmios sem condições para permanecer em categoria elevada, como porque também fecham os olhos para os jogadores violentos, quando estes são de seus quadros. Diante da inusitada agressividade dos olarienses, alguns jogadores do Flamengo também passaram a retribuir a violência, embora ficassem aquém dos terríveis antagonistas. A Federação deve tomar uma atitude. Temos novo chefe de Polícia, estamos tentando melhorar as condições de vida da cidade. Portanto, a Polícia, defendendo o decore do Distrito Federal, precisa intervir e prender esses malfetores, desordeiros, que não querem permanecer fíeis ao espírito do esporte. A torcida do Flamengo, justamente revoltada, gritava a plenos pulmões no Maracanã: — «Team de assassinos!» O árbitro devia ter sido mais enérgico e expulsado logo os que se evidenciavam mal-intencionados. Há necessidade de limpar o futebol dessa escória que o avilta. Fatos também lamentáveis ocorreram na partida Bangu x Portuguesa, graças à tibieza de um «juiz» favorito do Departamento de Árbitros da F. M. F.



TRIUNFO DIFÍCIL — O Fluminense dominou amplamente ao Bonsucesso, mas, só aos quarenta minutos da fase final obteve o "gol" que lhe deu a vitória. Na gravura, uma defesa de Ari, grande figura do quadro teopoldinense



VASCO, 1 — MADUREIRA, 0 — A equipe do Vasco confirmou amplamente seu favoritismo marcando, dois a zero em cada fase. Na gravura, o segundo e terceiro tentos, feitos por Luerte e Ademir, respectivamente

Novas vitórias das seleções de basquetebol

Cinquenta a quarenta e seis e sessenta e cinco a quarenta as contagens dos embates de sábado e domingo em Sorocaba

Os jogadores brasileiros de basquetebol continuam no seu programa de treinamento, que foi praticamente traçado, para a formação da equipe que defenderá o Brasil, em outubro próximo. Nos jogos realizados no domingo, no qual estiveram empenhados a seleção de Sorocaba x Seleção «B» e a seleção de São Carlos, verificaram-se os seguintes resultados:
Seleção «B» x Sorocaba — 1.º tempo, Sorocaba, 30 a 26; final, Seleção «B», 50 a 46. Jogadores que jogaram e influíram no marcador: Seleção «B» — Mário Henrique (6), Alfredo (9), Paulo Mota (9), Tales (2), Godinho (4), Marinho (4), Maurício (11) e Zé Henrique (5).
Seleção de Sorocaba — Campi.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 a 6.

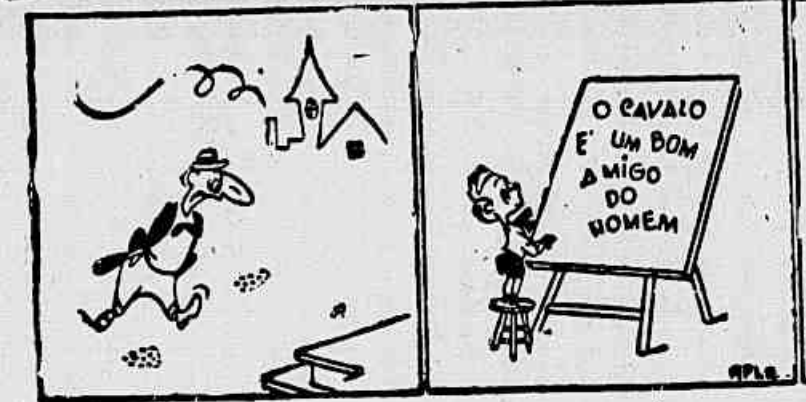
Vitória do Atlético

BELO HORIZONTE, 5 (ASAPRESS) — Foi disputada hoje a primeira peleja da série «melhor de três» entre Atlético e Cruzeiro, decidindo o título do primeiro turno do certame mineiro. Triunfaram os atletas do primeiro tempo, de Múcio assinalando no primeiro tempo. Os quadros formaram assim:
ATLÉTICO — Azevedo; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Zé do Monte e Cleber; Gastão, Múcio, Ubaldino, Girando e Nurião.
CRUZEIRO — Chico; Tião e Bené; Adelino, Lazaroli e Pampolini; Raimundinho, Guerinio, Aureo, Paulino e Sabu.
O juiz foi o sr. Joseph Gulden, suíço, com boa atuação, sendo a renda de Cr\$ 214.980,00.

TRIBUNAL DE REGRAS

Tendo em vista a vigência do novo Estatuto da Confederação Brasileira de Futebol, o Tribunal de Regras, sob a presidência do vice-presidente dos Interesses Técnicos, sr. Carlos Chagas. A constituição do Tribunal de Regras é a seguinte: — comandante, Guálter Maria Meneses de Magalhães; capitão, Hélio Louzada; capitão J. M. Covas Pereira, Mário Américo Duarte, Váiter Noronha, Levi Melo, Otacilio Braga, Milton Montenegro, Mário Pereira e João Carlos Cantuária.

BIRUTA O ATLETA PERFEITO



Números do Campeonato Paulista

SAO PAULO, 6 (Asapress) — Com os resultados verificados na tarde de ontem, pelo campeonato paulista, ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes concorrentes, após a quarta rodada:

1º lugar: Palmeiras e Portuguesa	0
2º lugar: Corinthians	1
3º lugar: Juventus e Ponte Preta	2
4º lugar: São Paulo	3
5º lugar: Santos e XV de Piracicaba	4
6º lugar: Inter e Noroeste	5
7º lugar: Guarani, São Bento e XV de Jau	6
8º lugar: Linense	8

PROXIMOS JOGOS

SAO PAULO, 6 (Asapress) — O Campeonato Paulista de Futebol prosseguirá na tarde de amanhã com a realização de somente uma partida, ou seja, reunindo as equipes do Juventus e do XV de Novembro de Piracicaba, no gramado da rua Javari.

Quarta-feira, terminos os seguintes jogos:

Na rua Comendador Sousa: São Bento x Ponte Preta.

No Parque Antártica: Ipiranga x Guarani.

Sábado: No Parque Antártica: Ipiranga x Palmeiras.

Domingo: Em Lin: Linense x Portuguesa de Desportos.

Em Jau: XV de Jau x Corinthians.

Em Piracicaba: XV de Piracicaba x Guarani.

Em Campinas: Ponte Preta x São Paulo.

Na rua Comendador Sousa: São Bento x Santos.

Vitória brilhante do Botafogo

Depois de sensacional duelo com o Fluminense, o alvi-negro venceu a competição atlética inter-clubes de anteontem

A competição entre Fluminense e Botafogo, realizada domingo, em Alameda Chaves, foi a mais interessante da série interclubes que a Federação Metropolitana de Atletismo incluiu em seu calendário, este ano.

De fato, embora os resultados tenham não passassem de regulares, tivemos interessante duelo, que afinal veio a decidir-se em favor do grêmio alvi-negro, nas últimas provas, pela diferença de nove pontos, ou seja, 27,5 contra 20,5. Foi um triunfo brilhante dos defensores do Botafogo, e que revela o magnífico trabalho que sua direção vem desenvolvendo.

O Fluminense não desmereceu seu conceito de equipe bem formada e em ascensão.

Foram estes os resultados das provas:

83 METROS, COM BARREIRAS — Aspirantes: 1º — Carlos Arruda Moura — B.F.R. — 12,75; 2º — Carlos A. P. Gonzalez — B.F.R. — 12,85; 3º — Oliver M. Gunningham — B.F.R. — 13,35.

ARREMESSO DO MARTELO — 1º — Vitor C. Rodriguez — B.F.R. — 40,5m; 2º — Nadim Severo Marrela — B.F.R. — 26,20m; 3º — Werner Morath — F.F.C. — 24,76m.

100 METROS — Aspirantes: 1º — Mário Gonzalez — B.F.R. — 11,25; 2º — Hélio Coutinho da Silva — B.F.R. — 11,25; 3º — Armando da Silva — F.F.C. — 11,50.

800 METROS, RASOS: 1º — João M. Janeiro — B.F.R. — 2m, 03,45; 2º — Alvaro Fagelino — F.F.C. — 2m, 04,85.

ARREMESSO DO DISCO — MO-CAS: 1º — Babelito Zol — F.F.C. — 34,38m; 2º — Irene C. de Mendonça — F.F.C. — 25,10m; 3º — Olga Nassar — F.F.C. — 21,30m.

FEMININO: 1º — Eugénia Rindolka — B.F.R. — 11,81; 2º — Doroteia Schoch — F.F.C. — 11,25; 3º — Raquel Oliveira — B.F.R. — 11,85.

100 METROS — MO-CAS: 1º — Lilliana F. Carvalho — F.F.C. — 13,45; 2º — Hammelore Pautcher — F.F.C. — 13,55; 3º — Margarida S. P. Costa — F.F.C. — 13,85.

SALTO COM VARA — Q. C.: 1º — Clávis F. de Góvil — F.F.C. — 3,10m; 2º — Aní Facanha de Sá — F.F.C. — 3,00m; 3º — Ilmar Teixeira — B.F.R. — 3,00m.

200 METROS — Q. C.: 1º — Acristo Fleischer — F.F.C. — 22,55; 2º — Cláudio Barata Ribeiro — F.F.C. — 23,15.

400 METROS, RASOS: 1º — Armando da Silva — F.F.C. — 40,25; 2º — João Alberto Evangelista — B.F.R. — 52,35; 3º — João M. Janeiro — F.F.C. — 52,35.

1.000 METROS — ASPIRANTES: 1º — Antonio Lopes — B.F.R. — 2m, 50,55; 2º — Pedro A. Sock — F.F.C. — 2m, 04,25; 3º — Carlos A. P. Gonzalez — F.F.C. — 2m, 10,75.

5.000 METROS — 1º — Gastão M. Nogueira — F.F.C. — 17m, 10,55; 2º — João do Carmo Filho — B.F.R. — 18m, 13,75; 3º — Juraciado G. Barcellos — F.F.C. — 18m, 15,45.

SALTO EM ALTURA — MO-CAS: 1º — Isaura M. G. Alvarez — F.F.C. — 1,41m; 2º — Direce de Figueiredo — B.F.R. — 1,40m; 3º — Irene C. Mendonça — F.F.C. — 1,30m.

SALTO EM ALTURA — JUVENIL FEMININO: 1º — Mariene José Benito — B.F.R. — 1,35m; 2º — Mary A. P. Barreira — F.F.C. — 1,25m; 3º — Dalva C. Silva — B.F.R. — 1,20m.

REVEZAMENTO 4 X 100 — MO-CAS: 1º — Equipe do Fluminense F.C. — 52,25; 2º — Equipe do Botafogo F.R. — 53,05.

ARREMESSO DO DADO — Q. C.: 1º — HOMENS: 1º — Lúcio C. Figueiredo — F.F.C. — 47,50m; 2º — H. Smith — F.F.C. — 45,50m; 3º — Günther H. Teinert — B.F.R. — 44,76m.

ARREMESSO DO DADO — ASPIRANTES: 1º — Nicodemus Marçal — B.F.R. — 42,10m; 2º — José Sávio — F.F.C. — 42,31m; 3º — Zany Franco — B.F.R. — 41,85m.

SALTO EM ALTURA — ASPIRANTES: 1º — Oliver M. Gunningham — B.F.R. — 1,75m; 2º — Nei Figueiredo — B.F.R. — 1,70m; 3º — Nascimento — B.F.R. — 1,70m.

SALTO TRÍPLIO — 1º — Jorgely Santos Fleischer — B.F.R. — 15,44m; 2º — Hélio Coutinho da Silva — B.F.R. — 14,30m; 3º — Altina da Conceição — B.F.R. — 14,15m.

ARREMESSO DO DADO — JUVENIL FEMININO: 1º — Dalva C. Silva — B.F.R. — 16,48m; 2º — Eugénia Rindolka — B.F.R. — 16,00m; 3º — Mariene José Benito — B.F.R. — 15,54m.

REVEZAMENTO 4 X 400: 1º — Equipe do Fluminense F.C. — 3m, 33,75; 2º — Equipe do Botafogo F.R. — 3m, 40,35.

Vitórias da Escola Naval

Tanto no basquetebol como no polo aquático triunfaram os aspirantes sobre os cadetes do ar — Estes últimos venceram no voleibol

Foi realizado sábado último, dia 4, no estádio aquático do Vasco da Gama, o jogo de polo aquático entre a Escola Naval e Escola de Aeronáutica. A equipe da Escola Naval mostrou uma grande superioridade desde o início do encontro e já ao finalizar o primeiro tempo, a contagem era de 11 a 2 a favor dos navais. No segundo tempo, a equipe da Marinha deixou de se interessar pela contagem, tendo consignado apenas mais três tentos, vencendo assim a partida pela contagem final de 14 a 2.

Representaram a Escola Naval nesse encontro os seguintes aspirantes: Claus Dieter Eichler, Ivan Orlery Perceira, que marcou 6 tentos, Sérgio Tavares Doherty (1 tento), Maurício Halpern (1 tento), Geraldo Batista de Moraes, capitão (1 tento), Múcio Jorge Carneiro Simão e Antônio Eduardo Sousa Trindade (5 tentos).

No intervalo entre o primeiro e segundo tempos, a torcida da Escola Naval apresentou números de saltos ornamentais e saltos cômicos, arrastando aplausos da assistência.

VOLEIBOL — No domingo, dia 5, no ginásio do Tijuca T. C., como preliminar do encontro de basquetebol, foi realizado o jogo de voleibol, no qual a Escola de Aeronáutica marcou bonita vitória pela contagem de 2 a 0. Os resultados dos sete sets foram 15 a 13 e 15 a 5. Representaram a Escola Naval os aspirantes: Marcelino de Meneses, Sérgio Augusto Soares, Roberto Buarque Goulart, Hugo Guilherme de França, Hélio Magalhães Padilha, Carlos Vitor Serzedello Correia, Rui Moura de Almeida, Celso Cordero Filho e Carlos Rinaldo Toseli.

BASQUETEBOL — Após o jogo de voleibol, realizou-se o de basquetebol, no qual a Escola Naval obteve brilhante vitória, que foi a sexta dessa espécie neste ano, pela contagem de 51 a 41. O jogo foi disputado com entusiasmo, não houve nenhuma infração, obrigando os navais a um grande esforço para a vitória, apesar do

superioridade técnica demonstrada; já no fim do primeiro tempo a Escola Naval venceu por 27 a 14. Representaram a Escola Naval os aspirantes: Gilberto Augusto Torres, cap. (12 pontos), Aleneli Sales Pascoa (2 pontos), Geraldo Alão de Queiroz (7 pontos), Fernando Tava-

res de Oliveira (8 pontos), Rogério Barbosa Ataíde (5 pontos), Arnaldo Oliveira Silva (3 pontos) e Roberto Osório de Oliveira (14 pontos).

No intervalo entre os jogos de voleibol e basquete, foi realizada uma demonstração de manobra denominada "En tempo perdido", por um pelotão de aspirantes da Escola Naval; esta demonstração foi preparada pelos aspirantes José Gabriel Caceres Hernandez e Vicente Olívio Gutierrez Delgado, naturais da Nicarágua e que estão fazendo o curso da nossa Escola Naval; esta demonstração fez delirar o enorme público que se comprimiu nas dependências do ginásio do Tijuca.

A torcida da Escola Naval merece uma menção especial pela maneira com que se apresentou, ornamentando o local ocupado pelos aspirantes com bandeiras de sinais, um enorme painel onde se lia a inscrição "Tudo pela Pátria", uma âncora luminosa ladeada pelas letras EN formadas por lâmpadas e apresentando um grande número de cartazes humorísticos alusivos à competição.

Campeonato...
(Conclusão da 1ª rodada)
Bento foi derrotado, no Estádio Municipal, pelo XV de Novembro, pela contagem de três tentos a zero, contagem esta estabelecida na primeira fase do cotejo.

Marcam para o quarto local: Nestor, aos 30 minutos; Hermes, aos 31 e, novamente, Nestor, aos 37 encerrando a contagem. A renda foi apenas de Cr\$ 20.045,00 e o juiz foi o sr. Telemaco Pompeu, com regular atuação.

VITÓRIA DO PONTE PRETA
LINS, 5 (Asapress) — O Ponte Preta, de Campinas, derrotou o Linense, no Estádio dos Eucaliptos, por 3 a 0. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Os tentos do Ponte Preta foram marcados por Baltazar 2 e Friaca.

CORINTHIANS, 2 — GUARANI, 1
CAMPINAS, 5 (Asapress) — O Corinthians abateu o Guarani, pela contagem de dois tentos a um. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos corinthinos, pela contagem mínima, tentos assinalados por intermédio de Baltazar, aos 44 minutos. Na etapa derradeira, o Corinthians começou atuando mal dando margem para que o Guarani se atermesse e fosse ao ataque, por mais vezes, até que Romeu conseguiu empatar a partida aos 17 minutos. Depois disso, aos 31 minutos, o jogo transcorreu equilibrado, até a altura dos 22 minutos, quando, então, Catão, desferindo forte cabeçada no canto direito do arco de Dirceu, desempatou a partida, assinalando o segundo tento para o Corinthians, tento esse que veio de cretar a derrota do Bugre em sua própria casa.

O juiz foi Carlos Ottonello, com boa atuação.

NAO COMPREQUEU O ARBITRO
Em virtude de não ter o árbitro Belgrando dos Santos, comparecido na hora regulamentar no local do encontro, o jogo foi interrompido e o jogo foi transferido para o dia 7 de setembro, no Estádio do Carneio, pela contagem de 7-0.

RODADA FRIBURGUESE
Foi em sequência os resultados apresentados em Friburgo pelo certame local de futebol Conselho Paulino, 1 x Friburgo, 1; Esperança, 2 x Soriano, 0.

EM SAQUAREMA O FONSECA
Aceitando ao convite da presidência da Associação de Saquarema, o técnico do clube de futebol, o Sr. Fonseca, 1º campeão do

Em continuação do certame fluminense de futebol amador, a seleção de Colêro venceu facilmente o selecionado do Carneio pela contagem de 7-0.

Palmeiras x São Cristóvão
Essa a peleja de hoje em São Paulo, no Parque Antártica.

Na tarde de hoje, no gramado do Parque Antártica, em São Paulo, será disputado o encontro amistoso entre as equipes do São Cristóvão e do Palmeiras, em pagamento da transferência do meia Ivan para o clube paulista.

A delegação do São Cristóvão embarcou na tarde de ontem para a capital paulista. Para esse compromisso, os sancristovenses deverão se apresentar com a mesma equipe que empatou surpreendentemente com o América.

Formará o quadro do São Cristóvão com Hélio, Manfred e Jorge; J. Alves, Severino e Decio.

VESTIDOS
Fornecemos toletas completas, inclusive chapéu. Acritam-se feições para qualquer figura, executado com qualquer tecido, bem como e rapidos. Sime. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. Tel.: 28-0055. Transversal — a Haddock Lobos.

UM NOVO SERVIÇO DA REVISTA PN: COTAÇÕES IMOBILIÁRIAS
(Média dos preços de apartamentos no Rio de Janeiro)

a) em construção
b) pontos
segundo o número de dependências
segundo a zona da cidade).

Baseando-se nos preços anunciados, a equipe de estudos econômicos da PN organiza, a partir da edição desta quinzena, um quadro completo de cotação de apartamentos, que o orienta na compra do seu apartamento.

Além deste precioso serviço, o senhor encontra em PN desta quinzena:

— BOLSAS DE AUTOMÓVEIS — com preços de oferta de todas as marcas, venda na praça.
— UM RELATÓRIO QUE CUSTOU TREZENTOS MILHÕES DE CRUZÉIROS (reportagem de Geraldo Mendes Barros, sobre os onze anos de insucesso da Companhia Nacional de Alcaali).
— PERIGO DE UMA CRISE BANCÁRIA (entrevista com o sr. Domingos Quirino Ferreira, diretor-superintendente do Banco de São Paulo).
— RANDELIANTES DO COMÉRCIO, DE SÃO PAULO: A MAIOR DAS OBRAS DE DUTRA (reportagem com abundância de informações sobre o comércio que está trabalhando por 621 caminhões, diariamente).
— FAZEMOS O MELHOR RADIO DO MUNDO, INCLUINDO A EUROPA — artigo de Genival Rabelo, em defesa do rádio.
— FALTA DE MEMÓRIA — UM BOM NEGÓCIO — artigo de Wilson Velloso, sobre o teleprompter.

ESTUDOS — COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS SOBRE IMPRENSA
— RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS.

A revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas: Cr\$ 5,00.

RIO — Av. Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Tel.: 52-4498.
SAO PAULO — Largo Paissandu, 51 — 17º andar — Sala 1.701 — Tel.: 86-1602.

Seis dirigentes britânicos na Diretoria do Santos A. C.

NOTAS DO C. N. D.

O Circulo Militar do Paraná realizou no C. N. D., que em 20º aniversário, programou para dia 25 a inauguração da Casa de Hípica, três quadras de tênis e 4 quadras de futebol, além de competições de basquetebol, tênis e hípismo, tendo como Conselho para as categorias de atletas.

O Santos A. C., por intermédio da Federação Paulista de Futebol, pediu ao C. N. D., para que autorizasse a presença de seis dirigentes britânicos na Diretoria do Santos A. C., para a inauguração da Casa de Hípica, três quadras de tênis e 4 quadras de futebol, além de competições de basquetebol, tênis e hípismo, tendo como Conselho para as categorias de atletas.

A Confederação Brasileira de Voleibol solicitou permissão ao C. N. D., para a realização de uma competição de voleibol entre os membros da Classe B, tendo como Conselho para as categorias de atletas.

CONHEÇA A LEI — Haverá em todo o Território, um Conselho Nacional de Esportes, que se comporá de membros nomeados pelo presidente do governo, pelo prazo de um ano, sendo vedada a recondução. (Art. 1º do Decreto-lei nº 3.195, de 1941).

presente artigo, será de indicação do Conselho Nacional de Desportos, pelo Decreto-lei nº 3.195, de 1941.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO
BRILHANTE VITÓRIA DO FLUMINENSE
Resultados de domingo — Outras notas

Prelimindo pelo certame fluminense de futebol amador, a seleção de Colêro venceu facilmente o selecionado do Carneio pela contagem de 7-0.

TARDE FUTEBOLÍSTICA EM
Em vista do estado do gramado do Rio Branco, não ocorreu a partida em face das obras ali realizadas, sendo transferida o encontro Rio Branco Municipal, tendo somente realizado o jogo de futebol, com o resultado de 1-0 a favor do Colêro.

NOVA VITÓRIA DO NACIONAL
Pela contagem de 6-0 a equipe Nacional venceu o quadro do São Paulo em prosseguimento do campeonato gaúcho de futebol.

Derrotado...
(Conclusão da 1ª página)
Guimarães com boa atuação, não rendeu nada a contagem.

HOJE CONTRA O ATLETICO
CURITIBA, 5 (Asapress) — No 7 de setembro, será realizada a segunda partida do campeonato gaúcho de futebol, entre o Atlético Paranaense e o Sportivo Luqueño.

Esse encontro é aguardado com interesse, dada a atuação dos jogadores na tarde de hoje, frente ao Colêro.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA
AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 35, 3º andar, telefone: 22-2441

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 58. De 11 a 18

EVANGÉLICOS
Para deputado federal
AGUINALDO COSTA
Ouvidor, '69 - 3º andar - Sala 33 - Tel.: 23-1089

Toca-discos Eltron
De 850,00 por Cr\$ 700,00

SUCESSO DA SEMANA
Dançando com Você
Neurastênico
Xote das Meninas

FILMES PARA RAIOS X TODOS OS TAMANHOS
ALBUNS PARA DISCOS
ÓTICA IRANY
RUA BARÃO DE MESQUITA, 241 — Frente a Igreja Santo Afonso — Próximo a Praça Saenz Pena.

13
setembro

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1954

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

Turno — 3ª rodada — Dia 5 de setembro de 1954

FLAMENGO, 4 X OLARIA, 0
Quardros:
FLAMENGO: — Garcia; Tomares e Pavião; Jadir, Desidinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Zagalo.

OLARIA: — Tião; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Jarbas; Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

ASPIRANTES
Flamengo, 5-2.
JUVENIS
Flamengo, 2-1.
CAMPO
Maracanã.

BONSUCESSO, 0 X FLUMINENSE, 1
Quardros:
BONSUCESSO: — Ari; Moreira e Jofe; Valdemar, Italo e Paulo; Braguinha, Alemão, Naval, Décio e Socá.

FLUMINENSE: — Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emílio e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

ASPIRANTES
Fluminense, 2-0.
JUVENIS
Fluminense, 4-1.
CAMPO
Av. Teixeira de Castro, em Bonsucesso.

VASCO, 4 X MADUREIRA, 0
Quardros:
VASCO: — Barbosa; Paulinho e Bellini; Laerte, Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinça e Silvio Parodi.

MADUREIRA: — Danto; Deulene e Darel; Nilo, Weber e Blitum; Milton, Machado, Dirceu, Davi e Osvaldo.

ASPIRANTES
Vasco, 6-0.
JUVENIS
Vasco, 4-0.
CAMPO
Estádio de São Januário.

CANTO DO RIO, 1 X BOTAFOGO, 3
Quardros:
BOTAFOGO: — Gilson; Orlando da Mala e Gerson — Santos; Ruairinho e Juvenal; Garrinha, Dino Carlyle, Quarentinha e Neivaldo.

CANTO DO RIO: — Celso; Paulo e Carlos; Roberto; Moreno e Dico; Almir, Osmar, Zéquinha, Edésio e Jairo.

ASPIRANTES
Botafogo, 4-2.
CAMPO
Estádio Caio Martins, em Niterói.

BANGU, 2 X PORTUGUESA, 1
Quardros:
BANGU: — Jorge; Hilton e Tórbia; Haroldo, Zózimo e Edison; Xavier, Miguel, Zizinho, Décio e Nívio.

PORTUGUESA: — Antoninho; Váiter e Cleirino; Aristóteles, Joe e Mário Faria; Renato, Ivan, Milton, Neca e Baduca.

ASPIRANTES
Bangu, 2-0.
JUVENIS
Bangu, 6-0.
CAMPO
Estádio Proletário, em Bangu.

OBSERVAÇÕES — Na tarde de sábado, no Estádio do Maracanã, realizou-se o prêmio Américo de São Cristóvão, 1º tempo: 0-0, 2º tempo: 1-1, gols de Edison (contra) e Cacá, de pena máxima. O São Cristóvão foi muito prejudicado pela arbitragem, pois teve um gol legítimo invalidado a pretexto de impedimento e ainda um tiro de pena máxima inventado pelo juiz, que transformou uma falta de João Carlos, da América, numa hipotética falta de Jorge, do São Cristóvão. Árbitros: Eunápio de Queiroz — Péssimo.

Campeonato Brasileiro de Tênis

Resultados dos jogos da terceira etapa realizada ontem em São Paulo

SAO PAULO, 6 (Especial para o «Diário de Notícias») — Foi cumprida, esta tarde, a terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Tênis. Os jogos realizados na quadra da Harmonia ofereceram estes resultados:

ORLANDO SILVA e JOSÉ STOKEL venceram Celso Bombonato e Herbert Haupt por 6 a 2, 6 a 2 e 6 a 4; José Carvalho e Luciano venceram Silvio Book e Francisco Trigon por 4 a 6, 4 a 1, 6 a 6 e 1 a 8; Valdomiro Sales e Mário Pucheu venceram Luis Silva e Queiroz por 6 a 3 e 6 a 2; Arnaldo Moreira e Armando Serra venceram Jorge Zagay e Armando Serra por 6 a 6, 6 a 3 e 6 a 2; Peteresen e Bergman ganharam de Pedro Bueno e C. Lima por 6 a 1, 6 a 2 e 6 a 4; Rubens Rangel e Pedro Guimarães venceram Bateli e Manfred Maia por 6 a 3 e 7 a 5; Joaquim Rasgado e Luis Carlos Almeida venceram Tricenzo e Leitão por 6 a 4, 6 a 2 e 6 a 2; Luis César e Carlos Fernandes venceram A. Nestrini e Guido Santos por 6 a 2, 6 a 2 e 7 a 5; R. Domier e Rubens Rangel venceram M. Pecanha e M. Vanderveld por 6 a 5, 6 a 0 e 7 a 5; Mauri Zerin

e João de Sousa venceram Catelino e Pereira por 6 a 0; Paulo Costa e Carlos Fonseca venceram Armando Vieira e E. Saller por 6 a 0; Roberto Cardoso e Roberto Aracani venceram Jorge Almeida e A. Freitas por 6 a 0; Ivo Ribeiro e E. Ribeiro venceram Roberto Falkenburg e Ronald Moreira por 6 a 0; Alcides Procópio e Manuel Fernandes venceram E. Zacarias e Ricardo Alcântara por 6 a 2, 6 a 2 e 6 a 2; Carmem Paz e F. Carvalho por 7 a 5 e 6 a 3; Ceci Carvalho e Alcides Procópio venceram Iná e Paulo Ferraz por 6 a 0; Ilse Ribeiro e Jorge Zagay venceram Célia Campos e Carlos Fernandes por 6 a 3 e 6 a 6; Maria Bueno e Luis César venceram Silvia Passarelli e F. Aracani por 6 a 2 e 6 a 1; Ika Hattimayer e O. Bergman venceram Ana Versteeg e José Stockler por 6 a 3, 6 a 6 e 6 a 6; Maria Helena Amorim e Ronald Moreira venceram Helena Queiroz e Monfredo Maia por 6 a 2 e 6 a 1; Iris Mendonça e Guido Santos venceram Ivona Curi e Armando Serra por 4 a 6, 7 a 5 e 6 a 2; Elisa Guedes e A. Nestrini venceram J. Ra-

si e Orlando Silva por 6 a 3 e 6 a 3; Luci Maia e Mário Pucheu venceram Iara Ribeiro e Ivo Ribeiro por 6 a 3 e 6 a 2; Lúcia Eva e Joaquim Rasgado venceram H. Miller e R. Queiroz por 6 a 0; J. Martins e Silvio Book venceram Marta Sousa e Francisco Frizoni por 6 a 0; Silvia Vilari e Rubens Rangel venceram Zenilda Freitas e Antônio Freitas por 6 a 1 e 6 a 6; Ingrid Metzner e Manuel Nestrini venceram I. Guaberto e N. Pecanha por 6 a 0.

ESTREIA IVAN
A novidade do onze paulistense será a estreia do jogador Ivan, sua mais recente conquista, fazendo sua apresentação exatamente contra o clube que o projetou para a capital paulista. Para esse compromisso, os sancristovenses deverão se apresentar com a mesma equipe que empatou surpreendentemente com o América.

Formará o quadro do São Cristóvão com Hélio, Manfred e Jorge; J. Alves, Severino e Decio.

VESTIDOS
Fornecemos toletas completas, inclusive chapéu. Acritam-se feições para qualquer figura, executado com qualquer tecido, bem como e rapidos. Sime. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. Tel.: 28-0055. Transversal — a Haddock Lobos.

UM NOVO SERVIÇO DA REVISTA PN: COTAÇÕES IMOBILIÁRIAS
(Média dos preços de apartamentos no Rio de Janeiro)

a) em construção
b) pontos
segundo o número de dependências
segundo a zona da cidade).

Baseando-se nos preços anunciados, a equipe de estudos econômicos da PN organiza, a partir da edição desta quinzena, um quadro completo de cotação de apartamentos, que o orienta na compra do seu apartamento.

Além deste precioso serviço, o senhor encontra em PN desta quinzena:

— BOLSAS DE AUTOMÓVEIS — com preços de oferta de todas as marcas, venda na praça.
— UM RELATÓRIO QUE CUSTOU TREZENTOS MILHÕES DE CRUZÉIROS (reportagem de Geraldo Mendes Barros, sobre os onze anos de insucesso da Companhia Nacional de Alcaali).
— PERIGO DE UMA CRISE BANCÁRIA (entrevista com o sr. Domingos Quirino Ferreira, diretor-superintendente do Banco de São Paulo).
— RANDELIANTES DO COMÉRCIO, DE SÃO PAULO: A MAIOR DAS OBRAS DE DUTRA (reportagem com abundância de informações sobre o comércio que está trabalhando por 621 caminhões, diariamente).
— FAZEMOS O MELHOR RADIO DO MUNDO, INCLUINDO A EUROPA — artigo de Genival Rabelo, em defesa do rádio.
— FALTA DE MEMÓRIA — UM BOM NEGÓCIO — artigo de Wilson Velloso, sobre o teleprompter.

ESTUDOS — COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS SOBRE IMPRENSA
— RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS.

A revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas: Cr\$ 5,00.

RIO — Av. Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Tel.: 52-4498.
SAO PAULO — Largo Paissandu, 51 — 17º andar — Sala 1.701 — Tel.: 86-1602.

LEVANTADAS NOTURNAS
Envelhecem os Homens

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, dor na base da espinha dorsal, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na

EVERGREEN É A FAVORITA DO "CLÁSSICO C. E. SOUSA ARANHA" EM TEMPO EXCELENTE, BAKARI DERROTOU ACAPULCO

Nos 3.200 metros do «G. P. Jockey Clube Brasileiro» — Bem dirigido pelo jóquei L. Rigoni — Tarbux, Johil, Quiz, Cairé, Gibatão, Buril e Tio Capataz levantaram as demais provas de anteontem na Gávea

Uma corrida da temporada de 1954, com o tempo de 1.500 metros, foi vencida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com um tempo de 1.500 metros.

Devido ao mau tempo, a corrida foi adiada para o dia 7 de setembro, quando ocorreu com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

A vitória foi conseguida por Tarbux, do Jockey Club Brasileiro, com o tempo de 1.500 metros.

Pode-se dizer que Rigoni liquidou com as possibilidades dos seus adversários na entrada da grande reta quando deixou folgar QUINTO. Naquele trecho do percurso, via-se que ACAPULCO era lançado numa abertura inexistente e que somente por grande sorte poderia vir a oferecer luta ao piloto de Luis Rigoni. Foi o que vimos no tiro direto, pois, ACAPULCO somente apareceu nos últimos metros para derrotar PANTHER, quando já não havia mais dúvidas sobre a vitória de BAKARI.

BAKARI marcou o excelente tempo

de 199" para os 3.200 metros do percurso.

A corrida foi iniciada com uma surpresa. TARBUX, sob a direção do jóquei L. Rigoni, foi a vencedora do quarto páreo, derrotando GUAM e APHRODITE.

CHIQUETO, seu companheiro, para o triunfo do tratador Celestino, eterno admirador de «poules» gordas e sempre às voltas com os apostadores desprevenidos. «Poule» de 53/10 e dupla de Cr\$ 835,00.

JOHIL, sob a direção do jóquei Roberto Martins, mesmo sem o companheiro DICK POWELL, que ficou nas coxilhas, ganhou o segundo páreo derrotando DANBARINO e CRUZADO.

BURIL, sob a direção do jóquei-aprendiz Antônio Gonçalves Silva, foi o ganhador do sétimo páreo, derrotando ROBERTO e EL CHAPO, depois de uma carreira cheia de contratempos.

No páreo de encerramento, terceira prova especial de laição, em homenagem ao vencedor o potro TIO CAPO, o nosso saudoso confrade Brício Filho, PATAZ dirigido pelo jóquei Darío Moreira, como acustumamos o filho de CALEON dirigido a freio e outro parafreio, derrotou GRAAL em bom estilo, enquanto ORLOFF, com Irigoyen e tudo, entrava «peis troças» em situação de decepção.

CAIRE, sob a direção do jóquei Luis Rigoni, foi a vencedora do quarto páreo, derrotando GUAM e APHRODITE, que lutaram pela segunda colocação no final.

O «handicap» especial, em 1.000 metros, teve como vencedor o nacional GIBATÃO, bem conduzido pelo jóquei Emílio Castillo o filho de GUACIRO derrotando BARRITO, cavalo preferido pelo jóquei Luis Rigoni. Uma boa luta foi presenciada pelo público. GIBATÃO percorreu o quilômetro em 57" 4/5 a um 1/5 do recorde de EMPENOSA. Com a vantagem, a colas foi «preta».

BURIL, sob a direção do jóquei-aprendiz Antônio Gonçalves Silva, foi o ganhador do sétimo páreo, derrotando ROBERTO e EL CHAPO, depois de uma carreira cheia de contratempos.

No páreo de encerramento, terceira prova especial de laição, em homenagem ao vencedor o potro TIO CAPO, o nosso saudoso confrade Brício Filho, PATAZ dirigido pelo jóquei Darío Moreira, como acustumamos o filho de CALEON dirigido a freio e outro parafreio, derrotou GRAAL em bom estilo, enquanto ORLOFF, com Irigoyen e tudo, entrava «peis troças» em situação de decepção.

CAIRE, sob a direção do jóquei Luis Rigoni, foi a vencedora do quarto páreo, derrotando GUAM e APHRODITE, que lutaram pela segunda colocação no final.

O «handicap» especial, em 1.000 metros, teve como vencedor o nacional GIBATÃO, bem conduzido pelo jóquei Emílio Castillo o filho de GUACIRO derrotando BARRITO, cavalo preferido pelo jóquei Luis Rigoni. Uma boa luta foi presenciada pelo público. GIBATÃO percorreu o quilômetro em 57" 4/5 a um 1/5 do recorde de EMPENOSA. Com a vantagem, a colas foi «preta».

BURIL, sob a direção do jóquei-aprendiz Antônio Gonçalves Silva, foi o ganhador do sétimo páreo, derrotando ROBERTO e EL CHAPO, depois de uma carreira cheia de contratempos.

No páreo de encerramento, terceira prova especial de laição, em homenagem ao vencedor o potro TIO CAPO, o nosso saudoso confrade Brício Filho, PATAZ dirigido pelo jóquei Darío Moreira, como acustumamos o filho de CALEON dirigido a freio e outro parafreio, derrotou GRAAL em bom estilo, enquanto ORLOFF, com Irigoyen e tudo, entrava «peis troças» em situação de decepção.

CAIRE, sob a direção do jóquei Luis Rigoni, foi a vencedora do quarto páreo, derrotando GUAM e APHRODITE, que lutaram pela segunda colocação no final.

O «handicap» especial, em 1.000 metros, teve como vencedor o nacional GIBATÃO, bem conduzido pelo jóquei Emílio Castillo o filho de GUACIRO derrotando BARRITO, cavalo preferido pelo jóquei Luis Rigoni. Uma boa luta foi presenciada pelo público. GIBATÃO percorreu o quilômetro em 57" 4/5 a um 1/5 do recorde de EMPENOSA. Com a vantagem, a colas foi «preta».

BURIL, sob a direção do jóquei-aprendiz Antônio Gonçalves Silva, foi o ganhador do sétimo páreo, derrotando ROBERTO e EL CHAPO, depois de uma carreira cheia de contratempos.

No páreo de encerramento, terceira prova especial de laição, em homenagem ao vencedor o potro TIO CAPO, o nosso saudoso confrade Brício Filho, PATAZ dirigido pelo jóquei Darío Moreira, como acustumamos o filho de CALEON dirigido a freio e outro parafreio, derrotou GRAAL em bom estilo, enquanto ORLOFF, com Irigoyen e tudo, entrava «peis troças» em situação de decepção.

CAIRE, sob a direção do jóquei Luis Rigoni, foi a vencedora do quarto páreo, derrotando GUAM e APHRODITE, que lutaram pela segunda colocação no final.

O «handicap» especial, em 1.000 metros, teve como vencedor o nacional GIBATÃO, bem conduzido pelo jóquei Emílio Castillo o filho de GUACIRO derrotando BARRITO, cavalo preferido pelo jóquei Luis Rigoni. Uma boa luta foi presenciada pelo público. GIBATÃO percorreu o quilômetro em 57" 4/5 a um 1/5 do recorde de EMPENOSA. Com a vantagem, a colas foi «preta».

BURIL, sob a direção do jóquei-aprendiz Antônio Gonçalves Silva, foi o ganhador do sétimo páreo, derrotando ROBERTO e EL CHAPO, depois de uma carreira cheia de contratempos.

No páreo de encerramento, terceira prova especial de laição, em homenagem ao vencedor o potro TIO CAPO, o nosso saudoso confrade Brício Filho, PATAZ dirigido pelo jóquei Darío Moreira, como acustumamos o filho de CALEON dirigido a freio e outro parafreio, derrotou GRAAL em bom estilo, enquanto ORLOFF, com Irigoyen e tudo, entrava «peis troças» em situação de decepção.

CAIRE, sob a direção do jóquei Luis Rigoni, foi a vencedora do quarto páreo, derrotando GUAM e APHRODITE, que lutaram pela segunda colocação no final.

O «handicap» especial, em 1.000 metros, teve como vencedor o nacional GIBATÃO, bem conduzido pelo jóquei Emílio Castillo o filho de GUACIRO derrotando BARRITO, cavalo preferido pelo jóquei Luis Rigoni. Uma boa luta foi presenciada pelo público. GIBATÃO percorreu o quilômetro em 57" 4/5 a um 1/5 do recorde de EMPENOSA. Com a vantagem, a colas foi «preta».

BURIL, sob a direção do jóquei-aprendiz Antônio Gonçalves Silva, foi o ganhador do sétimo páreo, derrotando ROBERTO e EL CHAPO, depois de uma carreira cheia de contratempos.

No páreo de encerramento, terceira prova especial de laição, em homenagem ao vencedor o potro TIO CAPO, o nosso saudoso confrade Brício Filho, PATAZ dirigido pelo jóquei Darío Moreira, como acustumamos o filho de CALEON dirigido a freio e outro parafreio, derrotou GRAAL em bom estilo, enquanto ORLOFF, com Irigoyen e tudo, entrava «peis troças» em situação de decepção.

CAIRE, sob a direção do jóquei Luis Rigoni, foi a vencedora do quarto páreo, derrotando GUAM e APHRODITE, que lutaram pela segunda colocação no final.

O «handicap» especial, em 1.000 metros, teve como vencedor o nacional GIBATÃO, bem conduzido pelo jóquei Emílio Castillo o filho de GUACIRO derrotando BARRITO, cavalo preferido pelo jóquei Luis Rigoni. Uma boa luta foi presenciada pelo público. GIBATÃO percorreu o quilômetro em 57" 4/5 a um 1/5 do recorde de EMPENOSA. Com a vantagem, a colas foi «preta».

BURIL, sob a direção do jóquei-aprendiz Antônio Gonçalves Silva, foi o ganhador do sétimo páreo, derrotando ROBERTO e EL CHAPO, depois de uma carreira cheia de contratempos.

No páreo de encerramento, terceira prova especial de laição, em homenagem ao vencedor o potro TIO CAPO, o nosso saudoso confrade Brício Filho, PATAZ dirigido pelo jóquei Darío Moreira, como acustumamos o filho de CALEON dirigido a freio e outro parafreio, derrotou GRAAL em bom estilo, enquanto ORLOFF, com Irigoyen e tudo, entrava «peis troças» em situação de decepção.

CAIRE, sob a direção do jóquei Luis Rigoni, foi a vencedora do quarto páreo, derrotando GUAM e APHRODITE, que lutaram pela segunda colocação no final.

O «handicap» especial, em 1.000 metros, teve como vencedor o nacional GIBATÃO, bem conduzido pelo jóquei Emílio Castillo o filho de GUACIRO derrotando BARRITO, cavalo preferido pelo jóquei Luis Rigoni. Uma boa luta foi presenciada pelo público. GIBATÃO percorreu o quilômetro em 57" 4/5 a um 1/5 do recorde de EMPENOSA. Com a vantagem, a colas foi «preta».

BURIL, sob a direção do jóquei-aprendiz Antônio Gonçalves Silva, foi o ganhador do sétimo páreo, derrotando ROBERTO e EL CHAPO, depois de uma carreira cheia de contratempos.

No páreo de encerramento, terceira prova especial de laição, em homenagem ao vencedor o potro TIO CAPO, o nosso saudoso confrade Brício Filho, PATAZ dirigido pelo jóquei Darío Moreira, como acustumamos o filho de CALEON dirigido a freio e outro parafreio, derrotou GRAAL em bom estilo, enquanto ORLOFF, com Irigoyen e tudo, entrava «peis troças» em situação de decepção.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

PROGRAMA DE SETE CARREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES — NOS- SAS INFORMAÇÕES — FAVORITOS E AZARES

Aproveitando o feriado de nossa independência, o Jockey Club Brasileiro organizou um programa de sete carreiras para a corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Destaca-se como principal prova o Prêmio «Clássico» «Cândido E. de Sousa Aranha», na distância de 2.000 metros, que reunirá um bom lote de águas nacionais.

Abixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00. — Prêmio Independência do Brasil.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ALLONS, 55 quilos. — Em boas condições. — Deverá terminar entre os primeiros.

Prop. — Stud Verde e Preto. Trat. — Pedro Guiso Filho. KENNY, 55 quilos. — Bem movido. — E' um dos favoritos na luta final.

Prop. — Stud Rocha Faria. Trat. — Jorge Morgado. SOL, 55 quilos. — Bem movido. — Vai correr muito e oferecer luta aos adversários.

Prop. — Zélio G. Peixoto de Castro. Trat. — Adair F. de Castro. CARBOLITO, 55 quilos. — Não correrá.

Prop. — Joel F. O. Roxo. Trat. — Jorge Morgado. HARIALL, 55 quilos. — Mantém bom estado. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Manoel Sales. EL VALIENTE, 55 quilos. — Ainda bem. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Francisco M. Serrador. Trat. — Claudemir Pereira.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHADO MAIS DE 20 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRE-CARGA.

DESCUIDO, 55 quilos. — Bem preparado para esta prova. — E' competidor respeitável.

Prop. — Arthur Herman Lundgren. Trat. — Eulógio Morgado. SABATINO, 55 quilos. — Ainda bem e a distância agrada. — Inimigo certo no final.

Prop. — Ademir da Silva Lima. Trat. — Sabatino d'Amore. KAESONG, 55 quilos. — Aquil sua vitória, e das melhores. — Vale a pena.

Prop. — Darío de Barros Filho. Trat. — Luis Trippi. QUEBRANTO, 55 quilos. — Fraco para a turma. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Darío de Barros Filho. Trat. — Luis Trippi. QUEBRANTO, 55 quilos. — Fraco para a turma. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Darío de Barros Filho. Trat. — Luis Trippi. QUEBRANTO, 55 quilos. — Fraco para a turma. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Darío de Barros Filho. Trat. — Luis Trippi. QUEBRANTO, 55 quilos. — Fraco para a turma. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Darío de Barros Filho. Trat. — Luis Trippi. QUEBRANTO, 55 quilos. — Fraco para a turma. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Darío de Barros Filho. Trat. — Luis Trippi. QUEBRANTO, 55 quilos. — Fraco para a turma. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Darío de Barros Filho. Trat. — Luis Trippi. QUEBRANTO, 55 quilos. — Fraco para a turma. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Darío de Barros Filho. Trat. — Luis Trippi. QUEBRANTO, 55 quilos. — Fraco para a turma. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Darío de Barros Filho. Trat. — Luis Trippi. QUEBRANTO, 55 quilos. — Fraco para a turma. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Darío de Barros Filho. Trat. — Luis Trippi. QUEBRANTO, 55 quilos. — Fraco para a turma. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Darío de Barros Filho. Trat. — Luis Trippi. QUEBRANTO, 55 quilos. — Fraco para a turma. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Stud Perissau. Trat. — José S. da Silva. ITUASSO, 55 quilos. — Bem exercitado. — E' um ótimo azar nesta turma.

Prop. — Hugo O. Perlingeiro. Trat. — Silvio Morales. CAMBAXIRRA, 55 quilos. — E' velho e a turma não a intimida. — Bom azar.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

Prop. — Stud Valdir Alves. Trat. — F. P. Schneider.

primeiro. Prop. — Luis Carlos A. Hormain. Trat. — Alberto Corino. GLORIALBA, 55 quilos. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu «chance».

Prop. — Carlos Mac Dowell da Costa. Trat. — Silvio Morales. CAMBAXIRRA, 55 quilos. — E' velho e a turma não a intimida. — Bom azar.

Prop. — Michel Zouain. Trat. — José Lourenço Filho. SC-NETTE, 55 quilos. — Bem preparada. — E' um bom azar. — «Poule» grande.

Prop. — Maurílio de Almeida. Trat. — O proprietário. HOLLANDER, 55 quilos. — Suas condições de reino continuam perfeitas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Raul Macchieri de Castro. Trat. — Luis Trippi.

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

RAQUETE, 55 quilos. — Vem de vitória. — Não é impossível, portanto, repetir.

Prop. — Albino Simões Pena. Trat. — Nelson Gomes. IGARATÁ, 55 quilos. — Seu estado é bom. — Na pista gramada tem muita «chance».

Prop. — Stud Paisand. Trat. — F. P. Schneider. TAXI GIRL, 55 quilos. — São boas suas condições de treino. — Não é de todo impossível.

Prop. — Fernando Magalhães. Trat. — Gonçalo Feljo. INVENTIVA, 55 quilos. — Melhorou algo. — Vai correr bem agora. — Vale um «placê».

Prop. — Stud 24 de Abril. Trat. — Bertolino P. Carvalho. RUMIA, 55 quilos. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu «chance» nesta turma.

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página)

Prop. — Stud Vice Rei. Trat. — Expedito Coutinho. PRALINE, 55 quilos. — Só meio (Conclui na 5.ª página

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	63,00	—
Dólar (compra)	61,50	—
Libra (venda)	174,00	—
Libra (compra)	170,00	—

Fechamento	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	63,00	—
Dólar (compra)	61,50	—
Libra (venda)	174,00	—
Libra (compra)	170,00	—

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil:

	Cr\$
Franco-suíço	14,01
Libra	109,44
Dólar	61,49
Franco-francês	0,157
Franco-suíço	1,039
Coroa sueca	0,20
Coroa dinamarquesa	0,75

OUTROS CONVENIOS

Peso argentino	61,49
Libra irlandesa	104,95
Dólar	55,34

O Banco do Brasil não está funcionando em câmbio livre.

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para remessas e vendas autorizadas, declarações e vendas à vista para entrega pronta a Cr\$ 18,32. Àquela Banca comprava letras de exportação, a Cr\$ 18,36 e sobre Londres e a Cr\$ 18,36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,32
Libra	109,44
Franco-suíço	14,01
Franco-francês	0,157
Peso boliviano	0,137
Escudo	0,0607
Franco belga	0,3799
Coroa sueca	0,20
Coroa dinamarquesa	0,75
Peso argentino	1,039
Peso uruguaio	0,20
Florim	0,20
Coroa sueca	0,20

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, no amadurecido, ao preço de Cr\$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 3 do corrente.

Falaca	Mercado Livre
América do Norte-Dólar	63,05
Bélgica — Dólar	1,20
Canadá — Dólar	173,04
Inglaterra — Libra	2,2001
Portugal — Escudo	10,40
Suécia — Coroa	14,70
Suécia — Franco	1,60
Dinamarca — Coroa	0,16

MERCADO OFICIAL

	Cr\$
América do Norte-Dólar	18,32
Dinamarca-Corona	0,75
França-Franco	0,157
Inglaterra — Libra	173,04
Suécia — Coroa	14,70
Suécia — Franco	1,60

Médias

	Cr\$
América do Norte-Dólar	63,19
Argentina — Peso	2,40
França — Franco	0,157
Inglaterra — Libra	173,04
Portugal — Escudo	10,40
Suécia — Coroa	14,70
Suécia — Franco	1,60

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA

Oculista

Edif. Planif — Avenida Almirante Barroso, 72 — 4.º — Salas 401-404

Fone: 23-6877, de 1 hora em diante, diariamente

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléias, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

U. D. N.

Para Vereador

ALZIRO ANGIONI

Av. Presidente Vargas, 1.850 — 1.º and. — Tel.: 43-6016.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I.A.I.A. — AVE-NIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Telefone 23-6074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro

Reservas e Vendas de passagens AERÉAS — MARITIMAS — RODOVIAIS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

A "AGRICOLA" ARGENTINA

TEMOS visto, com relativa frequência, apresentar o nome da Argentina, dando destaque ao elevado nível de renda per capita de seus habitantes, para sacar a conclusão de que, ao lado da Nova Zelândia, da Austrália e do Canadá, os países «agrícolas» podem perfeitamente aspirar aos primeiros lugares, na escala de rendas nacionais. Com efeito, não há como negar que esses países, nos quais as atividades agrícolas se projetam com excepcional relevância, no cenário mundial, conseguem garantir às respectivas populações um apreciável desfrute.

O argumento, avulso, então, E logo nos afloram que o Brasil não precisa de se preocupar tanto com o seu desenvolvimento industrial. As atividades agrícolas são tão boa fonte de renda como quaisquer outras! Não acontece, mesmo, que um condado do Iowa norte-americano, essencialmente dedicado à agricultura, é o que auferir maior renda por habitante, nos Estados Unidos?

Apresentado assim, o debate fica truncado. A

primeira vista, parece ser de uma lógica irrefutável. No entanto, temos de nos aproximar mais do assunto, para ver o «deu» como dizem os franceses... Um artigo publicado em «Conjuntura Econômica», no qual se estabelece confronto entre o nosso país e a Argentina, serve às mil maravilhas o propósito de abrir os olhos aos olhos. A imagem do vizinho país — agrícola, por completo, com as teses centrais do desenvolvimento econômico, e que, esquemáticamente, poderemos anunciar assim: quanto mais desenvolvido o país, maior proporção de braços se ocupam em atividades industriais, e, inversamente, menor a proporção de agricultores; a população urbana predomina sobre a rural; a proporção de empregados em serviços (transportes, comércio, bancos, ensino, etc.) atinge a metade, ou quase, dos habitantes ativos. Isto, bem entendido, como causa e consequência, simultâneas, do processo.

Ora, os elementos que o artigo em apreço nos

fornece, indicam de saída que a proporção da população urbana argentina tem crescido do seguinte modo: representava 26,4% do total, em 1899; 37,4% em 1909; 52,7% em 1914 e 62,5% em 1947. No Brasil, a evolução foi a seguinte, nessas datas: 73,6%, 62,6%, 47,3% e 37,5%. A nossa proporção de habitantes urbanos é igual à que a Argentina possuía em 1899.

Hoje, na agricultura argentina, em cada 100 habitantes ativos há apenas 27 na lavoura e na pecuária, 30 nas indústrias de transformação, 43 nos serviços. Em nosso país, 61 na agropecuária, 13 na indústria, 26 nos serviços. Significa isto que 27% dos habitantes ativos da Argentina conseguem produzir alimentos para que toda a nação se sustente e, ainda, mantenha um proveitoso comércio exterior.

Pode-se continuar argumentando que (1) o crescimento das cidades e das indústrias seja sintomático de um retrocesso agrícola e (2) que a Argentina é um país «agrícola»?

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 6. Febrado.

LONDRES, 6. Abert. Fech.

América do Norte-Dólar

América do Sul — Dólar

América do Sul — Libra

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

Bolsa de Valores

Funcionou o mercado de títulos, com trabalhos ativos. Os negócios foram regulares. Cotaram-se sustentadas as obrigações de guerra e as ações de empresas de São Paulo, de renda e de sorteio, e as de Minas. As da União também ficaram estáveis, como se vê das vendas.

América do Norte-Dólar

América do Sul — Dólar

América do Sul — Libra

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

MERCADOS DIVERSOS

América do Norte-Dólar

América do Sul — Dólar

América do Sul — Libra

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

América do Sul — Escudo

América do Sul — Florim

América do Sul — Coroa

Algodão

América do Norte-Dólar

América do Sul — Dólar

América do Sul — Libra

América do Sul — Cor

Estamos Assistindo

e devemos participar do espetáculo grandioso do reerguimento econômico do Vale do Paraíba - O Vale da Fortuna -



Através da Incorporação de uma cidade moderna, destinada a ser o Centro Social e Hospitaleiro de toda a Região.

BELVEDER Clube dos 500

— a cidade que já nasce feita, planejada por Prestes Maia, o urbanista que deu a São Paulo seu traçado de Metrópole e projetada por Abelardo de Souza, autor do Monumental Edifício Nações Unidas.

Um surto de progresso sem precedentes na história do país, alcança o Vale do Paraíba. Novas e poderosas forças de riqueza, concentram-se nessa Região esperança do Brasil. Homens e máquinas revezam-se dia e noite, erguendo um potencial econômico que valorizando todas as atividades, valoriza, acima de tudo, a terra.

UM EMPREENDIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA



Companhia Nacional de Indústria e Construção

Capital Cr\$ 50.000.000,00 - Sede Social: São Paulo

Organizações Associadas ao Plano das Vendas:



Av. Rio Branco, 181 - Grupo 1306
Telefones: 32-6128 e 32-7164
Rio de Janeiro



Rua do Carmo, 17 - 2.º andar
Telefones: 52-8318 e 52-8319
Rio de Janeiro

EM COPACABANA

Exposição de Maquetes, Painéis Decorativos e Fotos. Aberta diariamente, inclusive domingos e feriados, das 9 às 22,30 horas.

Av. Copacabana, Esq. de Dias da Rocha.

Para servir a esse surto de grandeza é que homens esclarecidos projetaram e estão realizando:

BELVEDER CLUBE DOS 500

A cidade que será o moderno Centro Residencial e Hospitaleiro da Região. Uma cidade que já nasce feita, com seu grandioso Centro Social, onde só em Construções e Benefeitorias, já foram aplicados mais de 50 milhões de cruzeiros.

Todo conforto — Toda Assistência — Maravilhosamente localizada na Rodovia Presidente Dutra, entre Guará e Lorena — Ligada ao Rio e São Paulo por modernos ônibus de 1/2 em 1/2 hora. Luz — Água encanada — Guias — Sargetas — Arborização — Telefone — Hotel — Restaurante — Posto de Serviço — Sede Administrativa — Estação Rodoviária — Parques — Lagos — Piscina — Equipação — Tênis — Vida Social — Repouso — Aristocracia.

Você tem direito a ser um dos privilegiados do VALE DO PARAÍBA - RESERVE JÁ SEU LOTE.

Lotes a partir de Cr\$ 52.000,00 com grandes facilidades, sem juros, sendo 10% de entrada e 90% financiado a longo prazo, em prestações mensais e anuais.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS 134 38.

LIQUIDAÇÃO DA FILIAL DE NITERÓI